

Relatório Anual e de Sustentabilidade **Safra 2023/24**





Sumário

BOAS-VINDAS

3



- Apresentação
- Mensagem da administração
- A Delta Sucroenergia
- Tecnologia e inovação
- Destaques da safra 2023/24

ESTRATÉGIA ESG

22



- Governança da sustentabilidade
- Matriz de materialidade
- Engajamento de *stakeholders*

GOVERNANÇA CORPORATIVA

33



- Organograma e estrutura de governança
- Ética, integridade e *compliance*
- Gestão de fornecedores
- Gestão de riscos
- Gestão da qualidade

SOCIAL

59



- Colaboradores
- Diversidade e inclusão
- Capacitação e desenvolvimento
- Saúde, segurança e bem-estar
- Relacionamento com comunidades

MEIO AMBIENTE

84



- Gestão ambiental
- Água e efluentes
- Eficiência energética
- Mudanças climáticas
- Resíduos e circularidade
- Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo

RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

106



- Cenário macroeconômico
- Desempenho financeiro
- Desempenho operacional

SUMÁRIO GRI

114



CRÉDITOS

124





Boas-vindas

Apresentação GRI 2-3

A Delta Sucroenergia apresenta seu Relatório Anual e de Sustentabilidade do ano-safra 2023/24, que contempla informações, dados e resultados das principais iniciativas da Companhia no período de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024. A empresa publica anualmente este documento desde a safra 2020/21 - os reportes dos ciclos anteriores ficam disponíveis no [site](#) da organização.

O Relatório foi elaborado com base nas melhores práticas internacionais de reportes de sustentabilidade, tendo como principal referência as normas da Global Reporting Initiative (GRI). Sua construção tem como diretriz, também, a estratégia ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*, em português, Ambiental, Social e Governança) da Companhia e suas conexões com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O período de reporte deste documento coincide com o das Demonstrações Financeiras da Companhia, que foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes. As informações não financeiras apresentadas neste Relatório são verificadas e afiançadas por processos internos da empresa, não sendo submetidas à verificação externa. Os dados informados no documento referem-se exclusivamente aos resultados da Delta Sucroenergia S/A que juntamente com a Tellus Agro S/A formam o grupo controlado pela *holding* VR4 Participações S/A.

Dúvidas, sugestões e comentários sobre este relatório podem ser enviados para sustentabilidade@deltasucoenergia.com.br.





Mensagem da administração

GRI 2-22

A safra 2023/2024 trouxe resultados positivos para a Delta. A combinação entre execução rigorosa do planejamento, gestão sustentável do negócio, investimentos feitos nos últimos anos com foco em ganho de produtividade, fatores climáticos positivos para o cultivo da cana-de-açúcar e aspectos mercadológicos favoráveis para os nossos produtos fez com que encerrássemos o período com relevante desempenho operacional e financeiro.

O cenário positivo nos permitiu alcançar 13,2 Toneladas de Açúcar por Hectare (TAH), com a produção de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, valores nunca antes alcançados na Delta. Atingimos um Ebitda ajustado de R\$ 1,9 bilhão, com margem Ebitda de 54,2%, e reduzimos a alavancagem medida pela dívida líquida/Ebit ajustado para 0,09x. Tudo isso nos permite olhar com confiança e entusiasmo para as decisões tomadas pela empresa, mantendo-nos firmes na busca cotidiana por melhorias.

Ao longo do ciclo 2023/24, demos maior impulso à gestão dos temas socioambientais e de governança corporativa. Instituímos e realizamos os primeiros encontros de nosso Comitê ESG,

que é composto por representantes de diferentes áreas e responsável por ampliar a cultura da sustentabilidade na organização, tornando-a multidisciplinar e fazendo-a parte, de maneira definitiva e efetiva, das tomadas de decisões de todos os colaboradores e parceiros de negócios da empresa.

Esse amadurecimento da governança ESG aponta para um caminho sem volta. Aprofundar na gestão de nossos potenciais reais impactos sobre o meio ambiente e sobre a sociedade é um dever que abraçamos com a convicção de que somente assim poderemos seguir produzindo resultados que sejam positivos e que tragam benefícios para as pessoas e para o planeta.

Um dos importantes aspectos dessa ação se dá na valorização do desenvolvimento humano. O incentivo à educação e à capacitação profissional é, para nós, a única forma de verdadeiramente darmos condições para que nossos colaboradores, seus familiares e as comunidades com as quais nos relacionamos possam criar perspectivas positivas e transformadoras para seus futuros.





Unidade Volta Grande – inaugurada em 1996 pelo Dr. Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto

Por isso, investimos em treinamentos para todos esses públicos, oferecendo condições para que possam evoluir tanto profissionalmente quanto pessoalmente.

Na safra 2023/24, realizamos investimentos fundamentais para o futuro de nossos negócios, unindo aspectos mercadológicos e socioambientais. Buscamos ampliar a capacidade produtiva da unidade Volta Grande, localizada em Conceição das Alagoas (MG), e desenvolvemos o projeto Max Açúcar, que permitiu o aumento do *mix* açucareiro em nossa produção em relação ao etanol, o que traz benefícios para a Companhia em um momento positivo nos preços do açúcar. Ainda, aportamos recursos, na renovação e modernização da frota de caminhões e

Na safra 2023/24, realizamos investimentos fundamentais para o futuro de nossos negócios.

equipamentos agrícolas, além de termos elevado nossa capacidade de fertirrigar as lavouras de cana-de-açúcar, reduzindo o consumo de água por captação e melhorando o aproveitamento da vinhaça e de águas residuárias.

Associados aos principais *players* do setor sucroenergético brasileiro, demos sequência às essenciais ações do [Acordo de Cooperação Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil \(MBCB\)](#), realizadas em parceria com entidades associativistas que representam o segmento. A iniciativa promove o debate público sobre a importância do uso do etanol como uma solução sustentável e de baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE) para a frota automotiva do país. Também ampliamos os diálogos com o Congresso Nacional sobre o tema, pensando nas metas assumidas pelo Brasil no Acordo de Paris que visam à redução do lançamento de GEE na atmosfera.

Todas essas iniciativas e resultados da safra 2023/24 somente foram possíveis porque contamos com o empenho e a capacidade de criar soluções inovadoras dos nossos mais de 4 mil colaboradores. Agradeço a cada um deles de forma especial pelos feitos alcançados. Eles nos permitem acreditar que construiremos a Delta que sonhamos.

Virgínia Soriano Lyra Leão
Vice-presidente da Delta Sucroenergia



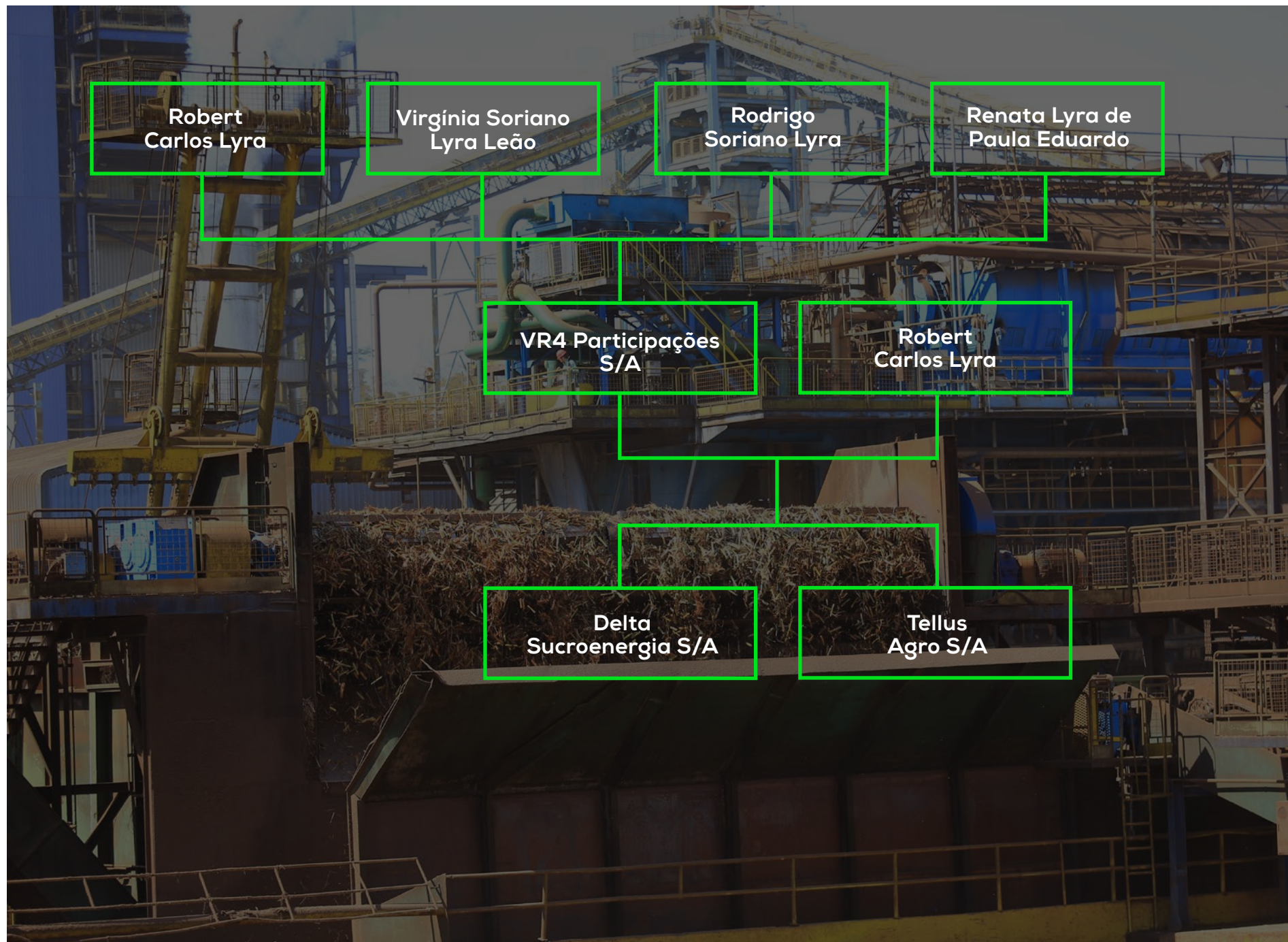
A Delta Sucroenergia

GRI 2-1, 2-2

Uma das principais empresas do setor agroindustrial brasileiro, a Delta Sucroenergia é uma sociedade anônima de capital fechado. Localizada em Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro, encerrou a safra 2023/24 com três unidades produtivas no estado, além de um escritório de apoio em São Paulo (SP).

Os produtos comercializados pela Delta são o etanol, o açúcar e a bioenergia, fabricados a partir do processamento de cana-de-açúcar. A Companhia possui clientes em todo o Brasil e também no mercado externo.

A origem da Delta está nos negócios iniciados pela família Lyra no estado de Alagoas, no século 19. As operações em Minas Gerais têm início em 1994, com a instalação da unidade do município de Volta Grande. A criação da empresa, com o atual nome, acontece em 2012, quando o Grupo Carlos Lyra passa por uma cisão, em função do planejamento sucessório familiar. Atualmente, integra a *holding* VR4 Participações S/A.





Linha do tempo

1894

Início da história da família Lyra no agronegócio, com a aquisição da Usina Serra Grande, em Alagoas.

Família Lyra assume o controle da Algodoeira Lagense.

1951**1994**

Expansão para o Sudeste. *Greenfield* da Usina Volta Grande, no Triângulo Mineiro.

Constituída a *holding* do Grupo Carlos Lyra-Lagense.

1995**2000**

Aquisição da Usina Delta, no Triângulo Mineiro

Arrendamento da Usina Conquista de Minas, no Triângulo Mineiro.

2011**2012**

Cisão do Grupo, com a manutenção da Usina Caeté (unidades Matriz, Cachoeira, Marituba, em Alagoas, e Pauliceia, em São Paulo) e da Delta Sucroenergia (unidades Delta, Volta Grande e Conquista, em Minas Gerais).

Início da cogeração para produção de energia elétrica na Usina Delta.

2016**2020**

Início da comercialização de créditos de descarbonização (CBIOS).



Publicação do primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade da Delta Sucroenergia, referente à safra 2020/21.

2021**2023**

Certificação Bonsucro EU RED de Balanço de Massa para Cadeia de Custódia.

**2023/24**

Implementação do Comitê ESG da Delta Sucroenergia, a partir da criação da estratégia ESG e do aprimoramento da governança corporativa da Companhia.



Perfil corporativo

A Delta possui como princípios ser diversa, engajada no propósito de produzir preservando o meio ambiente e o bem-estar social, líder no desenvolvimento de pessoas, tecnológica do campo à indústria e autossustentável no consumo de energia elétrica.



Propósito e missão

Produzir, com excelência, energia em forma de alimento, combustível e eletricidade, preservando o meio ambiente e o bem-estar social. Buscamos ser uma empresa referência do setor sucroenergético brasileiro, com foco na rentabilidade e sustentabilidade.



Visão

Ser uma Companhia referência do setor sucroenergético, com foco na rentabilidade e na sustentabilidade.



Valores

- Qualidade dos produtos e serviços;
- Trabalho em equipe;
- Respeito ao meio ambiente;
- Segurança;
- Respeito às pessoas;
- Crescimento sustentável; e
- Empreendedorismo e inovação.

Princípios diretivos

- **Transparência:** a Delta privilegia a transparência das informações, a partir de um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações da Companhia com terceiros.
- **Responsabilidade corporativa:** os acionistas e administradores (executivos/gestores) devem zelar pela sustentabilidade da Companhia, visando à sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.
- **Equidade:** a Companhia busca o tratamento justo de todos os acionistas e demais partes interessadas (*stakeholders*). Desse modo, não admite atitudes ou políticas discriminatórias.
- **Prestação de contas:** os acionistas, administradores (executivos/gestores) e auditores devem prestar contas de sua atuação, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.



Grandes números



3 unidades

fabris na safra 2023/24



**1 escritório
comercial**



Mais de 4 mil

colaboradores diretos



Mais de 8 mil

empregos indiretos gerados



Produção de
12 milhões

de toneladas de
cana-de-açúcar por ano



Capacidade
de produção:

- **1 milhão**
de toneladas por ano de açúcar
- **320 mil m³**
de etanol por ano
- **520 mil MWh**
de energia limpa por ano





Unidades GRI 2-1, 2-2, 2-6



Unidade Delta (Matriz)

Av. José Agostinho Filho, 750,
Centro - Delta (MG).

Fundada em 1950, adquirida pelo Grupo em 2000, é a sede da área administrativa e a unidade que mais gera energia elétrica. Produz etanol hidratado, açúcar VHP e cogera energia a partir da biomassa.

Capacidade de moagem: 4,85 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.



Unidade Volta Grande

Rodovia MG-427, km 43, Fazenda Cachoeira,
Zona Rural - Conceição das Alagoas (MG).

Inaugurada em 1996, possui uma das maiores moagens de Minas Gerais e produz etanol hidratado e anidro, cogera energia a partir da biomassa e, além do açúcar VHP, fabrica também o açúcar cristal.

Capacidade de moagem: 5,62 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.



Unidade Conquista de Minas

Rodovia MGT-464, km 25, Fazenda Ilha Grande, s/n, Zona Rural - Conquista (MG).

Inicia as operações em 2011.
Produz açúcar VHP.

Capacidade de moagem: 1,07 milhão de toneladas de cana-de-açúcar.



Escritório em São Paulo (SP)

Av. Santo Amaro nº 1.047, salas 1102 e 1103
Edifício The Vila Nova Conceição
Bairro Vila Nova Conceição
São Paulo - SP CEP: 04656-100



Etapas produtivas GRI 2-6



Agrícola

A produção da Delta começa no campo, partindo do preparo do solo, seguido pelas etapas de plantio, tratamentos culturais e, por fim, a colheita da cana-de-açúcar, matéria-prima para a fabricação, na fase industrial, de açúcar, etanol e bioenergia. Na etapa agrícola, a Companhia conta tanto com o cultivo próprio quanto de fornecedores.

Na safra 2023/24, a Delta e seus parceiros somaram 157.992,48 hectares de cultivo de cana-de-açúcar, sendo 96.783,17 ha de gestão própria e 61.209,31 ha de terceiros. A atividade agrícola aconteceu nos municípios mineiros de Água Comprida, Conceição das Alagoas, Conquista, Delta, Sacramento, Uberaba e Veríssimo. **13.23.4**

No ciclo 2023/24, a Delta Sucroenergia realizou importantes investimentos para ampliar sua produtividade agrícola com foco em sustentabilidade, prezando pela manutenção da biota do solo, bem como suas propriedades físicas, químicas e biológicas. Foi destaque a aquisição de máquinas e equipamentos mais modernos para a operação de fertirrigação, um processo que, ao mesmo tempo, nutre e umedece o solo – além de reciclar os nutrientes contidos na vinhaça, um subproduto da produção de etanol ([leia mais na página 88](#)).

Na linha dos organominerais, além da vinhaça, a Delta também faz uso da torta de filtro, que também é um subproduto da fase industrial de sua produção. Rica em fósforo, cálcio e matéria orgânica, é destinada às áreas de plantio do Grupo durante a etapa do preparo de solo. Além disso, a Companhia enriquece o composto com a adição de cama de frango, produtos biológicos e gesso, visando aumentar a disponibilidade de nutrientes via mineralização do solo.

A Companhia adota, no manejo do sulco de plantio, a adição de micronutrientes, aminoácidos e substâncias orgânicas que ajudam no enraizamento, brotação e crescimento vigoroso da cana-de-açúcar, melhorando o balanço nutricional e aumentam a resistência das plantas aos estresses ambientais.

Para complementar o teor de fósforo necessário para a implantação da lavoura, a Delta realiza a complementação via adubação química, com fosfato monoamônico (MAP), em uma variação de 200 a 300 quilos por hectare. Já na operação de quebra-lombo – operação que corrige irregularidades no solo, nivelando-o e permitindo, assim, a colheita mecanizada – utiliza cloreto de potássio (KCl).



Saiba mais sobre os resultados da atividade agrícola da Delta na **safra 2023/24.**

Uma novidade para a safra 2024/25 será a inserção, no manejo de formação do canavial, de corretivos à base de silicato de cálcio, em experimentação, em substituição ao carbonato de cálcio, utilizado para ajustar o pH e neutralizar o alumínio tóxico em superfície. A medida trará como vantagem a não emissão de gases de efeito estufa (GEE), tornando nula a emissão de CO₂ no processo de correção do solo.



Controle biológico 13.6.1

Uma importante forma de preservar o solo e proteger a biodiversidade é a utilização do manejo biológico das pragas. Na Delta, isso é feito com investimento em tecnologia e com produção própria de agentes naturais para esse controle.

A Companhia conta com duas biofábricas próprias, uma na unidade de Delta e outra em Volta Grande. Na safra 2023/24, foram realizados investimentos que permitiram a renovação de máquinas e equipamentos, aumentando o grau de automatização dos laboratórios e, consequentemente, reduzindo os riscos de contaminações pela manipulação dos agentes biológicos.



As biofábricas produzem os seguintes agentes:



Fungo metarhizium para o controle da Cigarrinha das Raízes;



Fungo Beauveria bassiana para o controle de *Sphenophorus levis*;



Bacillus subtilis e *licheniformis* para o controle de nematoides;



Azospillium brasiliense, um fixador biológico de nitrogênio; e



Vespa parasitoide *Cotesia flavipes* para o controle da broca da cana-de-açúcar (*Diatraea saccharalis*).

Essa produção possibilita a redução do uso de inseticidas, fungicidas e nematicidas químicos tanto no plantio quanto na cana soca. A empresa conta, ainda, com parcerias em programas de melhoramento genético em cana-de-açúcar atuantes no país, incluindo o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), que desenvolve variedades resistentes a pragas e doenças e com características genéticas adaptadas à região de cultivo da organização.

A Delta dispõe de um Manual de Manejo Integrado de Pragas (MIP), com informações como ciclos biológicos, danos causados na cana-de-açúcar e métodos de controle e seus respectivos graus de eficiência. Adicionalmente, a empresa conta com o Manual de Produtos Biológicos, que abrange definições, vantagens, tecnologia de aplicação e mecanismos de ação dos produtos biológicos.

Outra iniciativa da Delta na safra 2023/24 foi a renovação de equipamentos como *tablets* e *smartphones* para uso no trabalho de identificação de pragas. Em parceria com empresa multinacional da área de defensivos químicos, a Delta desenvolveu uma solução para essa ação, que é realizada por meio de câmeras fotográficas integradas a um *software* que analisa as imagens, com auxílio de inteligência artificial, para apontar eventuais anomalias nos cultivares.



Automotiva

A área Automotiva da Delta é responsável por assegurar o pleno funcionamento das máquinas e equipamentos agrícolas da Companhia, realizando manutenções preventivas baseadas no tempo e na técnica preditivos. Com isso, reduz a necessidade das ações corretivas e aumenta o MTBF (sigla em inglês para *Mean Time Between Failures*, que significa tempo médio entre falhas), o que permite direcionar investimentos para modernização da frota.

Na safra 2023/24, a Delta investiu aproximadamente R\$ 80 milhões para a renovação de sua frota, adquirindo novos equipamentos agrícolas, com alto controle no consumo de *diesel* e conexão direta e em tempo real com o Centro de Inteligência Agrícola da Companhia ([leia mais na página 16](#)), por meio de telemetria. As máquinas passaram a contar com um moderno computador de bordo que registra e analisa todos os seus movimentos e desempenho. Assim, qualquer desvio no funcionamento é identificado, sendo aberta, imediatamente e de forma automática, uma ordem de serviço para realização da manutenção.

Com os investimentos realizados, a Delta passa a operar com equipamentos mais modernos, com motores mais eficientes, menos poluentes, possibilitando uma efetiva diminuição na emissão de gases de efeito estufa, com otimização da queima de combustível, além da redução da demanda pelo consumo de peças e lubrificantes.

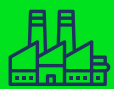


Novo posto de abastecimento

Um investimento de R\$ 11,3 milhões foi realizado na safra 2023/24 para a construção de um novo posto de abastecimento de combustível para a frota da empresa, localizado na unidade de Delta. A inauguração, em dezembro de 2023, é um marco para a operação logística da Companhia, com ganho de qualidade, em segurança, em eficiência e ambiental. Além disso, a desativação do antigo posto trará mais espaço para a oficina mecânica, ampliando também sua capacidade de operação.

O novo posto tem capacidade de armazenagem de 530 m³ de combustível e recebeu todas as licenças necessárias para operação: ambiental e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). A unidade também segue as Normas Brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) 15456 e 15594-3.

Os tanques de armazenamento do novo posto são suspensos, o que facilita o monitoramento visual, trazendo um menor risco de contaminações do solo, uma vez que permite detecção rápida em casos de vazamentos. Além disso, são mais acessíveis para manutenções e reparos, sem a necessidade de escavações e com menor exposição à corrosão, o que aumenta sua vida útil. Assim, os novos equipamentos combinam segurança, economia e eficiência operacional.



Industrial

Ao chegar nas plantas industriais da Delta, a cana-de-açúcar colhida na etapa agrícola passa pelo Laboratório Pagamento de Cana por Teor de Sacarose (PCTS), que verifica o grau de impureza das plantas. Os resultados orientam os controles internos quanto à qualidade do material a ser processado e embasam a formação do preço a ser pago ao fornecedor, no caso do material ter sido enviado por parceiros da Companhia.

Depois disso, acontece a moagem da cana-de-açúcar e o direcionamento do caldo para a

fabricação de açúcar e de etanol. Paralelamente, o bagaço é destinado para a geração de bioenergia.

Na safra 2023/24, a Delta ampliou os investimentos em inovação e tecnologia em seu parque industrial. A Companhia aumentou o monitoramento dos motores de caldeiras, em um trabalho em parceria com a WEG. A iniciativa permite a verificação em tempo real das linhas, indicando falhas e tornando as manutenções e correções mais eficazes, com menor tempo de interrupção.

Max Açúcar

A Delta colocou em operação, na safra 2023/24, o projeto Max Açúcar, voltado para a ampliação da produção de açúcar em suas plantas industriais, aumentando o percentual de fabricação do produto em relação ao etanol. A iniciativa atende a uma decisão estratégica da Companhia, para melhor aproveitamento dos preços

praticados nos mercados interno e externo. O investimento foi de aproximadamente R\$ 110 milhões. As aquisições e modernizações realizadas permitirão a elevação do *mix* de açúcar x etanol nas fábricas de 66% para 72%, com projeção de aumento da produção de açúcar para 100 mil toneladas por ano.

Mais etanol na unidade de Delta

A Delta obteve, em março de 2024, autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para ampliar a capacidade de produção de etanol em sua unidade de Delta.

A unidade agora pode produzir até 1 milhão de litros de etanol hidratado por dia, um aumento de 25% em relação à autorização anterior. A fabricação de etanol anidro se manteve em 180 mil litros diários.

Saiba mais sobre os resultados operacionais da atividade industrial da Delta na **safr** 2023/24.

Produtos GRI 2-6

A Delta atua no preparo do solo para o plantio da cana-de-açúcar à distribuição dos produtos finais: açúcar, etanol e bioenergia. Presente em todas as etapas produtivas e no ciclo de vida completo do setor sucroenergético, a Companhia busca entregar com segurança e qualidade para o mercado e com sustentabilidade socioambiental para o planeta.

A Delta conta com 24 representantes para realizar o relacionamento no varejo de açúcar cristal, enquanto a comercialização de etanol e energia é feita pela equipe comercial da empresa ou por corretores. O açúcar VHP é comercializado por meio de contato direto com *trading companies*.

A Delta não comercializa produtos ou serviços proibidos ou objeto de preocupação pública em mercados em que isso ocorre.



Açúcar

Very High Polarization (VHP): matéria-prima para produção de outros tipos de açúcares. É exportado para o Oriente Médio, Norte da África e Ásia, entre outros mercados.

Cristal: produzido por meio do caldo da cana-de-açúcar. É comercializado no mercado varejista brasileiro e também no exterior.



Etanol

Anidro: comercializado às distribuidoras de combustíveis para fins de aditivo à gasolina. Também usado na fabricação de tintas, vernizes, destilados, solventes e aerossóis.

Hidratado: utilizado para abastecer veículos movidos a etanol e *flex*. Sua composição contém entre 95% e 96% de etanol e o restante de água. Também é usado para fabricação de bebidas, alimentos, cosméticos, produtos de limpeza e medicamentos.



Bioenergia

Produzida a partir da biomassa do processo de moagem da cana-de-açúcar. O bagaço é transformado em vapor, que movimenta as turbinas. A bioenergia gerada é utilizada nas unidades operacionais e comercializada em leilões de energia, em contratos bilaterais e no mercado livre.



Tecnologia e inovação GRI 3-3

O investimento contínuo em tecnologia e inovação é um princípio de atuação para a Delta. O objetivo é aumentar a eficiência, a segurança e a sustentabilidade de suas operações agrícolas, automotivas, industriais e administrativas, gerando resultados positivos para *stakeholders* e para o planeta. Para a gestão do tema, a empresa conta o Comitê de Inovação e Tecnologia ([leia mais na página 37](#)) e dispõe do Centro de Inteligência Agrícola (CIA) e do Centro de Operação Integrada (COI), além de contar com áreas técnicas especializadas no assunto.

O CIA monitora todas as operações agrícolas e automotivas da Delta. Em tempo real, atua para otimizar o uso dos recursos operacionais e seus rendimentos no campo e na frota da empresa, controla a telemetria agrícola, faz a gestão das operações logísticas, de apoio e de fertirrigação, além de prestar apoio em combates a incêndios rurais.

Na área agrícola, a Delta conta, ainda, com o Sistema de Informações Geográficas (SIG), que atua com tecnologia de ponta para realização de análises de superfícies por meio de geotecnologia. Com isso, a empresa trata, por sensoriamento remoto, de maneira mais eficiente e assertiva, eventuais anomalias nos canaviais.

Para esse trabalho, faz uso de *drones* para aplicação localizada de herbicida, distribuição de cotésia, inspeções de qualidade, auditoria agrícola e apoio às equipes de fornecimento de cana-de-açúcar e topografia. Dispõe, também, de veículos aéreos não tripulados (Vant) para certificação de áreas plantadas, retificação de linhas e de falhas de plantio e outros mapeamentos e diagnósticos.

Na fase industrial de produção, a Delta investe em parques fabris atualizados, tecnológicos e integrados com as operações agrícolas e comerciais. A empresa busca utilizar tecnologia de ponta, equipamentos atualizados e ferramentas de suporte à gestão, como plataformas digitais, aplicativos, sistemas e processos de automação. Nesse contexto, o COI monitora as operações, processos e subsidia o gerenciamento das atividades.

Todo o processo industrial é automatizado e monitorado com Power BI (plataforma de análise de dados e de inteligência de negócios). Com isso, a Companhia faz uso de *dashboards* (painéis eletrônicos) e de ferramentas de automação para acompanhamento *on-line* do desempenho de cada etapa produtiva, buscando o desempenho máximo dos parques fabris.

O investimento na área visa ao aumento da eficiência, da segurança e da sustentabilidade das operações agrícolas, automotivas, industriais e administrativas.





Telemetria aumenta eficiência e segurança

Na safra 2023/24, a Delta realizou investimentos relevantes em telemetria nos equipamentos agrícolas e na frota automotiva ([leia mais na página 13](#)). Com a renovação da frota, a Companhia monitora, em tempo real, o funcionamento de cada máquina atuando em campo. Com conexão direta entre a inteligência artificial dos veículos e o CIA, torna-se possível aumentar a segurança, com redução de acidentes, além de diminuir o consumo de combustíveis e de custos com manutenção.

O uso intensivo da telemetria é considerado uma virada de chave para a eficiência na Delta. O mapeamento completo do trabalho agrícola, por meio do uso da tecnologia, possibilita o monitoramento mais preciso da atuação e do rendimento de cada máquina e veículo. Assim, é possível delimitar a operação em quesitos como velocidade, trajeto de deslocamento e tempo de trabalho.

O uso da tecnologia combinado com a capacitação dos colaboradores que atuam como condutores, permitiu à Delta criar uma premiação para os profissionais que se destacarem em eficiência operacional, medida por meio do consumo de combustível por tonelada de cana

colhida. O valor do reconhecimento é cumulativo ao longo da safra e pode chegar a até um salário a mais por ano.

Para a gestão da telemetria na frota, a Delta adquiriu, na safra 2023/24, a nova versão do software Flow, da Solinftec. A atualização permite que os dados sejam geridos em nuvem.



A telemetria também está ajudando no aumento da segurança para motoristas e operadores da Delta. Na safra 2023/24, a Companhia investiu na instalação de câmeras de fadiga, que indicam momentos de parada e emitem alertas para os profissionais ([leia mais na página 76](#)).



Planejamento voltado para alta performance

O investimento em renovação da frota contribuiu também para o desenvolvimento de uma visão mais estratégica do planejamento na Companhia. Com a telemetria indicando de forma acurada as anomalias das máquinas em campo, a empresa buscou estruturar uma equipe focada em analisar os dados recebidos dos equipamentos para ampliar a manutenção preventiva – antes dos equipamentos pararem de funcionar. Isso significa menos custo com consertos e peças e menor tempo de interrupção nos serviços.

Na safra 2023/24, a Delta reestruturou suas áreas de Planejamento e Controle da Manutenção (PCM) e de Engenharia Agroindustrial, visando maior autonomia de máquinas e equipamentos, com a implantação de conceitos de manutenção internacionalmente reconhecidos. Com isso, a Companhia atua para implementar estratégias e planejamentos mais assertivos nesses setores, com foco na gestão de ativos, controles mais eficazes e uma engenharia focada em análise de falha, perfil de perdas, melhoria de processo, custo evitado e confiabilidade.

Para isso, a Delta contratou um engenheiro para liderar essa equipe, que atua de maneira focada em planejamento e controle de manutenção para alta *performance*. O objetivo final é aumentar a eficiência e reduzir a ociosidade na produção.

O uso da telemetria na frota traz menos gastos com consertos e peças e menor tempo de interrupção nos serviços.



Conectividade no campo

Para garantir o pleno funcionamento da telemetria e da conectividade nas áreas agrícolas, a Delta ampliou sua cobertura de internet disponível, por meio da contratação do sinal da Starlink, que se soma ao da operadora Vivo. Dessa forma, a Companhia melhorou a conectividade em suas áreas de sombra, buscando maiores controles de gerenciamento dos seus equipamentos no campo. Outro investimento da safra 2023/24 foi o projeto Vivência Conectada, já instalado em cinco dos 14 centros de vivência da empresa. Trata-se da disponibilização de sinal de internet de alta velocidade, com uma estrutura composta por antena da Starlink, bateria e placa solar.

Automação robótica de processos

A Delta também evoluiu, na safra 2023/24, no uso de automação robótica de processos (RPA, na sigla em inglês para *robotic process automation*).

Com isso, a Companhia automatiza atividades como a geração de relatórios, o envio de informações administrativas para o campo e a criação de *dashboards* para gestão industrial. O RPA, além de gerar

mais eficiência em atividades antes feitas manualmente, permite o desenvolvimento de planejamentos e análises com base em dados.

Um importante ganho é na disponibilização dos dados industriais para a rede corporativa da Companhia, possibilitando o controle em tempo real de atividades como moagem, produção de energia e vazão de vinhaça.

Agilidade operacional com S/4Hana

A Delta finalizou, em novembro de 2023, a migração para um novo *software* de gestão empresarial, o S/4Hana, da SAP, que traz as principais inovações tecnológicas oferecidas pela empresa. A atualização garante o uso de uma solução mais robusta e estável, com servidores hospedados em nuvem, que garantem melhor disponibilidade e *performance* do sistema.



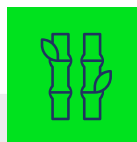


Programa Inove

A Delta mantém uma iniciativa, aberta a todos os seus colaboradores, com exceção dos que ocupam cargos de liderança, que incentiva a criação de ações inovadoras: o Programa Inove. Por meio dele, é realizada a seleção e premiação dos melhores projetos nos critérios de viabilidade econômica e aumento da produtividade, tendo como base a otimização de recursos, a segurança, a qualidade operacional, a redução de custos e a transformação digital das operações da empresa.

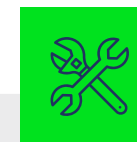
As ideias inscritas são analisadas por um Comitê de Avaliação Interna, liderado pelo setor de Gestão de Processos, e apresentadas à diretoria. Se aprovadas, os vencedores recebem uma premiação entre R\$ 500 e R\$ 1,5 mil.

Na safra 2023/2024, o Programa Inove recebeu 58 ideias para avaliação, 23 foram premiadas e 20 estão implantadas e as outras três em processo de implantação. Conheça algumas das iniciativas de destaque:



Área Agrícola

Projeto "Redução do custo com dietas alimentares (produção de cotésia)": anteriormente, para a produção de cotésia (vespa que combate a broca-da-cana - [leia mais na página 12](#)) eram utilizados antibióticos, de alto custo. O projeto propôs substituir o uso de antibióticos convencionais pela terramicina, reduzindo o custo em 22 vezes.



Área Automotiva

Projeto "Calandra de chapas": consiste em um equipamento que realiza a calandragem da chapa de forma rápida e segura. Antes da melhoria, o processo de calandra de chapas era realizado de forma manual, com riscos para a segurança do operador.



Área Industrial

Projeto "Desenvolvimento de sistema recuperador de açúcar por meio do ar comprimido": instalação de um sistema para a recuperação de açúcar remanescente do processo produtivo no interior da centrífuga. Com a implantação da ideia, houve diminuição da manutenção periódica, aumento da vida útil do equipamento, além da recuperação de 22 sacas de açúcar por dia.





Destques da safra 2023/24

Resultados operacionais
e financeiros recordes:



Produção de
12 milhões de toneladas
de cana-de-açúcar



Moagem de
11,5 milhões de toneladas
de cana-de-açúcar



Produtividade de
13,2 toneladas
de açúcar por hectare



Produção de
1,03 milhão
de toneladas de açúcar



Produção de
322 mil m³ de etanol



Exportação de
520 GWh de bioenergia



Receita líquida de
R\$ 3,4 bilhões



Ebitda ajustado de
R\$ 1,9 bilhão



Relação dívida líquida/
Ebitda ajustado **em 0,09x**

Principais investimentos:

Aproximadamente **R\$ 110 milhões no projeto Max Açúcar**, para ampliação da produção de açúcar e do *mix* açucareiro em relação ao etanol

Cerca de **R\$ 120 milhões para ampliação** da capacidade produtiva da unidade de Volta Grande

Cerca de **R\$ 80 milhões para renovação e modernização** da frota de caminhões e equipamentos agrícolas

Aproximadamente **R\$ 27 milhões para ampliação da capacidade de fertirrigação** das lavouras de cana-de-açúcar

R\$ 11,3 milhões para construção de novo posto de combustível na unidade de Delta, facilitando operação logística



Efetivação do Comitê ESG e realização de suas primeiras reuniões



Auditoria de manutenção da certificação Bonsucro



Plano de Ação com **equipe multidisciplinar** para melhoria da eficiência no RenovaBio



2

Estratégia ESG

NESTE CAPÍTULO

- Governança da sustentabilidade
- Matriz de materialidade
- Engajamento de stakeholders

Governança da sustentabilidade

O ano-safra 2023/24 foi um período de consolidação e de amadurecimento na gestão da sustentabilidade na Delta. Um ciclo após a elaboração da Estratégia ESG da Companhia, realizada em parceria com a consultoria especializada WayCarbon, a empresa estruturou seu Comitê ESG, formado por representantes de diferentes áreas da organização e responsável por instituir uma Agenda ESG, além de assessorar o Conselho de Administração ([leia mais na página 35](#)).

Sua principal atribuição nesse período foi a de delegar aos representantes de cada uma das áreas da Companhia a missão de revisar e refinar o trabalho desenvolvido na safra 2022/23. O objetivo é realizar uma ampla varredura das principais ações sociais, ambientais e de governança corporativa da empresa, visando à identificação das principais necessidades e oportunidades. Com esse levantamento interno, o órgão atualizará a Estratégia ESG, os indicadores e metas de sustentabilidade da Delta, validá-los e torná-los públicos.

A criação do Comitê e as ações delegadas por ele na safra 2023/24 evidenciam a evolução da governança da sustentabilidade na Delta.

O órgão auxilia a Gerência de Sustentabilidade na gestão do tema internamente. Além disso, intensifica o engajamento da alta liderança da Companhia, que tem participação direta e ativa nele, nas questões socioambientais. De forma complementar, quinzenalmente a Gerência realiza reuniões com a diretoria da empresa para apresentar resultados, debater ações e endereçar demandas dentro das temáticas ESG, incluindo a gestão de impactos. Faz o mesmo, trimestralmente, nas reuniões do Conselho Administrativo, com o objetivo de monitorar o desempenho na área. **GRI 2-17**

O Conselho de Administração desempenha papel crucial no desenvolvimento, atualização e supervisão e comunicação das diretrizes e estratégias de sustentabilidade da Delta. Seus membros são responsáveis, ainda, pela identificação e gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais da Companhia. **GRI 2-12**

Para a gestão dos impactos ESG, o Conselho de Administração delega como responsáveis as gerências de Sustentabilidade e Jurídico Corporativo. São atribuições: desenvolver e implementar estratégias de sustentabilidade, avaliar e monitorar o desempenho sustentável,



garantir *compliance* com regulamentações e normas, integrar a sustentabilidade em processos e operações, promover o engajamento de partes interessadas, desenvolver iniciativas sustentáveis, publicar relatórios de sustentabilidade, educar e conscientizar, promover inovação e pesquisa, e fazer a avaliação de riscos e oportunidades. **GRI 2-13**



Política de Sustentabilidade GRI 2-23, 13.4.1

Para definir, descrever, sistematizar e normatizar as suas práticas socioambientais, a Delta conta com uma Política de Sustentabilidade. O documento, destinado a todos os *stakeholders* da Companhia e disponibilizado publicamente em seu [site](#), é estruturado de acordo com as diretrizes ambientais, de saúde e segurança do International Finance Corporation (IFC) para a produção de cana-de-açúcar e fabricação de açúcar, e com as orientações do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Durante a safra 2023/24, a norma foi atualizada para atender, também, as mais recentes orientações da Bonsucro, principal plataforma e padrão global de sustentabilidade para o setor em que a organização opera.

Os sete compromissos da Política

1

Buscar padrões de produção de açúcar e álcool de forma sustentável;

2

Promover o engajamento constante com seus *stakeholders*;

3

Garantir um local de trabalho saudável e seguro para todos os colaboradores;

4

Monitorar a qualidade do ar e emissões atmosféricas;

5

Garantir o bom manejo do solo através de práticas conservacionistas;

6

Garantir a qualidade do solo e água através de técnicas agrícolas; e

7

Assegurar que os fornecedores tenham práticas sociais e ambientais responsáveis.





Certificação Bonsucro

GRI 2-24, 13.23.1, 13.23.3

Na safra 2023/24, a Delta obteve a atualização da certificação Bonsucro, por meio de auditoria independente realizada para esse fim, na nova versão do padrão de produção estabelecido, a v5.2. Trata-se da principal plataforma internacional que visa à adoção de práticas sustentáveis para o plantio de cana-de-açúcar e para produção de seus derivados. Ao todo, conta com cinco princípios, 20 critérios e 69 indicadores.

A Bonsucro enfoca questões críticas para o setor sucroenergético como ação climática, direitos humanos e geração de valor na cadeia de abastecimento. A certificação obtida pela Companhia é a EU RED Production and Chain of Custody, na categoria industrial "c". É destinada às empresas que realizam o rastreio de toda a cadeia de valor da cana-de-açúcar utilizada em seus processos, desde a origem ao produto final, para garantir a adoção de ações que minimizem os impactos socioambientais oriundos da operação.



Os cinco princípios

1

Avaliar e gerenciar riscos ambientais, sociais e de direitos humanos;

2

Respeitar os direitos trabalhistas e os padrões de segurança e saúde ocupacional;

3

Gerenciar as eficiências de insumos, produção e processamento para melhorar a sustentabilidade;

4

Gerenciar ativamente a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos; e

5

Melhorar continuamente outras áreas essenciais do negócio.

A certificação Bonsucro garante que 15,43% do volume de etanol e 13,11% do total de açúcar produzidos pela empresa possuem origem atestada de acordo com os padrões internacionalmente reconhecidos, que rastreiam o caminho desses itens em suas cadeias de abastecimento. Tais valores são limitados em função das determinações da certificação, para as quais são considerados somente os plantios próprios da Companhia, além de padrões europeus para conversão de áreas de pastagem, que diferem dos brasileiros. A Delta utiliza o padrão de produção estabelecido pela Bonsucro em todas as suas operações.



RenovaBio

A Política Nacional de Biocombustíveis (Lei 13.576/2017), conhecida como RenovaBio, busca estimular esse mercado no Brasil e reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, com metas anuais de descarbonização para o país. Sua proposta é fomentar o aumento da produção de combustíveis como etanol, biodiesel, biogás e bioquerosene de aviação na matriz energética brasileira.

Regulamentado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o RenovaBio estabelece o mercado de Crédito de Descarbonização (CBIO) no Brasil. Os CBIOs representam as emissões de carbono evitadas pela utilização de produtos menos poluentes e equivalem, individualmente a 1 tCO₂e. Dessa maneira, produtores de cana e as empresas fabricantes de biocombustíveis podem ser certificados a emitir CBIOs que podem ser comprados, via transações na B3, a bolsa de valores brasileira, por distribuidores de combustíveis fósseis que visam compensar as emissões de GEE dos produtos que vendem, como o *diesel* e a gasolina.

1 CBIO = 1 tCO₂e evitada de ser emitida na atmosfera



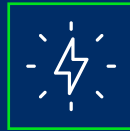


MAIOR EFICIÊNCIA NO RENOVABIO

As unidades de Delta e de Volta Grande são certificadas para a emissão de CBIOs como produtoras de etanol a partir do processamento da cana-de-açúcar, que cumprem os requisitos exigidos pela Política Nacional de Biocombustíveis para participar do RenovaBio. Trata-se de um benefício adquirido pela Companhia, por obedecer a critérios legais e socioambientais estabelecidos pelo Governo Federal.

Na safra 2023/24, a Delta desenvolveu um plano de ação para melhorar a sua nota de eficiência no programa, o que significa uma atuação mais sustentável e maior geração de benefícios financeiros para a safra 2024/25, uma vez que poderá comercializar mais créditos no mercado. O trabalho realizado contou com o engajamento de uma equipe multidisciplinar, de diferentes áreas da Companhia, que implementou as seguintes iniciativas: **GRI 2-24**

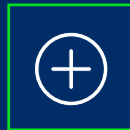
Na safra 2023/24, a Delta comercializou 296,7 mil CBIOs.



Tecnologias que auxiliam na redução de consumo de energia e combustíveis fósseis;



Medidas que aumentaram a produtividade da matéria-prima;



Ampliação do uso de subprodutos;



Utilização de sistemas de monitoramento contínuo para acompanhar e otimizar o desempenho de máquinas e implementos agrícolas;



Inovação e pesquisa na busca por produtos com emissão neutra ou menor de CO₂ no setor agrícola;



Aumento no uso de controle biológico no campo; e



Promoção da conscientização sobre a importância da eficiência e sustentabilidade em todos os níveis da organização.

O grupo possui, ainda, práticas que reduzem as emissões de gases de efeito estufa durante a produção e que ajudam a sequestrar carbono, como o plantio de árvores nativas e técnicas de agricultura regenerativa, como rotação de cultura, diversificação de variedades, cultivo mínimo, diminuição do uso de fertilizantes e defensivos por hectare.

A adoção dessas medidas pode ajudar a melhorar significativamente a nota de eficiência no RenovaBio na safra 2024/25, contribuindo para uma produção de biocombustíveis mais sustentável e competitiva.

Durante a safra 2023/24, o monitoramento demonstrou que a nota de eficiência energético-ambiental para o RenovaBio caiu de 63,58 para 63,54 na unidade Delta e aumentou de 62,77 para 62,97 em Volta Grande. No período, a Companhia comercializou 296,7 mil CBIOs, em relação a 387,7 mil do ciclo anterior. **GRI 2-6**



Matriz de materialidade

GRI 3-1

A Delta manteve, para a safra 2023/24 a matriz de materialidade atualizada em 2023 e utilizada no relatório do ciclo anterior como referência para o reporte anual da Companhia. Ao todo, a empresa conta com dez temas materiais, que são agrupados em quatro macrotemas alinhados à estratégia da organização e correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A elaboração da matriz de materialidade da Delta engloba os tópicos ESG mais relevantes para a atuação da empresa. Eles foram identificados a partir de uma ação de escuta com os principais públicos de relacionamento da Companhia, realizada pela consultoria especializada do Grupo Report.

Nesse trabalho, foram coletadas 761 respostas por meio de um formulário *on-line* distribuído para fornecedores de cana-de-açúcar, prestadores de serviços, clientes, empregados, colaboradores terceirizados, instituições representativas, órgãos reguladores e autoridades

loais. Além disso, foram realizadas 22 consultas e entrevistas com a alta liderança da Companhia, conselheiros, especialistas internos e externos, bancos e instituições financeiras.

A partir das respostas obtidas nesse trabalho, foram levantados os 19 temas mais citados e que representam, potencialmente, os principais impactos – positivos e negativos – socioambientais e de governança corporativa para a Delta. Em seguida, houve a priorização dos dez tópicos que compõem a matriz, além da validação e da aprovação pela alta administração da Companhia, em junho de 2023. **GRI 2-14**

A priorização dos temas materiais e seus impactos levou em consideração critérios de probabilidade e severidade (intensidade, extensão, reversibilidade), probabilidade e magnitude, além de relevância para *stakeholders*.

A atualização da matriz de materialidade da Delta é programada para ser realizada a cada dois anos.



Temas materiais GRI 3-2

Macrotema estratégico	Tema material	Delimitação do tema	Desafios	ODS correlacionados
Inovação, tecnologia, energia renovável, economia circular, gestão de resíduos e efluentes	Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas	Investimento em inovação visando à adaptação a cenários e tendências. Desenvolvimento de tecnologias nas operações próprias e de terceiros. Melhores práticas agrícolas.	Desenvolvimento de novas tecnologias para garantir e ampliar a produtividade; investir no desenvolvimento de biofertilizantes, organominerais e de controle biológico.	    
	Eficiência energética	Priorização do uso de energia renovável, redução do consumo e otimização, geração de energia limpa.	Manter a autossuficiência energética e expandir para as demais etapas do processo; investir em geração de energia renovável a partir de subprodutos.	
	Gestão de resíduos e rejeitos	Robustez dos sistemas de gestão e destinação, com a geração de energia e a diversificação de subprodutos.	Expandir a circularidade de subprodutos com ênfase para a utilização de biofertilizantes, organominerais e a produção de energia renovável; fazer a correta gestão e disposição daqueles que não puderem ser reaproveitados; disseminar os conceitos e aplicações da circularidade a toda cadeia de valor.	 
	Saúde, bem-estar e segurança	Garantia do bem-estar, da saúde e da segurança do trabalhador por meio da gestão do ambiente organizacional. Cultura baseada na prevenção de acidentes e gestão de emergência com protocolos, processos e treinamentos.	Manter um ambiente de trabalho seguro; zelar pela saúde mental dos colaboradores; garantir a vida dos profissionais; disseminar as melhores práticas.	
Gestão de fornecedores, saúde e segurança e assegurar de direitos humanos	Direitos humanos e relações trabalhistas	Garantia de processos internos que inibam e tratem casos de violação aos direitos humanos em toda a cadeia de valor, tais como o trabalho infantil e trabalho análogo ao escravo. Direito à livre associação sindical e à negociação coletiva.	Inibir casos de violação de direitos humanos, garantindo condições dignas de trabalho para toda a cadeia de valor.	 
	Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Orientação, capacitação, exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores. Uso de critérios socioambientais na contratação de insumos e serviços, e certificações socioambientais na cadeia. Aprimoramento dos processos de identificação e rastreabilidade da origem da matéria-prima. Comunicação com transparência sobre práticas.	Aumentar a gerenciabilidade sobre as práticas da cadeia de suprimentos; disseminar conscientização sobre impactos socioambientais.	   

Macrotema estratégico	Tema material	Delimitação do tema	Desafios	ODS correlacionados
Mudanças climáticas, gestão da água e saúde do solo	Mudanças climáticas	Gestão das emissões de gases de efeito estufa, especialmente as provenientes de desmatamento e mudanças no uso do solo, e queima de combustíveis fósseis. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas às mudanças climáticas.	Adotar ações internas para redução de emissões; monitorar e buscar reduzir as emissões de escopo 3; manter a produtividade diante das consequências das mudanças climáticas; estimular a produção e uso de energias renováveis.	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA
	Gestão de água e efluentes	Gestão dos impactos nos recursos hídricos: captação, reúso e consumo de água, e ao descarte e tratamento de efluentes. Gerenciamento de áreas sujeitas a estresse hídrico.	Reduzir, onde ainda for possível, o consumo de água; promover a circularidade de produtos secundários; assegurar o correto manejo, tratamento e descarte de efluentes não reutilizáveis.	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
	Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo	Gestão, proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade em regiões de entorno, áreas naturais de alto valor de conservação e áreas degradadas. Diversidade genética, saúde do solo e ecossistemas naturais. Gestão do desmatamento e conversão da vegetação nativa.	Assegurar a saudabilidade do solo a fim de manter a produtividade de terras próprias e de parceiros; estimular a preservação de regiões de vegetação nativa do entorno.	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 15 VIDA TERRESTRE
Ética e integridade	Ética, integridade e <i>compliance</i>	Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do código de conduta e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno.	Permear o compromisso com a ética e a integridade; desenvolver cultura ética e transparecer as ações preventivas a todos os <i>stakeholders</i> .	12 CONSUMIDOR RESPONSÁVEL 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES SÓLIDAS



Engajamento de *stakeholders* **GRI 2-29**

A Delta conta com o Plano de Engajamento de *Stakeholders*, no qual identifica e mapeia seus públicos de relacionamento em todas as fases de suas operações – do preparo da terra para o plantio até a distribuição dos produtos acabados – bem como os interlocutores da empresa para cada um deles.



Ação educativa, em parceria com o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, com crianças de escolas na cidade de Veríssimo (MG) e na comunidade rural de Rufinópolis, distrito do mesmo município.

São públicos identificados no Plano:



Bancos



Clientes



Comunidade
rural



Comunidade
local



Instituição de
segurança pública



Grupos de
mulheres



Superintendência
de Procuradoria do
Trabalho



Sindicatos e
associações



Academia e
educação



Instituições de
meio ambiente



Fornecedores



Colaboradores
e trabalhadores
terceirizados



Auditoria
independente



Comitês de Bacias
Hidrográficas

Para a elaboração e constante atualização do Plano, a Companhia realiza rodadas de entrevistas com os grupos de *stakeholders*. Nesse processo de escuta ativa, são destacados riscos e oportunidades, tanto diretos quanto indiretos. A partir dessa identificação, a Delta estrutura ações para mitigar impactos negativos em todos os temas de sua matriz de materialidade e engajar seus públicos de relacionamento em um processo de melhoria contínua. **GRI 3-3**

Na comunicação e no engajamento dos seus públicos, a Delta tem como premissa a utilização de comunicação transparente, com canais diversificados, *feedback* ativo e envolvimento dos *stakeholders* nas tomadas de decisões.

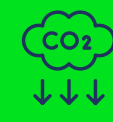


Associativismo GRI 2-28

A Delta apoia o trabalho de organizações de classe, associações e instituições, participando de eventos públicos relacionados a recursos hídricos, segurança e ao meio ambiente, além de temas de defesa de interesses dos setores sucroenergético e agrícola brasileiro.

A Companhia participa das seguintes iniciativas:

- Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Rio Grande (GD-8);
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande);
- Grupo de Trabalho de Cobrança e Agência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (GT Cobrança e Agência);
- Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam) da Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM) da Prefeitura de Uberaba (MG);
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental (CODEMA) da prefeitura de Conceição das Alagoas (MG);
- Plano de Auxílio Mútuo em Emergências (PAME);
- Conselho Deliberativo da Associação das Indústrias Sucroenergéticas do Estado de Minas Gerais (SIAMIG Bioenergia);
- Conselho Estratégico e Diretoria Executiva da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG);
- Diretoria Executiva do Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais (Sindaçúcar).



Acordo de Cooperação Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil

A Delta segue ativa no trabalho de engajamento de representantes públicos e da sociedade no debate sobre mobilidade no Brasil. O intuito da Companhia é sensibilizá-los sobre a importância da valorização do etanol como uma solução energética que coopera para a redução das emissões de gases de efeito estufa no país.

Ao longo da safra 2023/24, houve avanços na estruturação de uma frente multissetorial em prol da produção e do uso do etanol e de outros combustíveis limpos e renováveis. O Consórcio Mobilidade Sustentável, instituído em 2023, transformou-se no [Acordo de Cooperação Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil \(MBCB\)](#), um movimento ainda mais amplo.

O MBCB, que reúne toda a cadeia da mobilidade, é uma iniciativa que visa promover a transição para uma mobilidade de baixo carbono no setor de

transportes do Brasil, respeitando a neutralidade tecnológica e estimulando a neoindustrialização.

Para marcar essa posição do setor, o presidente da Delta, Robert Carlos Lyra, participou, em agosto de 2023, do lançamento da Frente Parlamentar do Etanol, em evento realizado na sede da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA), em Brasília. O grupo é formado por 192 deputados e 11 senadores, com o compromisso de valorizar o combustível no processo de modernização energética e descarbonização da frota nacional.

O líder da Delta também esteve presente, no Salão Nobre do Palácio do Planalto, em Brasília, na cerimônia de assinatura do Projeto de Lei do Programa Combustível do Futuro, que também visa à valorização das energias limpas no transporte brasileiro.



3 Governança corporativa

NESTE CAPÍTULO

- Organograma e estrutura de governança
- Ética, integridade e *compliance*
- Gestão de fornecedores
- Gestão de riscos
- Gestão da qualidade

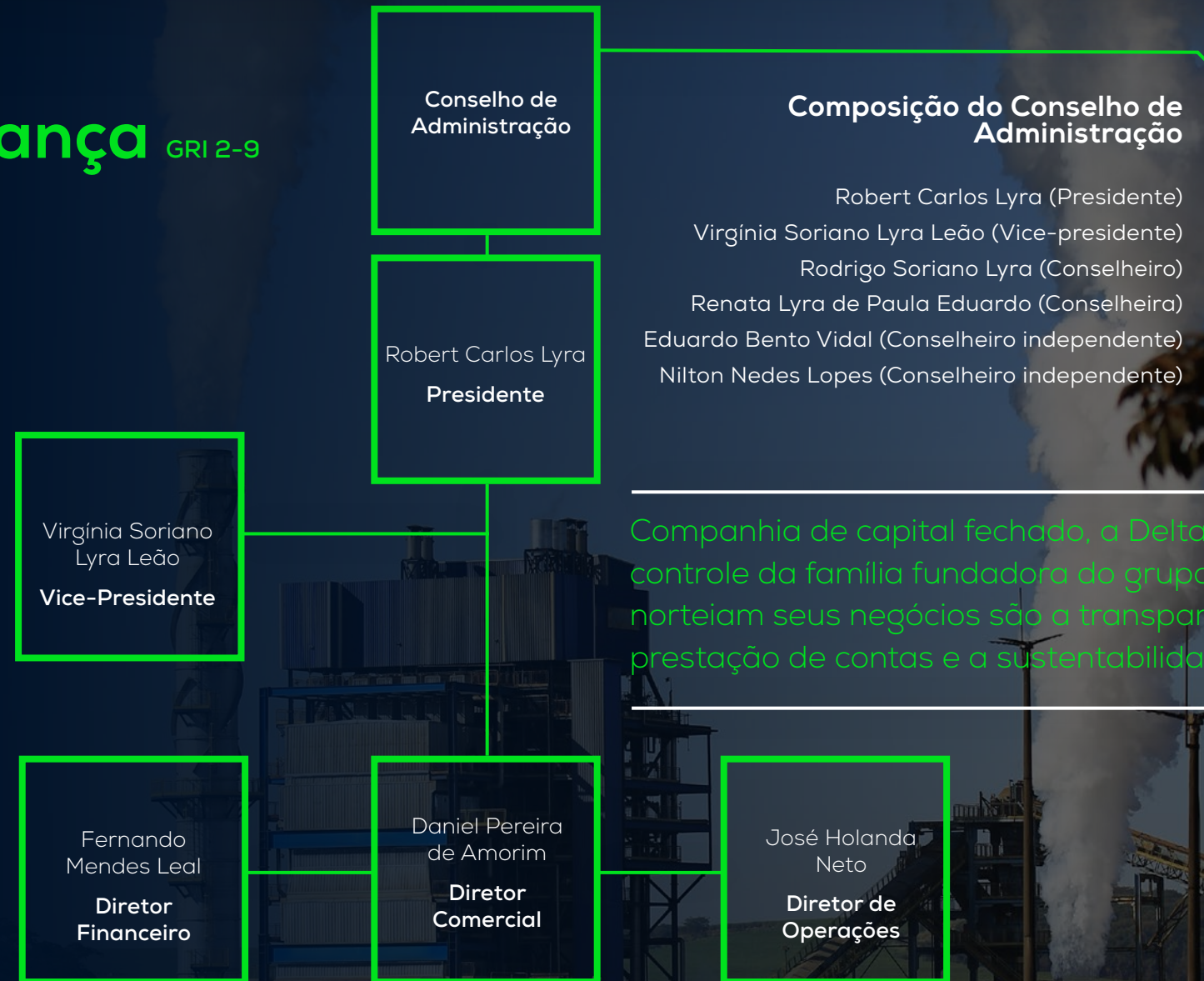


Organograma e estrutura de governança GRI 2-9

A estruturação da governança da Delta é estabelecida no Estatuto Social da Companhia. O documento apresenta as atribuições e responsabilidades dos principais órgãos gestores da empresa, destacadamente o Conselho de Administração, a Diretoria e os comitês de assessoramento.

Por conter diretrizes claras e relacionadas à gestão socioambiental e à mitigação dos impactos reais e potenciais causados pela Delta, a governança da Companhia conta com o reconhecimento dos organismos financeiros IFC e BID.

Como forma de monitorar a qualidade de sua governança e de conferir segurança aos *stakeholders*, a Delta realiza auditorias independentes e externas, obedecendo à legislação brasileira e às orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), seguindo os Princípios Contábeis aceitos no Brasil (BR-GAAP).





Conselho de Administração e Diretorias

GRI 2-9, 2-11, 2-12, 2-24

O mais alto órgão de governança da Delta Sucroenergia é o Conselho de Administração (CA). É composto por seis membros, com mandato de dois anos, incluindo o presidente, que é o CEO da Companhia, a vice-presidente da empresa, dois acionistas da *holding* e dois conselheiros independentes, que são os únicos sem função executiva na organização. Nenhum membro representa grupos de *stakeholders*. Todos devem atuar livres de conflitos de interesses, como ocupação de cargos em sociedades concorrentes no mercado, atendendo à Lei das Sociedades Anônimas do Brasil.

De acordo com o Regimento Interno do CA, compete ao órgão:

- Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- Eleger e destituir os diretores da Companhia;
- Fixar a remuneração individual dos diretores quando não houver deliberação a respeito do tema pela Assembleia Geral;
- Fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e documentos da Sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos relacionados ao tema;
- Constituir comitês de assessoramento, compostos por seus membros, diretores ou consultores especializados;
- Manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da diretoria;
- Aprovar o Código de Conduta da Companhia, bem como seu próprio Regimento Interno e outras demais políticas de controle interno;
- Autorizar a alienação de bens do ativo não circulante e as ordens de investimentos com valores superiores a R\$ 10 milhões, bem como autorizar a constituição de ônus reais e a prestação de garantias às sociedades coligadas em valor superior a US\$ 30 milhões;
- Escolher e destituir os auditores independentes, se houver;
- Outras atribuições definidas em lei e no estatuto.





Após a definição, pelo Conselho de Administração, da estratégia da Companhia e das diretrizes para seu cumprimento, a estrutura responsável por colocá-la em prática é liderada pela presidência e pela vice-presidência da Delta, que contam com as diretorias Financeira, Comercial e de Operações como braços executivos das atividades e projetos a elas delegados.

São responsabilidades do presidente e da vice-presidente, definidas pelo Estatuto Social da Companhia e pelo Regimento Interno do Conselho de Administração: fiscalizar a gestão dos diretores, examinar os livros e documentos da Sociedade, solicitar informações sobre contratos, autorizar a constituição de ônus reais em valor superior a US\$ 30 milhões e supervisionar a incorporação dos compromissos assumidos pela empresa em políticas e normas.

O Conselho de Administração, a presidência, a vice-presidência e as diretorias da Delta analisam, revisam e aprovam as informações reportadas neste relatório. GRI 2-14

As diretorias definem planos de ações e executam as atividades cotidianas da Companhia, desde a preparação do solo até a comercialização e distribuição dos produtos fabricados. As atividades da Delta são divididas nas áreas Agrícola, Automotiva, Administrativa, Industrial e Comercial.

Os temas e as realizações de todos os setores são apresentados, discutidos e aprovados, trimestralmente, nas reuniões do Conselho de Administração. Esses momentos permitem a constante busca por melhoria contínua e a definição de estratégias traçadas para curto, médio e longo prazos.

SELEÇÃO DOS CONSELHEIROS GRI 2-10

A nomeação e seleção de conselheiros para o Conselho de Administração e seus comitês utiliza diretrizes e recomendações que incluem perfil de competências, experiência, transparência e desempenho de funções inerentes aos respectivos cargos. É levado em consideração, ainda, o envolvimento dos *stakeholders* nesse processo.

Para a seleção dos conselheiros independentes, são utilizados critérios como alinhamento cultural e estratégico com a missão, visão, valores e objetivos da Delta, além da experiência profissional, especialmente em questões relacionadas ao agronegócio.



Gestão da sustentabilidade GRI 2-13

A Delta passou a contar, desde a safra 2023/24, com o Comitê ESG ([leia mais na página 23](#)). Com isso, as discussões e decisões relacionadas aos impactos econômicos, ambientais e sociais da organização ganharam um novo espaço dentro da governança da empresa.

No Conselho de Administração, a Companhia não conta com nomeação específica de um alto executivo responsável pela gestão de impactos ESG. A empresa define, no entanto, a participação de sua vice-presidente no Comitê ESG.



COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

GRI 2-9, 2-10, 2-12, 2-24

O Conselho de Administração da Delta conta com sete comitês temáticos de assessoramento, que auxiliam o órgão na tomada de decisões com subsídios técnicos e reporte de resultados em suas áreas de atuação. Também são importantes na incorporação de políticas e compromissos no cotidiano da empresa. A nomeação e seleção de seus membros é realizada pelo próprio CA. Conheça a composição, a periodicidade e as atribuições de cada um deles:

Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança:

participam a presidência, vice-presidência, diretores, gerência de Gestão de Pessoas e coordenadores de RH, de Saúde e Segurança, engenheiros de segurança e médicos das unidades. Sua periodicidade é trimestral. É responsável pela gestão dos indicadores de *headcount* próprio e de terceiros, *turnover*, custo acumulado da folha, treinamentos obrigatórios, taxa de frequência e de gravidade, acidentes de maior gravidade, número absoluto de acidentes por ano e demais temas correlatos.

Arrendamento:

participam a presidência, vice-presidência, Diretoria Financeira e Agrícola, gerências e coordenações Financeira, Jurídica, de Fornecedores de Cana e *Holding* (Tellus). Reúne-se quinzenalmente. Os principais assuntos abordados são renovações de contratos, prospecções e cessões de áreas, ofertas de imóveis à Delta, demandas gerais de parceiros e fornecedores.

Gerenciamento de Riscos Comercial e Financeiro:

participam a presidência, vice-presidência, diretoria e coordenação Financeira e Comercial, gerência Financeira e Controladoria, além de consultoria externa. Reúne-se mensalmente. Os principais assuntos abordados são gerenciamento das posições comerciais de etanol e açúcar.

Inovação e Tecnologia:

participam gestores das áreas da tecnologia da informação e de gestão de processos. Seus encontros são quinzenais, com apresentação de informações para a diretoria e gerências de RH, Suprimentos, Agrícola e Industrial, sobre a evolução dos projetos de tecnologia para melhoria e inovação de processos na Companhia.

Sustentabilidade e Meio Ambiente:

participam os diretores da Delta, gerências de RH e Saúde e Segurança, Suprimentos, Industrial, Jurídica e da Sustentabilidade e Gestão da Qualidade. Sua periodicidade é quinzenal, com encontros que acontecem dentro das reuniões da própria Diretoria. Monitora os indicadores e resultados das ações de sustentabilidade, meio ambiente e gestão da qualidade da Companhia.

ESG:

[leia mais na página 23.](#)

Integridade:

é formado pela alta gestão da Companhia (presidência e vice-presidência), Diretoria Financeira, Agrícola, Recursos Humanos, departamento Jurídico, Auditoria Interna, além de contar com a participação de outras áreas, conforme necessidade e demanda. Suas reuniões ocorrem bimestralmente ou, extraordinariamente, sempre que necessário – nesses casos, pode ser convocada por qualquer um dos membros. Aborda relações de não conformidades, investigações internas, apuração de falta grave, revisão e atualização de procedimento e políticas internas.



Ética, integridade e compliance

GRI 2-11, 2-15, 2-23, 3-3

A Delta conta com um conjunto de políticas e normas que norteiam a atuação e o relacionamento ético da Companhia com todos os seus *stakeholders*. São pressupostos para as tomadas de decisão na empresa: legalidade, imparcialidade, transparência, integridade, lealdade, confiança, respeito, moralidade, publicidade e eficiência.

A Companhia conta com uma governança estruturada para colocar em prática esses valores. Para gerir de forma sólida o tema, a Delta segue padrões internacionais de integridade, *compliance* e anticorrupção, contando com um [Código de Ética e Conduta](#) (leia mais na página

[41](#)) e com o [canal de denúncias, reclamações e sugestões denominado Na Escuta](#) (leia mais na página 42), para comunicação de quaisquer ações que firam os regramentos da organização.

Para a construção e atualização de suas políticas e diretrizes, a Delta busca envolver seus colaboradores e toda a sua cadeia produtiva, visando ao cumprimento total da legislação brasileira e à ampla divulgação dos seus canais de comunicação com os diferentes públicos de relacionamento que possui. A Companhia realiza o acompanhamento contínuo e a avaliação de questões em desconformidade com suas normas de atuação, o que inclui a adoção de medidas para reprimir condutas antiéticas e a reparação de danos, quando necessário.

Todo esse conjunto de políticas e normas da Delta está alinhado a instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, como os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, Normas de Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para gerir de forma sólida o tema, a Delta segue padrões internacionais de integridade, *compliance* e anticorrupção, contando com um Código de Ética e Conduta.



Ao firmar esses compromissos, a Delta prioriza diversos *stakeholders*, incluindo colaboradores próprios e terceiros, comunidades locais, fornecedores, clientes e consumidores. Os grupos em situação de risco ou vulneráveis também são incluídos nesse processo, como mulheres, pessoas que podem ser discriminadas com base em sua orientação sexual, identidade e expressão de gênero ou características sexuais, crianças e adolescentes, povos indígenas, migrantes e suas famílias, e pessoas com deficiência.

Os métodos para verificar a eficácia das medidas tomadas na gestão do tema Ética, integridade e *compliance* incluem auditorias interna e externa, avaliações de impacto, sistemas de medição, *feedback* de *stakeholders*, mecanismos de queixa, avaliações externas de desempenho e *benchmarking*. A Companhia atua com a meta de zero não conformidades.



Programa de Integridade

A Delta lançou, em dezembro de 2023, o seu Programa de Integridade. A iniciativa reúne todas as políticas, normas e procedimentos relacionadas ao tema, além do Código de Conduta e Ética da Companhia. Seu intuito é mapear riscos e promover a atuação ética entre colaboradores, diretores fornecedores, parceiros, prestadores de serviços e demais *stakeholders*.

O Programa impulsiona a disseminação da cultura ética e de práticas empresariais responsáveis em todas as frentes de negócios da Delta e junto à sua cadeia produtiva. Seu lançamento aconteceu durante o Encontro de Fornecedores de Cana-de-Açúcar, que reuniu aproximadamente 300 pessoas, entre fornecedores, parceiros e colaboradores da Companhia.



Políticas e normas

GRI 2-23, 2-24

A Delta promoveu, na safra 2023/24, a atualização e divulgação de suas políticas e normas para adequá-las à versão 5.2 das diretrizes Bonsucro ([leia mais na página 25](#)). A presidência, vice-presidência e a diretoria da Companhia participam ativamente desse processo, aprovando os documentos. Os líderes e gestores da empresa são responsáveis por zelar pelo cumprimento das diretrizes estabelecidas. **GRI 2-17**

A área de sustentabilidade da Delta é responsável pelo desenvolvimento das políticas e procedimentos relacionados aos temas ESG.

Conheça as políticas da Delta:



[Política da Qualidade e Segurança de Alimentos](#): orienta o aprimoramento constante do Sistema de Gestão da Qualidade da Delta com o objetivo de garantir a qualidade da produção do açúcar, etanol e da bioenergia.



[Política de Compliance e Anticorrupção](#): estabelece condutas e atitudes aceitas e as não permitidas pela empresa ([leia mais na página 43](#)).



[Política de Diversidade, Equidade e Inclusão](#): orienta os colaboradores na promoção de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, estabelecendo um compromisso com o tema e vedando atitudes discriminatórias.



[Políticas para Terceiros](#): contempla uma série de manuais e procedimentos voltados para os fornecedores e prestadores de serviços, disponíveis no *site* da Companhia ([leia mais na página 46](#)).



[Política de Saúde e Segurança do Trabalho](#): visa à adoção de práticas saudáveis de trabalho, garantindo que a cultura da segurança esteja presente em todos os processos produtivos da empresa ([leia mais na página 73](#)).



[Política de Sustentabilidade](#): orienta as ações da empresa na área socioambiental, visando a uma atuação ecologicamente correta, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente diversa ([leia mais na página 24](#)).



Política de Gerenciamento de Riscos Financeiros e Comerciais: fornece diretrizes para o desenvolvimento do planejamento estratégico comercial, visando à identificação e mitigação de riscos dentro do tema.

As políticas e compromissos da Delta ficam disponíveis para acesso público no [site](#) da Companhia. Também são comunicados aos colaboradores, parceiros de negócios e outras partes relevantes por meio de comunicados internos, redes sociais, vídeos institucionais, eventos e conferências, relatórios anuais, campanhas de *marketing* e documentos oficiais.

A presidência, vice-presidência e diretoria atuam como incentivadoras para que os colaboradores incorporem as políticas internas e os seus compromissos. Para isso, avaliam os cenários em que a empresa está inserida, elencando quais são os impactos, riscos e oportunidades inerentes à aplicação das determinações desses documentos.

Adicionalmente, a Companhia conta com equipes de auditorias internas que são responsáveis por monitorar todos os seus processos, avaliando as suas conformidades com os procedimentos e políticas internas, além do cumprimento de legislações aplicáveis.

CONFLITOS DE INTERESSES GRI 2-15

Prevenir e mitigar conflitos de interesses, a Delta conta com políticas e procedimentos claros, educação e treinamento, além da inserção do tema na cultura organizacional. Sempre que identificados, a Companhia realiza sua divulgação pública, revelando-os aos *stakeholders* envolvidos, detalhando partes relacionadas, suas relações, transações e saldos pendentes.



Código de Ética e Conduta

O [Código de Ética e Conduta](#) da Delta traz a filosofia, missão, visão e os valores da empresa. O documento, disponível no *site* da Companhia e divulgado amplamente para os colaboradores e *stakeholders*, contém as premissas e princípios que devem ser observados nas atitudes do dia a dia da organização e no relacionamento com públicos externos. Seu conteúdo atende aos mais altos padrões internacionais de integridade e *compliance*, em conformidade com as diretrizes do Bonsucro e de instituições financeiras como o BID e a IFC.

O Código aborda, também, as medidas disciplinares adotadas em caso de descumprimento de suas normas e as formas denúncias disponíveis na Delta. O documento é divulgado internamente e para fornecedores de forma periódica. Os novos colaboradores recebem o material no processo de integração. **GRI 2-25**





CANAL DE DENÚNCIAS

GRI 2-16, 2-25, 2-26

O Na Escuta é o canal de denúncias, elogios e sugestões da Delta. Disponível para todos os públicos de relacionamento da Companhia, pode ser acessado 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio do *site* da organização, pelo e-mail naescuta@deltasucoenergia.com.br, pelo telefone 0800 943 3582 ou em caixas de sugestões instaladas em todas as plantas da Companhia e nos centros de vivências de trabalho agrícola.

A novidade da safra 2023/24 foi a divulgação do Na Escuta por meio de QRCodes impressos em locais estratégicos de circulação de colaboradores e terceiros. Trata-se de mais uma maneira de comunicar a existência do canal e de sensibilizar diferentes *stakeholders* sobre a idoneidade e transparência da ferramenta.

Todas as denúncias recebidas são analisadas por um Comitê de Integridade, que garante o anonimato e a confidencialidade aos denunciantes, caso assim desejem. Os contatos feitos são considerados concluídos após retorno ao *stakeholder* que acionou o canal, validação da gestão e da auditoria interna da Delta. Questões de âmbito legal e assuntos considerados de elevado risco para a Companhia são informados imediatamente à sua alta administração

para que sejam tratados de acordo com o grau de relevância do assunto.

A Delta monitora a eficácia dos mecanismos de queixas e processos de reparação por meio de análise do tempo de resposta, taxa de resolução de queixas, treinamento e conscientização.

Os tipos de manifestações recebidos pela Delta incluem desvio de recursos, assédio, conduta, violações de políticas internas, EPIs e não conformidades ambientais. No total, foram registradas, na safra 2023/24, 234 queixas, das quais oito não foram tratadas por serem evasivas, cinco foram tratadas e não solucionadas, 85 foram resolvidas sem necessidade de ações de correção ou compensação e 136 resultaram em ações específicas para corrigir ou compensar a situação. No período, uma denúncia de apropriação de bem da Companhia resultou em desligamento do colaborador.

Outras preocupações cruciais identificadas em diferentes instâncias são comunicadas ao Conselho de Administração por meio de notificações por escrito. Na safra 2023/24, ocorreram duas situações relacionadas à importunação sexual, que foram tratadas diretamente pela área Jurídica e culminaram em demissão com justa causa.

A Companhia pretende, para o próximo relato, fortalecer as campanhas de comunicação para reforçar a segurança e a confidencialidade do Na Escuta. Além disso, revisará e atualizará, anualmente, as políticas do canal de denúncias para incorporar as melhores práticas do setor.



Procedimentos anticorrupção

GRI 205-1, 205-3

A Delta submete suas operações a avaliações sobre riscos relacionados à corrupção. Os principais identificados são os conflitos de interesses. Na safra 2023/24, não houve casos de corrupção envolvendo a Companhia e seus colaboradores.

Para combater esses riscos, a Companhia Delta conta com uma Política de *Compliance* e Anticorrupção. A norma orienta colaboradores e demais *stakeholders* da Companhia sobre as práticas aceitáveis, tendo como parâmetro principal a Lei Anticorrupção brasileira (12.846/2013) e o Código Penal do país.



O documento trata de temas fundamentais como:

- Apropriação, recebimento e oferecimento de vantagens indevidas;
- Pagamento ou recebimento questionáveis;
- Brindes e doações;
- Convites para eventos custeados por terceiros;
- Canal de denúncia; e
- Proteção aos denunciantes.

Em 2023, com o lançamento do Programa de Integridade ([leia mais na página 39](#)), a Delta estruturou, de forma clara e concisa, as políticas adotadas quanto ao combate, repressão e avaliação sobre casos de corrupção. A ação contou com ampla divulgação para todos os colaboradores, reforçando, inclusive, a existência do canal Na Escuta ([leia mais na página 42](#)).

Comunicação e capacitação de colaboradores¹, por região GRI 205-2

Região	2021/22		2022/23		2023/24	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
UNIDADE DELTA MATRIZ						
Nº total de membros comunicados/treinados	991	991	926	369	2032	372
Percentual de membros comunicados/treinados	52	100	46	43	100	18,31
UNIDADE VOLTA GRANDE						
Nº total de membros comunicados/treinados	639	639	669	301	1.844	297
Percentual de membros comunicados/treinados	37	100	36	45	100	16,11
UNIDADE CONQUISTA DE MINAS						
Nº total de membros comunicados/treinados	345	345	163	72	447	68
Percentual de membros comunicados/treinados	80	100	37	44	100	15,21
ESCRITÓRIO SP						
Nº total de membros comunicados/treinados	0	0	2	0	4	0
Percentual de membros comunicados/treinados	0	0	50	0	100	0
TOTAL						
Nº total de membros comunicados/treinados	4.098	3.518	1.076	769	4.327	737
Percentual de membros comunicados/treinados	100	85,84	49,67	35,50	100	17,03

1. A Delta não realizou treinamentos formais de combate à corrupção para parceiros de negócios e para membros da alta governança no período deste relato.

Comunicação e capacitação de colaboradores, por categoria funcional¹ GRI 205-2

Categoria fun- cional	2021/22		2022/23		2023/24	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
DIRETORIA						
Nº total	5	5	5	5	5	5
Percentual	100	100	100	100	100	100
GERÊNCIA						
Nº total	18	18	19	19	20	20
Percentual	100	100	100	100	100	100
CHEFIA/COORDENAÇÃO						
Nº total	137	137	140	140	142	142
Percentual	100	100	100	100	100	100
TÉCNICA/SUPERVISÃO						
Nº total	198	198	219	219	276	276
Percentual	100	100	100	100	100	100

Categoria fun- cional	2021/22		2022/23		2023/24	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
ADMINISTRATIVO						
Nº total	443	443	465	465	513	513
Percentual	100	100	100	100	100	100
OPERACIONAL						
Nº total	1.499	1.499	514	514	373	373
Percentual	45,47	45,47	13,67	15,59	11,06	11,06
TOTAL						
Nº total	2.300	2.300	1.362	1.362	1.329	1.329
Percentual	56,12	56,12	29,55	32,86	30,71	30,71

1. O termo “parceiros de negócios” inclui, entre outros, fornecedores, agentes e outros intermediários, parceiros em *joint ventures* e consórcios, governos, consumidores e clientes. O número apresentado é uma estimativa. Assim, todos os parceiros do fornecimento de cana-de-açúcar foram comunicados e treinados na Política de *Compliance* e Anticorrupção, conforme lista de presença. A meta para o próximo relato é a divulgação e a capacitação interna com o objetivo de buscar a totalidade dos colaboradores treinados.



Conformidades com leis e regulamentos

GRI 2-27

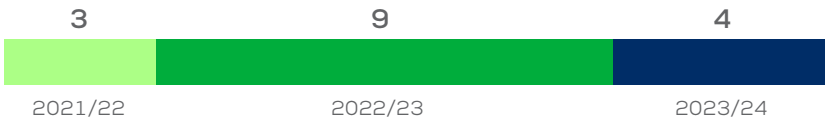
A Delta tem como meta atingir zero incidentes e multas em toda a sua operação. Para isso, visa desenvolver o senso crítico na gestão operacional para minimizar riscos quanto ao cumprimento das disposições legais brasileiras, com a disseminação da cultura da segurança e da sustentabilidade.

A Companhia considera todas as multas de âmbito ambiental como significativas. No âmbito social, o parâmetro é válido para multas e valores pagos acima de R\$ 100 mil.

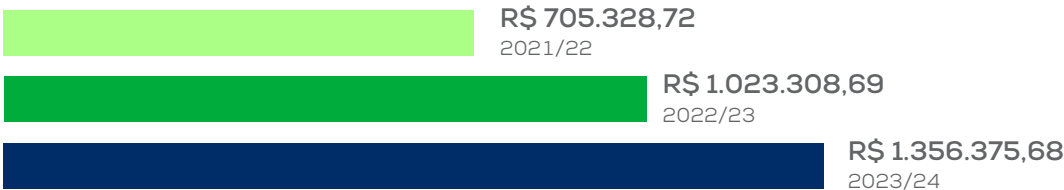
Os casos significativos de não conformidade no âmbito ambiental, durante a safra 2023/24, foram todos relacionados a falhas operacionais: intervenção em área de preservação permanente (APP); supressão de nove árvores isoladas; e transbordamento de água residuária.

Multas significativas GRI 2-27

Número total de multas



Valor monetário de multas significativas pagas no período



A Delta tem como meta atingir zero incidentes e multas em toda a sua operação.





Gestão de fornecedores

GRI 3-3, 308-1, 308-2, 13.23.1

A gestão do relacionamento e dos negócios com esses *stakeholders* é considerada tema material para a Companhia, pela relevância das medidas e dos cuidados socioambientais e de direitos humanos necessários e exigidos pela empresa para o desenvolvimento das parcerias.

Os impactos positivos relacionados ao tema incluem o potencial de geração de empregos e circulação de renda na região, capacitação de pessoas, diversidade da economia e fortalecimento do setor sucroenergético e do agronegócio de forma geral. Para maximizá-los e para minimizar impactos negativos, como os socioambientais ao longo da cadeia produtiva da Companhia, a Delta atua de forma próxima aos seus fornecedores ([leia mais na página 49](#)).

A Delta realiza a avaliação de seus fornecedores considerando critérios técnicos, financeiros e socioambientais.

Os setores de Suprimentos e Compras, Fornecimento de Cana, Jurídico, Contratos, SESMT e Sustentabilidade atuam diretamente na gestão da cadeia de fornecedores da Companhia. São áreas responsáveis, respectivamente, por negociar e adquirir insumos e matéria-prima para as atividades agrícolas e industriais, garantir, por meio de contratos, os regramentos estabelecidos no Programa de Integridade, um ambiente seguro aos trabalhadores diretos e indiretos, e que os padrões de sustentabilidade da Companhia sejam seguidos.

A Delta realiza a avaliação de seus fornecedores considerando critérios técnicos, financeiros e socioambientais, assegurando que todos estejam em conformidade com os padrões da Companhia. Todas as contratações realizadas pela empresa contam com cláusulas que abordam essas temáticas, incluindo a conformidade legal ambiental, a correta gestão de resíduos, a responsabilidade social corporativa, além de aspectos para a rastreabilidade da cadeia de suprimentos do parceiro.

Adicionalmente, para insumos sujeitos a restrições regulatórias pela Polícia Federal, a Delta segue procedimentos específicos de compra. Mensalmente, a Companhia envia para o órgão um mapa de controle de produtos químicos.

Destinados especificamente aos terceiros, a Delta dispõe de uma série de manuais, cartilhas, instruções, procedimentos e normas. Todos estão disponíveis no [site](#) da Companhia, na seção “Políticas para Terceiros” ([leia mais na página 54](#)). De forma complementar, a organização observa um conjunto de obrigações, leis e instrumentos que são critérios para a contratação de fornecedores ([leia mais na página 49](#)). Além disso, realiza treinamentos contínuos junto a esse público, com ênfase em normas de segurança, como a NR-31. **GRI 2-24**

Na safra 2023/24, 141 fornecedores foram avaliados quanto a critérios sociais. Nenhum foi identificado como possível causador ou causador de impactos sociais negativos. Para o próximo ciclo, a Delta tem a meta de considerar critérios sociais em 100% dos novos contratos. **GRI 414-1, 414-2**

No ciclo, 383 novos fornecedores foram avaliados em relação aos impactos ambientais. Entre os potenciais impactos, são destacados o desmatamento, o consumo de energia de fontes não renováveis, a geração e o descarte inadequado de resíduos e efluentes, a emissão

de gases de efeito estufa, bem como ações que podem trazer perdas para a biodiversidade. Na safra 2023/24, não houve encerramento de relações com fornecedores devido a casos de não conformidade nessas áreas.



Quem são **GRI 2-6, 204-1**

A Delta conta com uma extensa cadeia de suprimentos, formada por fornecedores de cana-de-açúcar, de insumos agrícolas e industriais, produtos acabados, transportadoras para logística de entrada e distribuição do açúcar VHP e cristal no exterior e demais prestadores de serviços.

As entidades *downstream* da organização e suas atividades incluem distribuidores, varejistas, consumidores finais, parceiros de logística, fornecedores dos clientes, subcontratados e terceirizados, parceiros de marketing e publicidade, bancos e instituições financeiras, clientes internacionais e de serviços.

O número estimado de fornecedores ativos cadastrados e aptos a fornecer para a Delta é de 9.926. Desses, 2.973 são considerados locais: aqueles que estão a até 70 quilômetros de distância das unidades da empresa. A exceção são os fornecedores de cana-de-açúcar e parceiros agrícolas. Todos eles são considerados locais, uma vez que estão localizados nas áreas de abrangência das unidades industriais da Companhia.

Proporção de gastos com fornecedores locais¹ GRI 204-1

	2021/22	2022/23	2023/24
Orçamento para fornecedores (R\$)	1.841.174.198,48	1.948.419.437	2.186.747.858,97
Valor gasto com fornecedores locais (R\$)	1.221.605.532,56	1.192.326.653	1.353.004.517,85
Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais	66,35%	61,19%	61,87%

¹Os dados referem-se a todas as unidades operacionais da empresa. A organização considera como locais os fornecedores compreendidos na região em que atua.

Porcentagem de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais GRI 308-1

	2021/22	2022/23	2023/24
Novos fornecedores contratados	872	520	583
Novos fornecedores contratados com base em critérios ambientais	545	428	383
Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios ambientais	62,50%	82,31%	65,69%

Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais GRI 414-1

	2021/22	2022/23	2023/24
Novos fornecedores que foram considerados para contratação	872	520	583
Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	545	428	383
Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios sociais	62,50%	82,31%	65,69%



Fornecedores de cana-de-açúcar **GRI 3-3, 308-2, 13.23.2, 13.23.4**

Cerca de 40% da cana-de-açúcar utilizada pela Delta como matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia é plantada por parceiros de negócio da Companhia. Assim, trata-se de um *stakeholder* estratégico para a empresa, que atua para assegurar relações duradouras e transparentes com cada um deles. Para isso, realiza constantes ações de engajamento para o cumprimento dos requisitos socioambientais que exige, além de oferecer suporte técnico para que a qualidade da produção esteja em linha com o almejado pela organização.

A Delta conta com um mapa completo das áreas de cultivo próprias, de parceiros e fornecedores. A Companhia monitora as operações, acompanha as variedades cultivadas, números de cortes, situação do solo e confere constantemente as documentações necessárias para a execução da atividade. Para isso, realiza auditorias e *due diligence* junto a esses fornecedores, visando garantir a conformidade legal com aspectos socioambientais.

Dessa maneira, a Delta mantém um alto nível de rastreabilidade de toda a cana-de-açúcar adquirida, conhecendo os grupos proprietários

das fazendas em que é plantada e acompanhando de forma próxima as variedades, tipo de solo, número de cortes, além do registro no Cadastro Ambiental Rural (CAR) – [leia mais na página 100](#).

Na safra 2023/24, a empresa se aproximou ainda mais dos fornecedores de cana-de-açúcar, apoiando-os na construção de um planejamento para o plantio, identificando de forma conjunta formatos e padrões mais adequados para cada local. A essa ação, soma-se a disponibilização, pela Delta, de um consultor dedicado a prestar suporte a esses parceiros na elaboração desses Planos de Melhoria Contínua e no monitoramento de sua execução.

Além disso, a Delta oferece treinamentos legislativos e auditorias independentes, realizadas pela equipe própria da usina e por consultores técnicos, abordando questões relacionadas ao cultivo e fornecimento de cana-de-açúcar, bem como questões socioambientais. Outra iniciativa foi a criação de grupos de fornecedores para que pudessem compartilhar prestadores de serviço já homologados pela Delta para o trabalho no campo. Dessa maneira, o padrão das ações de saúde, segurança e de garantias



de direitos humanos foi assegurado e pode ser verificado com maior assertividade pela organização.

A Delta mantém um banco de dados de cerca de 1,6 mil trabalhadores que atuam junto aos fornecedores de cana-de-açúcar. A iniciativa facilita a sistematização da fiscalização, supervisão e controle dessa cadeia de valor.

A Delta mantém um alto nível de rastreabilidade de toda a cana-de-açúcar adquirida.



Encontro de Fornecedores de Cana-de-Açúcar GRI 409-1, 13.20.1

A Delta realiza, anualmente, duas edições do Encontro de Fornecedores de Cana-de-Açúcar da Companhia. Na safra 2023/24, os principais temas debatidos nesses eventos foram o manejo de colheita, o plantio mecanizado, controle de pragas e plantas daninhas, variações climáticas e El Niño, combate ao trabalho degradante, análogo ao escravo e infantil, além da apresentação detalhada do Programa de Integridade da empresa ([leia mais na página 39](#)).

No principal encontro do período, que ocorre sempre ao fim da safra, em dezembro, os fornecedores são ranqueados e premiados nas categorias agrícola e socioambiental. No evento, a Companhia promoveu, ainda, palestra da Desembargadora Federal do Trabalho da 19ª Região/AL, Anne Helena Fischer Inojosa, com o tema "A Cadeia Produtiva no Combate ao Trabalho Degradante e à Situação Análoga à de Escravidão".

Além dos Encontros, a Delta promove, ao longo da safra, reuniões de alinhamentos para temas específicos. No último ano, a Companhia criou um calendário para sensibilização mensal de assuntos de relevância para o cultivo da cana-de-açúcar, como plantio, maturação, combate à broca e à cigarrinha.



A Delta dispõe de um Portal para os Fornecedores de Cana-de-Açúcar. A ferramenta *on-line* possibilita a divulgação de informações úteis para esses parceiros e conta com área de acesso restrito, que permite a verificação e consulta de notas fiscais, demonstrativos de pagamentos e anotações sobre entrada e qualidade do produto.

Direitos humanos

GRI 3-3, 408-1, 409-1, 13.20.1

O respeito e a promoção dos direitos humanos em suas operações e em toda a sua cadeia de fornecimento são mandatórios para a Delta. A Companhia conta com normas, como o Código de Ética e Conduta, e procedimentos internos que orientam sua atuação e de seus *stakeholders*, visando à proteção dos colaboradores e de terceiros e à aplicação de todas as leis trabalhistas brasileiras.

Tais regramentos são construídos em total alinhamento aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, ao Pacto Global e aos ODS, da ONU, e às Normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Os compromissos assumidos quanto ao tema preveem a realização de *due diligence* e a aplicação do princípio da precaução. A Companhia conta com uma comissão multidisciplinar responsável pela verificação de *checklist* e por vistoria *in loco* na cadeia de fornecedores e prestadores de serviço. Se identificada qualquer desconformidade com a legislação trabalhista, é emitido um comunicado para regularizar a situação no prazo de 24 horas. **GRI 2-23**

A Delta inclui a não tolerância ao trabalho infantil e análogo ao escravo em seus documentos oficiais que tratam do tema direitos humanos e que regem a sua relação com

fornecedores e terceiros. Não há operações da empresa com risco de violação do direito da criança e do adolescente ou dos trabalhadores jovens. Os riscos em potencial de trabalho forçado ou análogo ao escravo identificados estão, principalmente, na fase de plantio, nos municípios de abrangência das atividades da Companhia, incluindo fornecedores de cana-de-açúcar. Nessas situações, a empresa adota uma série de medidas preventivas para se certificar da não ocorrência de casos dessa natureza ([leia mais na página 54](#)).

A Delta inclui a não tolerância ao trabalho infantil e análogo ao escravo em seus documentos oficiais.

Adicionalmente, a Delta conta com iniciativas que contemplam as determinações da Certificação Bonsucro ([leia mais na página 25](#)) quanto à proteção dos direitos humanos e ao respeito aos direitos laborais e às normas de segurança do trabalho. Entre as ações estão a produção e divulgação de cartilhas sobre o tema, que compõem as Políticas para Terceiros

da empresa ([leia mais na página 54](#)) e o Programa de Melhorias Socioambientais em Áreas de Fornecedores Agrícolas.

Para estender suas ações a toda a cadeia produtiva em que atua, a Companhia reforçou, na safra 2023/24, sua aproximação com fornecedores de cana-de-açúcar e prestadores de serviços na área agrícola, tratando de temas fundamentais como o combate ao trabalho infantil e o análogo à escravidão. Nessa ação, a Delta orienta os parceiros na adoção de práticas que assegurem o total respeito à legislação brasileira.

Percentual do pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos¹ GRI 410-1

	2022 ²	2023
Número total do pessoal de segurança	75	77
Número do pessoal de segurança que recebeu capacitação em direitos humanos	11	18
Percentual do pessoal de segurança que recebeu capacitação em direitos humanos	14,67	23,38

1. A segurança patrimonial da Delta é formada por funcionários próprios, e os trâmites legais possuem embasamento junto à Polícia Federal.

2. 2022 foi o primeiro ano de relato deste indicador com esta abertura.





VERIFICAÇÃO EXTERNA

Na safra 2023/24, mesmo após quitado o financiamento obtido com o BID, que exigia a realização de auditoria externa para verificação de cumprimento de exigências nas áreas socioambiental e de governança, incluindo temas de direitos humanos, a Delta manteve e atualizou essa verificação por empresa terceira, a JGP Consultoria.

O laudo emitido pela consultoria mostra que a Companhia segue realizando todos os compromissos assumidos anteriormente para proteção aos direitos humanos. A JGP atestou que a alta direção da Delta segue empenhada em alcançar as melhores práticas de saúde e segurança do trabalho e de sustentabilidade para o setor – e para isso conta com apoio técnico das equipes, que estão sendo fortalecidas para garantir os resultados buscados.

A Companhia segue realizando todos os compromissos assumidos para proteção aos direitos humanos.

Os pontos destacados pela consultoria foram:

- Integração e colaboração entre as áreas, com transversalidade dos temas ambientais, sociais e de sustentabilidade;
- Intensificação das relações com fornecedores e prestadores de serviço, especialmente no plantio, visando maior cooperação, fiscalização, controle e treinamento, com foco nas melhores condições de trabalho no campo;
- Processo de certificação Bonsucro ([leia mais na página 25](#)) e contratação de consultorias para adoção de estratégias de ESG;
- Desenvolvimento, atualização e implementação de políticas e programas ambientais e sociais em geral, em temas como gênero e diversidade; e
- Aprimoramentos dos sistemas de gestão e do mecanismo de interação (Na Escuta) ([leia mais na página 42](#)).

COMPROMISSO COM O MINISTÉRIO PÚBLICO

Também nesse ciclo, a Delta assinou um Termo de Compromisso com o Ministério Público do Trabalho com a fixação de obrigações a fazer e a não fazer pela empresa junto à sua cadeia produtiva de atividades agrícolas de plantio, manejo, corte e colheita de cana-de-açúcar. O documento visa combater o trabalho análogo ao escravo, condições degradantes de prestação de serviço, jornada exaustiva ou forçada.

Por meio do Termo, a Companhia se compromete a realizar campanha de conscientização junto aos fornecedores para educar e treinar os profissionais, esclarecendo sobre as melhores práticas trabalhistas e sobre a legislação brasileira que rege o tema. Também é compromisso da Delta realizar diligências em cada local de plantio para verificação da aplicação das regras e leis do país, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual e a garantia de alojamentos, transporte, alimentação e repouso adequados para os trabalhadores.



Esse conjunto de iniciativas e práticas fazem parte dos valores éticos da Delta e respondem, também, à ação fiscal realizada em 2022 pela Superintendência Regional do Trabalho de Minas Gerais em propriedades rurais de fornecedores de cana-de-açúcar entregues na Companhia. Com essas ações, a empresa assegurou, na safra 2023/24, que sua cadeia de suprimentos atendesse todos os padrões Delta de produção, sem nenhum caso de não conformidade por parte de seus fornecedores. **GRI 2-24**





Políticas para Terceiros **GRI 2-23, 2-24, 13.23.4**

A Delta conta com um conjunto de documentos que compõem suas Políticas para Terceiros. Em seu *site*, a Companhia reúne todos eles em uma área única, facilitando o acesso dos parceiros. São regramentos próprios da empresa, baseados em parâmetros legais brasileiros e internacionais, e também instrumentos como Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e manuais técnicos de entidades do setor.

Conheça-os:

- Manual de Boas Práticas para Produção Sustentável de Cana-de-Açúcar;
- Cartilha de Integração de Prestadores de Serviço;
- Manual de Boas Práticas Fornecedores e Parceiros;
- Procedimento de Segurança e Saúde Ocupacional;
- Documentos Necessários para Elaboração de Contratos;
- Manual de Boas Práticas para a Cultura da Cana-de-Açúcar;
- Instrução Normativa para Trabalhadores Migrantes;
- Norma Regulamentadora para Alojamentos;
- Norma Regulamentadora para Área de Vivência Móvel;
- Trabalho Análogo à Escravidão (TAE);
- Riscos no Trabalho Rural;
- Mecanismos de Reclamação.



Gestão de riscos

A Delta conta com uma Política Corporativa para o Gerenciamento de Riscos, que orienta os colaboradores dentro do tema. Além disso, desde a safra 2022/23, a Companhia realiza uma análise de risco de não conformidades ambientais, sociais e de direitos humanos, atendendo a requisitos da Certificação Bonsucro.

As exigências da Bonsucro vão no sentido de avaliar se os direitos laborais e as normas de segurança e saúde no trabalho estão sendo garantidos dentro da própria Delta e na sua cadeia de fornecedores. Além disso, são checados se os insumos, a produção e o processamento estão sendo geridos de forma eficiente e são avaliados os potenciais impactos da operação da empresa sobre a biodiversidade e em serviços ecossistêmicos, visando evitá-los ou mitigá-los.

A Companhia verifica 12 tipos de riscos: ambientais; sociais; à saúde e segurança dos trabalhadores; com a comunidade; na cadeia produtiva; no uso da terra e de recursos hídricos; de mudança climática; à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos; comerciais; fiscais; e cambiais. Em cada categoria, são identificados aspectos negativos e positivos, considerando as oportunidades geradas.



Gestão da qualidade

Como uma empresa produtora de bioenergia, biocombustível e de um importante alimento, o açúcar, a Delta promove a gestão da qualidade como uma atividade fundamental em todos os seus processos. A Companhia adota padrões internacionais e busca certificações que atestem, de maneira isenta e imparcial, o sucesso dessas medidas.

O setor de Gestão da Qualidade, além de garantir as entregas operacionais, visa, em seu escopo, apoiar as áreas operacionais, atuando para garantir o cumprimento das exigências legais e regulatórias, das políticas internas e de requisitos específicos das operações da Companhia.

Na safra 2023/24, a Delta renovou a certificação Bonsucro EU RED na versão v5.2 ([leia mais na página 25](#)). Possui-la possibilita a exportação de derivados da cana-de-açúcar para países da Ásia e União Europeia.

Além disso, manteve a NBR ISO 9001:2015 nas duas unidades, atestando a qualidade dos produtos fabricados pela Companhia, a padronização e a otimização dos processos utilizados.

Como meta para a safra 2024/25, está a realização de diagnóstico para obtenção da certificação FSSC 22000 para a unidade Volta Grande, que produz açúcar cristal. Essa norma padroniza o sistema de gestão da segurança de alimentos em toda cadeia produtiva e integra as normas ISO 22000 e ISO/TS 22002-1. Reconhecida internacionalmente, sua obtenção é um passo considerado fundamental pela Delta, em sua jornada para a excelência, visando segurança na cadeia produtiva, maior confiança do consumidor e eficiência operacional.

Pesquisas de satisfação

A Delta preza por um relacionamento comercial de transparência e respeito com todos os seus clientes. Com o objetivo de verificar sua reputação e qualidade dos produtos, aplica, anualmente, uma pesquisa de satisfação com grandes clientes compradores de açúcar VHP e cristal e de etanol anidro e hidratado. A mais recente, realizada na safra 2023/24, aconteceu entre setembro e outubro de 2023. Confira os resultados nas páginas seguintes.



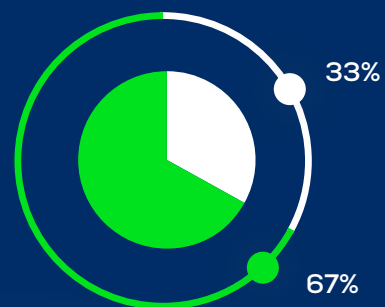


AÇÚCAR CRISTAL ME

Qualidade do produto



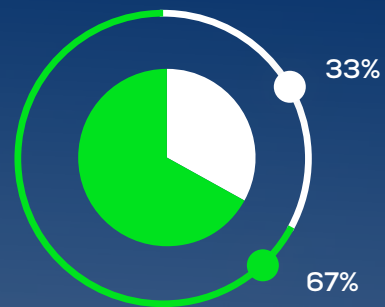
Carregamento



Atendimento



Logística e entrega

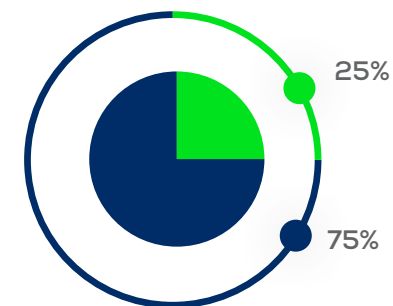


Bom

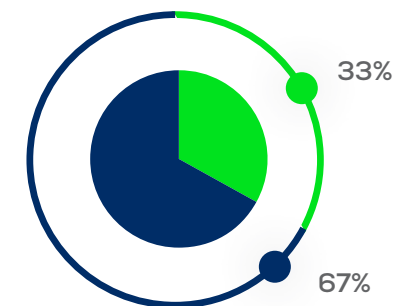
Muito bom

AÇÚCAR CRISTAL MI

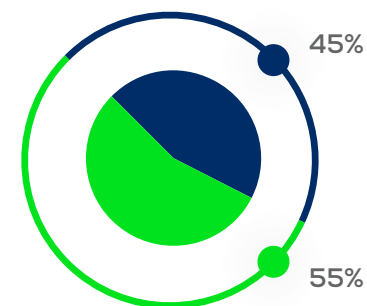
Atendimento Representante comercial



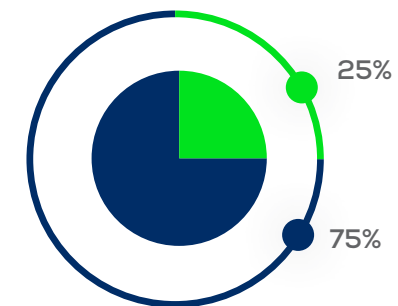
Atendimento Equipe interna



Carregamento



Qualidade do produto



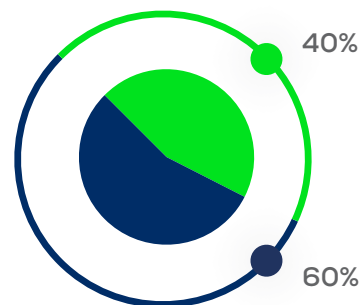
Bom

Muito bom

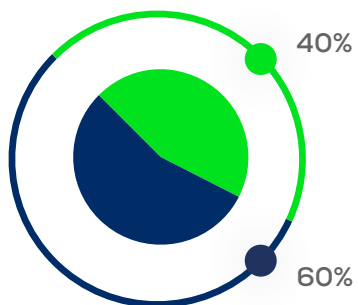


AÇÚCAR VHP

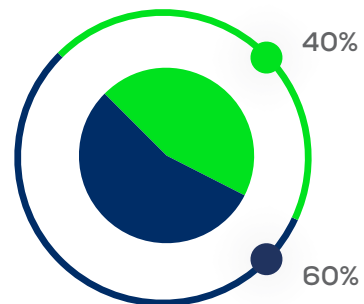
Qualidade do produto



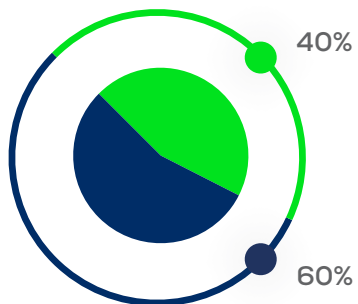
Carregamento



Atendimento



Logística e entrega



Bom

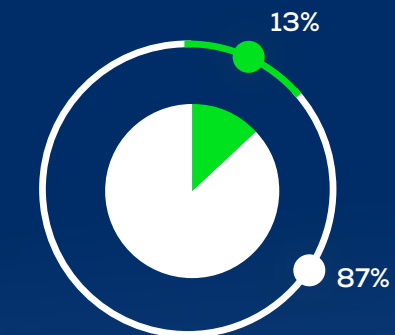
Muito bom

ETANOL

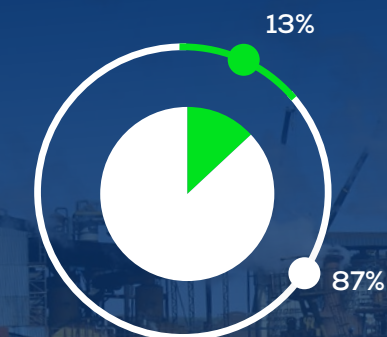
Atendimento equipe interna



Carregamento



Comunicação base dist. Delta



Qualidade do produto



Bom

Muito bom



Prêmios e reconhecimentos



Certificação Bonsucro ([leia mais na página 25](#))



Prêmios “Usina Destaque Evolução” e “Melhor Operador de Colhedora” foram conferidos à Delta pela Solinftec, empresa brasileira líder global em inteligência artificial e de *software* como serviço para o agronegócio



Certificação NBR ISO 9001:2015 ([leia mais na página 55](#))



Homenagem da Associação Brasileira de Supermercados e de sua revista, *SuperHiper*, pela liderança nacional da Delta na comercialização de açúcar cristal



RenovaBio ([leia mais na página 26](#))



Certificação Smart Farm, um reconhecimento da John Deere para empresas que buscam iniciativas modernas e inovadoras para atingir níveis elevados de eficiência e produtividade



71º lugar no *ranking* Forbes Agro 100, formado pelas maiores empresas do agronegócio brasileiro

Projeto de Otimização Energética da Delta recebe Return On Environment Award - Veolia.





4 Social

NESTE CAPÍTULO

- Colaboradores
- Diversidade e inclusão
- Capacitação e desenvolvimento
- Saúde, bem-estar e segurança
- Relacionamento com comunidades



Colaboradores GRI 2-7, 2-8

São premissas para a atuação da Delta o respeito aos direitos humanos e o princípio da equidade. Para assegurá-las, a Companhia valoriza seus 4.327 colaboradores, buscando o reconhecimento das diferenças e a inclusão, a capacitação e o desenvolvimento profissional, a saúde, a segurança e o bem-estar.

Na safra 2023/24, a Delta engajou seus colaboradores na definição e na valorização de seus três pilares de atuação, que se transformaram nos lemas internos da Companhia: transparência, agilidade e envolvimento.

Para o engajamento dos colaboradores, a Companhia segue realizando, anualmente, antes do início da safra, o Delta Day, evento de interação e alinhamento entre as áreas, com participação dos gestores da empresa. O momento é dedicado à apresentação e debates de metas, resultados, além de direcionamentos gerais e setoriais. Para a safra 2023/24, o tema foi “Visão, Movimento, Eficiência, Foco. Nosso plano de sucesso”. E para a safra 2024/25, “Nosso DNA é a energia para o progresso”.

Como forma de manter os colaboradores atualizados sobre os procedimentos e o funcionamento da empresa, a Delta adota como prática informar aos seus profissionais e demais *stakeholders* interessados sobre eventuais alterações operacionais significativas. O prazo mínimo estabelecido para que isso aconteça é de quatro semanas. Para as comunicações, a Companhia realiza reuniões, grupos de trabalho, encontros com representantes sindicais e do poder público, quando a mudança diz respeito a esses públicos. **GRI 402-1**

Delta em Família

Um novo projeto de aproximação entre os familiares dos colaboradores e a rotina na Companhia foi iniciado na safra 2023/24. No ciclo, foram realizadas duas edições do Delta em Família, ocasião em que a empresa abriu as portas para receber 19 famílias, totalizando 58 pessoas, para um *tour* completo nas unidades de Delta e Volta Grande, passando pelas áreas de cultivo da cana-de-açúcar, automotiva, industrial e administrativa.



Colaboradores por tipos de contrato e gênero¹ GRI 2-7

Gênero	2021/22			2022/23			2023/24		
	Prazo inde-terminado	Prazo de-terminado	Total	Prazo inde-terminado	Prazo de-terminado	Total	Prazo inde-terminado	Prazo de-terminado	Total
Homens	3.600	42	3.642	3.731	25	3.756	3.608	43	3.651
Mulheres	383	73	456	494	83	577	587	89	676
Total	3.983	115	4.098	4.225	108	4.333	4.195	132	4.327

1. Dados dos ciclos 2021/22 e 2022/23 foram revisados e alterados.

Trabalhadores que não são empregados¹ GRI 2-8

Tipos de trabalhadores	2021	2022	2023
Relação contratual	Número de trabalhadores		
Estagiários	18	21	13
Aprendizes	115	108	132
Terceirizados	1.478	1.481	2.037

1. Aqueles que não têm contrato direto com a empresa, mas que prestam serviço para a organização. Essa definição, dada pela GRI, foi utilizada para contabilizar o número de trabalhadores por contagem direta, incluindo todos os que não são empregados, tanto em tempo integral quanto parcial. Houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período coberto pelo relatório, uma vez que, no período de entressafra, foram realizados investimentos consideráveis nas unidades Delta e Volta Grande, destacadamente o Projeto Max Açúcar [\(leia mais na página 14\)](#), que ocasionou um aumento nas contratações de colaboradores terceirizados, principalmente na área industrial, no período de novembro de 2023 a março de 2024.

Colaboradores por tipo de emprego e gênero¹ GRI 2-7

Gênero	2021/22			2022/23			2023/24		
	Tempo Integral	Período Parcial	Total	Tempo Integral	Período Parcial	Total	Tempo Integral	Período Parcial	Total
Homens	3.600	42	3.642	3.731	25	3.756	3.608	43	3.651
Mulheres	383	73	456	494	83	577	587	89	676
Total	3.983	115	4.098	4.225	108	4.333	4.195	132	4.327

1. Não há colaboradores sem garantia de carga horária. Os dados foram extraídos do sistema RM Labore, módulo folha de pagamento, e a metodologia utilizada foi a contagem direta de todos os empregados registrados, tanto em tempo integral quanto parcial. O número total de empregados é baseado nos dados do fim do período de relato. Observou-se um aumento de 17,16% no efetivo de mulheres, comparando a safra 2023/24 com a safra 2022/23, com os seguintes aumentos: 32 mulheres na área Administrativa, 28 na Agrícola, 21 na Indústria e 18 na Automotiva. Não houve flutuação significativa, pois o quadro geral permanece estável quando se faz um comparativa entre períodos ou com a safra anterior.

Colaboradores por tipos de contratos e região¹ GRI 2-7

Região	2021/22			2022/23			2023/24		
	Prazo inde-terminado	Prazo de-terminado	Total	Prazo inde-terminado	Prazo de-terminado	Total	Prazo inde-terminado	Prazo de-terminado	Total
Unidade Delta Matriz	1.855	65	1.920	1.990	42	2.032	1.964	68	2.032
Unidade Volta Grande	1.399	45	1.744	1.809	48	1.857	1.798	46	1.844
Unidade Conquista de Minas	424	5	429	422	18	440	429	18	447
Escritório SP	5	0	5	4	0	4	4	0	4
Total	3.983	115	4.098	4.225	108	4.333	4.195	132	4.327

1. Dados dos ciclos 2021/22 e 2022/23 foram revisados e alterados.



Diversidade e inclusão

A Delta possui uma Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, construída e publicada na safra 2022/23, que orienta os colaboradores e demais *stakeholders* quanto ao tema. A norma firma o compromisso da Companhia na busca por um ambiente de trabalho que respeite e valorize as diferenças.

Internamente, o tema é gerido pela área de pessoas, pelo Comitê de Diversidade e por meio do Programa Delta+, que coloca em prática iniciativas que visam tornar a Companhia referência no assunto dentro do setor sucroenergético em Minas Gerais.

Na safra 2023/24, a Companhia realizou o EntreNós - Mulheres Fortes, Mulheres Delta, seu primeiro *workshop* voltado exclusivamente para debater equidade de gênero. O evento foi criado a partir de uma sugestão do grupo de discussões sobre esse tema, dentro do Delta+. A iniciativa contou com uma palestra sobre empoderamento e protagonismo da mulher, realizada em parceria com a Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FAEMG), e com rodas de conversa para que as colaboradoras pudessem contar sobre suas trajetórias dentro da empresa.

Também nesse ciclo, a Companhia realizou o Café com Inclusão, um momento entre gestores e pessoas com deficiências (PcD), visando à troca de ideias e conhecimentos. A iniciativa reforça o trabalho para inclusão desse grupo.

Não houve, na safra 2023/24, registros de casos de discriminação. As queixas sobre outras situações de conduta inadequada, como desentendimentos e questões relacionadas à gestão, foram tratadas com medidas específicas para prevenir recorrências. Para o próximo ciclo, há a meta de redução dessas situações. **GRI 406-1**

Não houve, na safra 2023/24, registros de casos de discriminação.

Delta+

O Programa Delta+ tem o objetivo de promover a diversidade e a inclusão como ferramentas de respeito e de impulso para que as pessoas possam ter a liberdade de ser quem são e serem valorizadas por isso.

Com o Delta+, a Companhia reconhece que ser uma empresa diversa e inclusiva proporciona um ambiente seguro e de respeito, gera valor para os *stakeholders*, além de representar um potencial competitivo. É o caminho escolhido pela empresa para exercer sua responsabilidade social, contribuindo para uma sociedade mais igualitária e justa.

O Delta+ atua em quatro pilares:



Gênero



LGBTQIAPN+



PcD



Raça

A partir das ações do Delta+, a Companhia vem superando, anualmente, as metas estabelecidas para a inclusão gênero na empresa. Para a safra 2023/24, o percentual apurado foi de 15,8%, acima dos 15% estipulados. Durante o ciclo, foi realizado, ainda, o desdobramento da meta de presença feminina em cada uma das áreas da organização.



Novas cartilhas

Na safra 2023/24, a Delta lançou duas cartilhas para seus colaboradores e demais *stakeholders*. Os temas são [racismo](#) e [assédio e importunação sexual](#). Ambas estão disponíveis no [site](#) da Companhia.

Antes de lançar as cartilhas para todos os colaboradores, a Delta promoveu treinamentos sobre os temas para os gestores da Companhia, capacitando-os a tratar sobre os temas abordados. Na sequência, foi feita a disseminação dos documentos para todos os profissionais, por meio dos Diálogos Diários de Segurança (DDS).

Em junho de 2023, 273 líderes puderam participar de palestra do professor, advogado e especialista em direito empresarial, Ricardo Monnazzi, que tratou sobre assédios moral e sexual. Já em setembro, no Dia da Raça, os gestores puderam assistir à palestra Conscientização sobre o que é Racismo, oferecida pelo advogado Osmar Moreira da Silva Filho. Por fim, em dezembro de 2023, foi realizada palestra sobre conscientização e combate à violência contra a mulher.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero¹

GRI 405-1

Gênero	2021/22	2022/23	2023/24
Homem	66,67	66,67	66,67
Mulher	33,33	33,33	33,33

1. Cálculo da porcentagem realizado com base no número de empregados reportados no GRI 2-7.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária¹

GRI 405-1

Faixa etária	2021/22	2022/23	2023/24
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	50	50	50
Acima de 50 anos	50	50	50

1. Cálculo da porcentagem realizado com base no número de empregados reportados no GRI 2-7.

Percentual de colaboradores, por categoria funcional e gênero¹ GRI 405-1

Categoria funcional	2021/22		2022/23		2023/24	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	60	40	66,67	33,33	60	40
Gerência	94,44	5,56	89,47	10,53	90	10
Chefia/Coordenação	90,51	9,49	85,40	14,60	85,21	14,79
Técnica/Supervisão	88,89	11,11	91,21	8,79	89,86	10,14
Administrativo	56,12	43,88	49,29	50,71	47,95	52,05
Operacional	93,21	6,79	91,05	8,95	89,44	10,56

1. Cálculo da porcentagem realizado com base no número de empregados reportados no GRI 2-7.

Percentual de colaboradores de grupos minoritários e/ou vulneráveis, por categoria funcional¹ GRI 405-1

Categoria funcional	2021/22		2022/23		2023/24	
	Negros	PcD	Negros	PcD	Negros	PcD
Diretoria	0	0	0	0	0	0
Gerência	0	0	0	0	0	0
Chefia/Coordenação	4,38	2,19	4,38	2,19	4,93	2,11
Técnica/Supervisão	9,60	0,51	8,79	0,84	7,97	1,45
Administrativo	8,08	0,46	9,48	0,47	8,97	0,19
Operacional	10,43	0,88	11,27	0,89	12,16	1,01

1. Cálculo da porcentagem realizado com base no número de empregados reportados no GRI 2-7. Não há registros de colaboradores pertencentes à comunidades LGBTQIAPN+. Não há colaboradores de grupos minoritários e/ou vulneráveis que ocupam cargo de diretoria. Dados dos ciclos 2021/22 e 2022/23 foram revisados e alterados.

Percentual de colaboradores, por categoria funcional e faixa etária¹ GRI 405-1

Categoria funcional	2021/22			2022/23			2023/24		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	60	40	0	66,67	33,33	0	100	0
Gerência	5,56	94,44	0	5,26	94,74	0	0	95	5
Chefia/Coordenação	9,49	78,10	12,41	11,68	75,18	13,14	9,86	79,58	10,56
Técnica/Supervisão	34,34	61,62	4,04	25,52	70,71	3,77	28,99	67,03	3,99
Administrativo	64,20	34,64	1,15	63,51	35,07	1,42	66,08	32,75	1,17
Operacional	26,81	62,88	10,31	28,02	60,65	11,32	27,23	60,25	12,52

1. Cálculo da porcentagem realizado com base no número de empregados reportados no GRI 2-7.



Capacitação e desenvolvimento

GRI 404-1, 404-2

Em um setor de forte desenvolvimento e de investimentos em tecnologia e inovação, estar capacitado e atualizado é prerrogativa para que o profissional possa desempenhar bem as suas funções. Por isso, a Delta conta com um Plano Anual de Treinamento (PAT), que define critérios para a qualificação dos colaboradores, considerando as áreas em que atuam e as habilidades de cada um.

O PAT possui um cronograma de cursos obrigatórios, focados em áreas estratégicas, além de contar com programas para aprimorar as habilidades técnicas, operacionais, comportamentais e de gestão dos colaboradores. Os escopos cobertos pelas capacitações oferecidas abrangem temas como conformidade e ética, diversidade e inclusão, segurança no trabalho, tecnologia e ferramentas internas, habilidades de liderança e de comunicação, segurança de dados e direitos humanos.

Os treinamentos oferecidos pela Delta também têm a função de auxiliar os colaboradores na incorporação dos compromissos assumidos pela empresa em suas políticas e normas. **GRI 2-24**

Conheça cada uma das ações de treinamento e desenvolvimento da Delta:



Treinamentos

- **Operacionais:** contempla a formação da operação nas tecnologias embarcadas, piloto automático, pisoteio zero, treinamento operacional padrão, 5s, atitude de dono e senso de urgência.
- **Obrigatórios:** o objetivo é cumprir com as exigências da legislação para a execução de determinadas atividades.
- **Técnicos:** contempla a formação técnico-operacional, garantindo acesso ao conhecimento para buscar o melhor desempenho do colaborador na prática de sua função.
- **Comportamentais e organizacionais:** visa desenvolver habilidades comportamentais e organizacionais, com foco no desdobramento da avaliação de desempenho.



Novas Energias

- **Trainee:** voltado à geração de oportunidades para profissionais potenciais recém-formados ou com até três anos de formação superior.
- **Estagiários:** gerar oportunidades para estudantes de nível técnico e a partir do 5º período do ensino superior.
- **Aprendiz:** apresenta como princípio profissionalizar jovens entre 17 e 23 anos que buscam oportunidade do primeiro emprego. Conta com as parcerias do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), que oferece turmas de aprendizagem em manutenção mecânica a *diesel*, manutenção mecânica industrial, eletromecânica industrial, e da Fundação de Ensino Técnico Intensivo (FETI) e da Guarda Mirim, que disponibilizam formação para auxiliar administrativo.
- **Academia de Talentos:** visa potencializar gestores no pleno desempenho da função de gestão.

Programas

- **Agroenergia:** escola de formação profissional interna, que visa formar trabalhadores especializados para as áreas agrícola, automotiva e industrial.
- **Agrodelas:** seu objetivo é formar e incentivar mulheres da comunidade para atuar na área ou cargo no qual ela se identifique.
- **Bolsa de Estudos:** iniciativa de financiamento de estudos em níveis de graduação e especialização para os colaboradores, com bolsas parciais de até 50% do valor do curso. Elas são concedidas em período anual, de acordo com a estratégia da empresa, por meio de inscrição e processo seletivo entre os colaboradores inscritos.

Na safra 2023/24, a Delta estabeleceu uma parceria com o Projeto Recriar, do SENAI-MG, por meio do patrocínio de 40 bolsas de estudos para os cursos de educação profissional técnica de nível médio e, em contrapartida, recebeu da entidade outras 40 bolsas gratuitas. As 80 foram direcionadas para colaboradores das unidades. Os cursos escolhidos foram: Técnico em Mecatrônica, Técnico em Mecânica Industrial e Técnico em Manutenção Automotiva, todos com duração de 18 meses.

- **Financiamento de Carteira Nacional de Habilitação (CNH):** financia a primeira habilitação ou troca de categoria da CNH, com a finalidade de construir equipes preparadas para futuras oportunidades no quadro da Delta.

Média de horas de capacitação, por categoria funcional GRI 404-1

Categoria Funcional	2021	2022	2023
Diretoria	8,00	12,66	4,9
Gerência	19,22	38,47	29,74
Coordenação	31,03	50,89	52,29
Técnica/Especialista	56,90	46,72	38,74
Administrativo	18,98	15,76	35,3
Operacional	27,67	35,33	25,09
Total	28,41	34,60	28,06

Média de horas de capacitação, por gênero GRI 404-1

Gênero	2021	2022	2023
Homens	29,50	34,72	27,77
Mulheres	19,75	33,79	29,63
Total	28,41	34,60	28,06



Atração e retenção de talentos **GRI 401-1, 13.20.1**

Atrair e reter talentos é uma prioridade para a Delta. A Companhia acredita que contar com profissionais qualificados é fundamental para que possa, além de promover oportunidades para as pessoas, atingir seus objetivos empresariais e os compromissos com os *stakeholders* e com o planeta.

Para o recrutamento de novos colaboradores, a Delta prioriza os currículos já existentes em seu banco de dados. As vagas abertas pela Companhia são anunciadas externamente caso não haja profissionais adequados para a função cadastrados ou internamente. Nesses casos, a posição é anunciada em jornais, rádios, *sites*, redes sociais, com destaque para o LinkedIn, faculdades e escolas de ensino técnico.

Ganharam destaque, na safra 2023/24, as visitas de profissionais da empresa a universidades e centros acadêmicos. Em parceria com essas instituições, a Delta promoveu palestras apresentando as oportunidades e

possibilidades de atuação no mercado do setor sucroenergético, por meio do programa Transformando Talento em Carreira. Outra ação importante nesse ciclo, foi a reabertura da Companhia para receber turmas de estudantes, iniciativa que havia sido interrompida em função da pandemia de covid-19.

Na safra 2023/24, a Delta realizou, ainda, melhorias no *onboarding* para novos colaboradores, promovendo a entrega de *kits* de boas-vindas e apresentações sobre as diversas áreas de atuação da empresa, com interações humanizadas com líderes e gestores.

A meta para o próximo ciclo é desenvolver e implementar estratégias de recrutamento para reduzir o tempo de preenchimento das vagas, incluindo parcerias com universidades, feiras de emprego e a utilização de plataformas digitais de recrutamento. O objetivo é atingir um tempo médio de 30 dias até o fim da safra 2024/25.



Número total de empregados, contratações e turnover no período, por faixa etária¹ GRI 401-1

Faixa etária	2021/22				2022/23				2023/24			
	Contra- tações	Taxa	Desliga- mentos	Turnover	Contra- tações	Taxa	Desliga- mentos	Turnover	Contra- tações	Taxa	Desliga- mentos	Turnover
Abaixo de 30 anos	437	35%	189	25%	532	39%	317	31%	492	36%	342	31%
Entre 30 e 50 anos	181	7%	209	8%	259	10%	227	9%	240	10%	330	11%
Acima de 50 anos	8	2%	25	4%	12	2%	17	3%	20	4%	45	6%

1. Cálculo com base no número total de desligamentos, dividido pelo número total de empregados e multiplicado por 100.

Número total de empregados, contratações e turnover no período, por gênero¹ GRI 401-1

Gênero	2021/22				2022/23				2023/24			
	Contra- tações	Taxa	Desliga- mentos	Turnover	Contra- tações	Taxa	Desliga- mentos	Turnover	Contra- tações	Taxa	Desliga- mentos	Turnover
Homens	495	14%	343	23%	543	14%	433	12%	450	12,33%	529	13,41%
Mulheres	131	29%	80	12%	260	45%	128	33%	302	44,67%	188	36,24%

1. Cálculo com base no número total de desligamentos, dividido pelo número total de empregados e multiplicado por 100.

Número total de empregados, contratações e turnover no período, por região¹ GRI 401-1

Região	2021/22				2022/23				2023/24			
	Contratações	Taxa	Desligamentos	Turnover	Contratações	Taxa	Desligamentos	Turnover	Contratações	Taxa	Desligamentos	Turnover
Unidade Delta Matriz	317	16%	205	14%	400	19%	306	17%	370	18,2%	344	17,56%
Unidade Volta Grande	264	15%	177	13%	321	17%	204	14	311	16,86%	301	16,59%
Unidade Conquista de Minas	45	10%	41	10%	82	18%	51	15%	71	15,88%	72	16%
Escritório São Paulo	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%

1. Cálculo com base no número total de desligamentos, dividido pelo número total de empregados e multiplicado por 100.



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
GRI 2-18, 404-2

A Delta adota o modelo de avaliação de desempenho 180°, na qual o colaborador realiza sua autoavaliação e também é avaliado pelo seu gestor direto, uma vez por safra. Esse procedimento é realizado até o nível de diretoria. São exceções os profissionais em período de experiência, estagiários e aprendizes.

A autoavaliação de competências e a avaliação dos gestores para os colaboradores são realizadas por meio de um sistema digital. Em seguida, há a calibração dos resultados entre a liderança e a área de RH da Companhia. Ao fim do processo, todos os profissionais recebem o *feedback* e elaboram seus respectivos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), com a inclusão de treinamentos técnicos e comportamentais.

A avaliação de desempenho é utilizada para identificar possíveis sucessores para cargos de liderança e também profissionais com atuação de destaque, sendo subsídio para decisões de mérito e promoções. **GRI 2-19**

Para a safra 2024/25, a Companhia pretende ampliar para 99,9% o índice de *feedback* para todas as equipes. A proposta reflete a evolução da empresa na realização de avaliações de desempenho.



A avaliação de desempenho é utilizada para identificar possíveis sucessores para cargos de liderança.

Percentual de empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional e de gênero¹ GRI 404-3

	2021		2022		2023 ²	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	66,66	50	75	50	100	-
Gerência	100	100	100	100	100	100
Chefia/Coordenação	100	100	98,29	80	100	100
Técnica/Supervisão	96,59	77,27	5,96	52,38	12,9	46,43
Administrativo	55,55	38,42	78,85	34,58	79,27	52,81
Operacional	0,26	0	4,46	3,19	6,93	3,37

1. Cálculo da porcentagem realizado com base no número de empregados reportados no **GRI 2-7**. Não há mulheres em cargo de diretoria.

2. Na safra 2023/24, foram incluídas as função de assistente para participar da avaliação, contribuindo para aumento da porcentagem de avaliados em relação ao ciclo anterior.

REMUNERAÇÃO

GRI 2-9, 2-19, 2-20, 13.20.1

O desenvolvimento das políticas de remuneração da Delta inclui a análise de mercado e avaliações de desempenho. Consultores de remuneração foram envolvidos nesse processo e *stakeholders*, incluindo acionistas, foram consultados sobre a remuneração da governança.

A presidência e a vice-presidência são responsáveis pela aprovação da estrutura de remuneração e quadro de colaboradores, validando a tabela salarial revisada anualmente, organogramas e estrutura de trabalho, além de atuar nas decisões de avaliação de desempenho e negociações sindicais, sem participação do Conselho de Administração ou de comitê de remuneração independente.

Para a remuneração fixa, a Delta utiliza uma tabela salarial única com sete faixas e 17 grupos, baseada na complexidade e responsabilidade de cada cargo. Ela é atualizada, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), em março, que contempla todos os colaboradores próprios da Companhia. Uma prática padrão dos ACTs é garantir que o piso de remuneração fique acima do salário mínimo. **GRI 2-30, 202-1**

Além da remuneração fixa, 100% da alta administração tem remuneração variada com base em metas internas. Cargos operacionais recebem uma remuneração variável mensal, dependendo do atingimento das metas de cada setor e do desempenho individual.

Na safra 2023/24, o percentual aprovado no ACT para reajustes dos salários de todos os colaboradores foi de 5,47% de aumento. No período, também ocorreram promoções para profissionais da empresa, bem como o pagamento de méritos, o que impactou na elevação do total médio recebido pelos trabalhadores.

GRI 2-21

Para além da definição da tabela remuneratória própria, a Delta visa garantir que os salários dos trabalhadores terceirizados estejam acima do salário mínimo. Para isso, mantém diálogo aberto com os fornecedores e define exigências nesse sentido. **GRI 202-1**

Proporção da remuneração total anual **GRI 2-21**

	2021/22	2022/23	2023/24
Maior remuneração paga	1.364.987,93	1.455.611,22	1.546.443,73
Remuneração total anual média para todos os empregados (exceto o indivíduo mais bem pago)	48.033,58	52.244,32	57.997,82
Aumento percentual da maior remuneração paga	6	7	6
Aumento percentual da remuneração total média	14	9	11
Proporção do aumento percentual ¹	0,42	0,77	0,55

1. Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média.



Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por gênero GRI 202-1

	2021/22		2022/23		2023/24	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Menor salário pago pela organização	1.214,00	1.214,00	1.440,17	1.440,17	1.497,78	1.497,78
Salário mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.212,00	1.212,00	1.320,00	1.320,00	1.412,00	1.412,00
Relação percentual (%)	100,16	100,16	109,10	109,10	106,8	106,8

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens, por categoria funcional¹ GRI 405-2

	2021/22		2022/23		2023/24	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
Diretoria	103%	105%	100%	103%	82%	83%
Gerência	83%	83%	94%	94%	86%	87%
Chefia/Coordenação	88%	86%	85%	83%	83%	81%
Técnica/Supervisão	90%	79%	87%	80%	84%	75%
Administrativo	77%	75%	63%	61%	59%	56%
Operacional	79%	67%	79%	66%	77%	65%

1. Resultados com base na proporção salarial mulher x homem.



Benefícios GRI 401-2

O pacote de benefícios que a Delta oferece aos colaboradores é considerado um diferencial competitivo da Companhia.

Conheça os principais benefícios oferecidos:

- Plano de saúde e odontológico;

■ Vale-alimentação;

■ Refeitório;

■ Seguro de vida;

■ Transporte;

■ Descontos em academia, clínicas de estética e relaxamento, ótica, sessões de fisioterapia, ranchos e centro de lazer, clubes e hotéis;
- Parcerias com instituições de ensino nos cursos de graduação, especialização e técnico;

■ Convênio com escolas de idiomas e de informática;

■ *Casual day*;

■ Jaquetas de frio;

■ Uniformes;

■ Cartão de compras; e

■ Cestas natalinas.

Na safra 2023/24, a Delta promoveu melhorias no plano de saúde ofertado aos colaboradores e seus dependentes, visando à ampliação da rede de atendimento, sendo o plano de saúde principal o produto Únicos, que abrange toda a rede de atendimento da Unimed Uberaba.

Outra ação nesse ciclo foi a melhoria no subsídio de refeitório, que passou a ter um valor mais acessível para os colaboradores, com a absorção de parte do custo pela Delta. Como resultado, a utilização do espaço aumentou, passando de uma média de 10 mil refeições por mês para 23 mil. Adicionalmente, foi realizada alteração no fornecedor de alimentação, buscando oferecer pratos mais saudáveis e balanceados, além de ser disponibilizado o Programa Qualidade de Vida - Reeducação Alimentar, da Unimed.

A Companhia pretende, na safra 2024/25, melhorar a transparência e a comunicação dos benefícios, assegurando que todos os colaboradores estejam plenamente informados sobre seus direitos e como acessá-los.

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

		2021	2022	2023
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	Homens	3.642	3.756	3.651
	Mulheres	456	577	676
Empregados que tiraram a licença	Homens	159	146	147
	Mulheres	8	23	18
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	159	146	147
	Mulheres	8	23	17
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	144	134	132
	Mulheres	5	17	16
Taxa de retorno ¹	Homens	100%	100%	50,17%
	Mulheres	100%	100%	47,22%
Taxa de retenção ²	Homens	91%	91%	89,80%
	Mulheres	82%	73%	69,57%

1. Fórmula utilizada: número total de colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença-maternidade/paternidade, dividido pelo número total de colaboradores que deveriam retornar ao trabalho após a licença-maternidade/paternidade, multiplicado por 100.

2. Fórmula utilizada: número total de colaboradores retidos 12 meses depois de terem retornado ao trabalho após a licença-maternidade/paternidade, dividido pelo número total de colaboradores que retornaram da licença-maternidade/paternidade no(s) período(s) de relato anterior(es), multiplicado por 100.



Saúde, bem-estar e segurança GRI 3-3, 403-1

Saúde, bem-estar e segurança são valores centrais para a Delta. A Companhia preza pelo comportamento seguro como um princípio para sua atuação, zelando por ele junto aos colaboradores, terceiros e demais *stakeholders*. Para nortear a forma de gestão do tema, a empresa dispõe de uma Política de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), disseminada para todos os trabalhadores internamente, por meio de divulgações, treinamentos e capacitações, e para o público geral por meio do [site institucional](#).

A Delta conta com um setor de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), estrutura responsável pela gestão da saúde e segurança dos colaboradores, parceiros, fornecedores e terceiros, que atua para a promoção de uma vida laboral positiva, para a redução de incidentes e acidentes e do absenteísmo. Para realizá-la, a área se baseia nas Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e em diretrizes reconhecidas para a gestão de riscos, como a ISO 45001.

A área tem a atribuição de assegurar o cumprimento das leis vigentes, com destaque os códigos Civil e Penal brasileiros, as regulamentações setoriais, eventuais requisitos de licenciamento, autorizações, inspeções e fiscalizações, orientações do Ministério Público do Trabalho, além das convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), construindo e disseminando uma cultura de saúde e segurança como valor corporativo. Para isso, busca agir com antecipação e prevenção de riscos, visando evitar acidentes e doenças ocupacionais, por meio de melhorias contínuas em processos, máquinas e equipamentos. **GRI 2-24**

De forma complementar ao trabalho do SESMT, a Delta dispõe de Comissões de Prevenção de Acidentes (CIPA) constituídas e em operação em suas unidades, com Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO), Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), Laudo de Insalubridade e Periculosidade (LIP), Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), Plano de Atendimento de Emergências (PAE), Plano de Auxílio Mútuo em Emergências (PAME), Programa de Proteção Respiratória (PPR), Programa de Observação Comportamental, além de comitês

de Segurança e Saúde das áreas administrativas, agrícola, automotiva e industrial.

Todos os colaboradores, atividades e locais de trabalho da Delta são cobertos por esse arcabouço de gestão de SST conduzido pela empresa. Para mensurar sua efetividade, a Delta monitora as taxas de frequência e de gravidade de incidentes e acidentes, além de contar com ferramentas proativas e reativas para a prevenção dessas ocorrências e de doenças ocupacionais. Nessa atividade, a Companhia usa um *software* de gerenciamento do tema, que segue a Portaria nº 3.214 do MTE. **GRI 403-8**

A Companhia preza pelo comportamento seguro como um princípio para sua atuação, zelando por ele junto aos colaboradores, terceiros e demais *stakeholders*.



Engajamento dos colaboradores **GRI 403-4**

No desenvolvimento, implementação e avaliação contínua do seu sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, a Delta envolve e atua para engajar os colaboradores para que possam participar ativamente de todas essas etapas.

Os profissionais da empresa participam diretamente da elaboração das Instruções de Trabalho com Análise de Risco (ITAR), das reuniões da CIPA e dos envios de comunicados sobre eventuais condições inseguras encontradas nas atividades da Companhia. Nos encontros da CIPA, o envolvimento também pode acontecer de forma indireta, por meio de representantes eleitos pelos trabalhadores.

A Delta conta, também, com comitês formais de saúde e segurança, que são compostos por representantes dos colaboradores e dos empregadores e se reúnem mensalmente. Nesses órgãos, os trabalhadores acompanham a identificação de perigos e riscos, propõem a implementação de medidas de prevenção de acidentes e doenças e apoiam as investigações de acidentes. Também participam do planejamento, execução e monitoramento do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Os temas tratados nessa instância são levados para aprovação da gerência, diretoria e presidência.

CAPACITAÇÃO **GRI 403-5**

A Delta oferece aos colaboradores capacitações em saúde e segurança, com destaque para os treinamentos de integração e orientação para novos funcionários, sobre prevenção de quedas e de quedas de objetos, combate a incêndios, manuseio de produtos químicos, primeiros socorros, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), comunicação de riscos, prevenção de doenças ocupacionais, segurança e operação de máquinas, equipamentos e veículos industriais, trabalho em espaços confinados, em altura, com eletricidade, manuseio de substâncias químicas perigosas, movimentação de cargas, operação de veículos industriais e emergências.

O setor de Treinamento e Desenvolvimento da Delta acompanha as capacitações operacionais que são demandadas pelas NR ou para o desempenho da função. Dos prestadores de serviços, a Companhia exige os certificados de treinamentos obrigatórios antes da realização das atividades.

Na safra 2023/24, a Companhia realizou, além dos treinamentos, dois simulados de acidente e evacuação de área nos setores automotivos, com a participação de 95 e 110 colaboradores,



respectivamente, e no escritório administrativo da empresa, com envolvimento de 154 trabalhadores. Cada uma das localidades conta com um grupo de profissionais treinados para agir em casos de emergências, como combate a princípios de incêndios, abandono do espaço e primeiros socorros.



Comportamento Seguro

A Delta adota o conceito de Comportamento Seguro, no qual cada pessoa tem o dever de cuidar de si e do próximo, por meio de atenção e atitudes, como observar o correto uso dos EPI e a obediência aos procedimentos de segurança da empresa, bem como auxiliar os colegas a não se exporem a riscos desnecessários.

GRI 2-25

O lema do Comportamento Seguro é: “Eu me cuido, eu cuido do próximo e eu me permito ser cuidado”.

O Comportamento Seguro é disseminado, também, pelo exemplo. Por isso, a Companhia atua diretamente com gestores e líderes para que possam semear esse conceito. A proposta é que sejam, permanentemente, defensores do bem-estar de todos os colaboradores, do uso das melhores ferramentas, e do cultivo de um ambiente de trabalho seguro e colaborativo.

Segurança como valor diário

A Delta realiza, cotidianamente, ações voltadas para a saúde e bem-estar dos colaboradores e terceiros, disseminando a cultura segurança como um valor. Conheça estas iniciativas:



- **Diálogo Diário de Segurança (DDS):** diariamente, antes do início da jornada de trabalho, em todos os turnos e setores, são realizadas rodas de conversa de, no máximo, 15 minutos. O líder da área sugere um assunto de saúde ou segurança para ser debatido, sempre com uma mensagem ao fim. Toda semana, a equipe do SESMT elabora um roteiro, com temas diferentes, para auxiliar os gestores com o DDS.
- **Observação comportamental:** ferramenta de segurança utilizada para a atingir o objetivo de acidentes zero. Ao observar o seu colega agindo de forma insegura ou não utilizando o EPI como deveria, deve-se realizar a abordagem para conversar, entender e ajudar.

- **Campanhas de Saúde e Segurança:** mensalmente, são lançadas campanhas com temas voltados para a saúde e segurança dentro e fora da empresa. Com o acompanhamento dos índices de doenças e acidentes, a Delta identifica os temas que precisam ser mais trabalhados e, dessa forma, produz e divulga as ações de comunicação.
- **Brigada de incêndio:** a Companhia conta com uma estrutura composta por caminhões-pipa, caminhonetes de apoio e brigadistas treinados pelo SESMT e Corpo de Bombeiros. Trabalha, também, de forma preventiva com análises de risco, limpeza de aceiros, carreadores, além de dispor de sistema de monitoramento de incêndios no Centro de Inteligência Agrícola ([leia mais na página 105](#)).



CÂMERAS DE FADIGA

Na safra 2023/24, a Delta implementou o projeto Câmeras de Fadiga na frota de caminhões. A iniciativa confere mais segurança para os condutores de veículos da Companhia ao identificar, por meio de inteligência artificial, sinais de cansaço ou distração do motorista e imediato aviso para esse profissional e para uma central de monitoramento da empresa.

O investimento realizado, de acordo com o fabricante do equipamento, pode reduzir em 78% o número de acidentes causados por distrações ou fadiga ao volante. O equipamento, instalado nos caminhões, é composto por câmera e sensor, capazes de detectar comportamentos inseguros, como uso de telefones celulares, falta de cinto de segurança, além de sonolência. Além dos sinais sonoro e visual gerados, também emite alertas sobre pontos que exigem mais atenção na rota traçada para o veículo.

Todos os casos de fadiga ou sonolência identificados são encaminhados para avaliação dos médicos do trabalho da Delta, que realiza uma abordagem humanizada, com o intuito de propor mudanças corretivas e ações preventivas para que eventos não se repitam. A abordagem inicial é de verificação de aspectos relacionados à higiene de sono, que é ligada ao ambiente domiciliar do colaborador. Na sequência, pode ser realizado exame físico, e por fim, rastreamento de apneia obstrutiva do sono com médico especialista, na área de otorrinolaringologia.

Caso o plano de saúde do colaborador não cubra a realização desses exames, a Delta arca com os custos necessários para isso. Nas situações em que o profissional necessita de equipamentos para o tratamento, como placa oral ou aparelho para pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP, da sigla em inglês para *Continuous Positive Airway Pressure*), a Companhia oferece apoio financeiro parcial, facilitando a imediata aquisição ou locação.

Para normatizar o uso da ferramenta, a Delta publicou uma Política de Câmeras de Fadiga, disponível para todos os colaboradores.





IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS

GRI 403-2, 403-7, 403-9

A Delta utiliza processos rotineiros e não rotineiros para identificar e avaliar perigos e riscos nos locais de trabalho da Companhia:

- **Rotineiros:** inspeções de segurança, avaliação de riscos ergonômicos, análise de acidentes e incidentes, avaliação de riscos químicos e físicos, análise de risco de tarefas específicas e avaliação de riscos em casos de não conformidade;
- **Não rotineiros:** avaliação de projetos e mudanças, simulações de emergência, avaliação de riscos em projetos de construção, avaliação de impactos de mudanças organizacionais e análise de riscos de projetos especiais.

Os locais onde ocorre o mapeamento dos perigos e riscos incluem todas as áreas de trabalho da empresa, além de instalações de fornecedores, envolvendo colaboradores próprios e terceiros.

Para assegurar a qualidade desses processos, a Delta realiza treinamentos, capacitações e certificações para todos os envolvidos, incluindo cursos de técnico em segurança do trabalho, engenharia de segurança do trabalho, certificação em sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho (ISO 45001), análise de riscos, ergonomia, primeiros socorros e resposta

a emergências, além de outras qualificações de atualização. Procedimentos e diretrizes claras também são estabelecidas, com designação de responsabilidades, priorização de ações, medidas de controle, ações de comunicação interna e de melhoria contínua, com revisão realizada com o envolvimento das partes interessadas.

Os resultados obtidos nesses processos são utilizados para aprimorar o sistema de gestão do tema, incluindo a avaliação de riscos regulares, acompanhamento de indicadores de desempenho, revisão de planos de contingência, investimento em tecnologia e equipamentos e revisão de políticas e procedimentos. A alta administração da Companhia está ativamente envolvida no tema, participando das revisões estratégicas de riscos e atuando na aprovação de recursos e de planos de ação, bem como no engajamento interno para a promoção de uma cultura de segurança.

Para que os colaboradores participem ativamente desses processos e possam relatar situações de perigo, a empresa disponibiliza estruturas e canais de comunicação, inclusive anônimos, como caixas ou livros de sugestões, *links* e canais na intranet, aplicativos e plataformas *on-line*, comitês de saúde e segurança e abre espaço para fala em reuniões de rotina de segurança. A Delta assegura que os



profissionais não sofrerão punição ou perseguição ao relatar situações de periculosidade. Além disso, garante ao trabalhador o direito de se retirar de situações que possam lhe causar acidentes ou doenças profissionais.

Os processos para investigar incidentes de trabalho incluem inspeções regulares nos postos de trabalho pela equipe do SESMT, procedimentos internos de Liberação de Trabalho (LT) para atividades críticas e não rotineiras, elaboração de Instrução de Trabalho com Análise de Risco (ITAR) para atividades rotineiras, acompanhamento e controle da saúde ocupacional dos colaboradores e treinamentos obrigatórios.

A alta administração da Companhia está ativamente envolvida no tema, participando das revisões estratégicas de riscos.



Principais perigos e riscos

GRI 403-7

São perigos e riscos que afetam tanto empregados quanto terceiros: quedas, lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, quedas de objetos, exposição a substâncias químicas, exposição a agentes biológicos, queimaduras, acidentes com equipamentos, lesões por choque elétrico, trauma, acidentes em altura, incêndio e explosão, lesões por vibração e ruído, e exposição a radiações.

Para preveni-los e mitigá-los, a Delta disponibiliza instrumentos como EPI e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), sinalização de segurança, programas de segurança no trabalho, controle de substâncias perigosas e realiza manutenção preventiva em suas máquinas. Além disso, por meio do PGR e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), são definidas ações e etapas que visam à antecipação, ao reconhecimento e ao gerenciamento desses perigos e riscos, visando assegurar a saúde e segurança dos profissionais.



Acidentes de trabalho GRI 403-9

	2021	2022	2023
	Empregados		
Número de horas trabalhadas	9.030.649	9.696.707	10.082.606
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	1	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,10	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	8	8	13
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,88	0,83	1,29
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	8	9	13
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	0,88	0,93	1,29

1. A empresa não registra dados de acidentes de trabalho relacionados aos terceirizados. As informações foram compiladas do sistema do departamento pessoal da empresa e o cálculo realizado segundo NBR 14280. Os acidentes de trabalho ocorridos, como queimaduras, lesões por trauma e lesões por cortes e fraturas, haviam sido mapeados, identificados e classificados como perigos e riscos à segurança do trabalhador.



Promoção da saúde

GRI 403-3, 403-6

A Delta disponibiliza aos colaboradores os seguintes serviços de saúde para promover um ambiente de trabalho de segurança, bem-estar e total cumprimento aos requisitos legais:

- Exames médicos ocupacionais;
- Avaliação de riscos ocupacionais;
- Acompanhamento da saúde do trabalhador, com gestão de atestados e licenças;
- Educação em ergonomia;
- Campanhas de saúde e bem-estar;
- Elaboração de documentação legal;
- Treinamento em segurança do trabalho;
- Programas de prevenção de acidentes, com investigação de acidentes e incidentes;
- Auditorias de saúde e segurança;
- Gestão de EPI; e
- Apoio em programas de reabilitação.

Os exames periódicos de saúde na Delta cobrem 100% dos colaboradores desde 2017. Nas avaliações médicas são observados critérios de aptidão ocupacional e também são abordados temas de saúde não ocupacional, como controle de obesidade, de hipertensão arterial, de diabetes e combate ao sedentarismo. Também são levantados perfis de doenças crônicas existentes entre os profissionais da empresa, informação relevante para que os planos de saúde possam direcionar campanhas, de acordo com o perfil populacional da organização.

A Companhia mantém ambulatorios em todas as suas unidades. Nas avaliações médicas realizadas por livre demanda, os colaboradores podem ser encaminhados, quando necessário, para atendimentos especializados. Além disso, equipes de enfermagem dão apoio para auxiliar nos atendimentos assistenciais indicados pelos médicos da organização.

Os profissionais que atuam na prestação desses serviços possuem registro no Conselho Regional de Medicina (CRM), com especialização em medicina do trabalho ou em engenharia de segurança do trabalho reconhecida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea), e registro no Ministério do Trabalho.



A equipe de enfermagem possui registro no Conselho Regional de Enfermagem (Coren), e a maioria dos técnicos da área conta com especialização em Enfermagem do Trabalho.

A empresa mantém sigilo sobre as informações pessoais relacionadas à saúde dos colaboradores, além de garantir que não podem ser usadas para qualquer tratamento favorável ou desfavorável ao profissional. Todos os prontuários são armazenados no setor de Saúde Ocupacional, com acesso restrito a representantes da área.

Na safra 2023/24, a Delta realizou o Hiperdia, oferecendo aferição de pressão arterial aos colaboradores. A ação, que teve apoio da Unimed e da Almanza, também rastreou a diabetes, por meio da aferição do índice de glicemia, uma vez que essa condição está frequentemente associada à hipertensão arterial. Com os mesmos parceiros, a Companhia lançou, ainda, o Programa Quero+Saúde, voltado para o combate e prevenção da obesidade.

Na safra 2024/25, a Delta pretende realizar campanhas mensais de orientação à saúde, com destaque para saúde mental, doação de sangue, combate ao sedentarismo, obesidade e tabagismo, prevenção ao câncer de intestino, ao suicídio e às infecções sexualmente transmissíveis (IST). Também estão previstas a Campanha Outubro Rosa, com orientações de

saúde aos colaboradores sobre a prevenção do câncer de mama e realização de mamografia para mulheres acima de 40 anos, e a Campanha Novembro Azul, com orientações de saúde sobre a prevenção do câncer de próstata e realização de exame de PSA para homens acima de 45 anos.



Corrida e Caminhada da Saúde

A Companhia realizou, na safra 2023/24, três etapas do evento Corrida e Caminhada da Saúde Delta Sucroenergia 2023.

A iniciativa, que teve apoio do Serviço Social da Indústria (SESI), contou com 780 inscritos. A ação promoveu um estilo de vida mais saudável. Foi realizada nas cidades mineiras de Delta, Volta Grande e Conquista, nas quais a empresa possui atividades.



PROGRAMAS GRI 403-6

A Delta desenvolve iniciativas para facilitar o acesso dos trabalhadores a serviços médicos não relacionados ao trabalho. Além dos planos de saúde e odontológico, disponíveis para todos os colaboradores, há parcerias com instituições que fornecem atendimento àqueles que optam por não utilizar esses benefícios.

Adicionalmente, a empresa oferece os seguintes programas aos colaboradores e seus familiares:

- Prevenção e controle do tabagismo, em parceria com a Unimed;
- Reeducação alimentar, também em parceria com a Unimed, voltada para o controle de peso e nutrição; e
- Campanhas de vacinação gratuitas para todos os colaboradores. Na safra 2023/24, disponibilizou o imunizante tetravalente, que abrange a gripe comum e as cepas H1N1, H3N2 e Influenza tipo B.

Os colaboradores podem fazer uso dos serviços e programas durante o expediente de trabalho.



Saúde mental

Na safra 2023/24, a Delta incluiu um protocolo de saúde mental no exame periódico de todos os colaboradores. O objetivo é prestar pronto auxílio aos trabalhadores que necessitem de apoio psicológico ou psiquiátrico, direcionando, sempre que necessário, o atendimento a um especialista, que pode ser indicado pelo médico do trabalho da Companhia ou junto ao plano de saúde do profissional.

Adicionalmente, o tema também é trabalhado junto aos colaboradores durante o calendário do Janeiro Branco, voltado para os cuidados com a saúde mental e emocional, e do Setembro Amarelo, que tem foco na prevenção ao suicídio.



DOENÇAS OCUPACIONAIS GRI 403-10

Na Delta, os principais perigos que podem resultar em doenças profissionais para os colaboradores incluem agentes químicos, físicos e ergonômicos, além dos riscos de queda. Na safra 2023/24, não houve registro de nenhum caso.

Quando há suspeita de doença ocupacional, a Companhia conduz investigação sobre o fato, com avaliação do médico do trabalho. Todas as ocorrências são registradas no prontuário de saúde do colaborador.



Relacionamento com comunidades

GRI 413-1

As comunidades locais dos municípios nos quais opera e de seu entorno são consideradas públicos prioritários para a Delta. Nesse sentido, a Companhia realiza avaliações de impacto das suas operações sobre as populações de entorno e busca dialogar e ouvir as necessidades desse *stakeholder*, visando desenvolver ações que atendam às suas expectativas e anseios.

A escuta das comunidades se dá por meio do Plano de Engajamento de *Stakeholders* ([leia mais na página 31](#)), um documento dinâmico, sempre atualizado após novas rodadas de diálogo, podendo ocorrer a inclusão novos públicos de relacionamento, de acordo com os riscos e oportunidades identificados.

A Delta mantém um canal direto com a comunidade por meio da participação de representantes da Companhia em diálogos com as prefeituras dos municípios em que atua, escolas, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, vizinhos e clientes. Continuamente, esses grupos são engajados em ações de impacto positivo. São exemplos os projetos de ensino que permitem aos alunos das escolas locais conhecerem o processo produtivo da empresa e a participação de gestores das usinas da empresa em eventos em universidades

e feiras para captar currículos, incentivando a contratação de pessoas locais. Além disso, há a oferta de capacitações para as comunidades, com destaque para a ação que visa à formação de mulheres ([leia mais na página 66](#)).

A escuta das comunidades é orientada pelo Plano de Engajamento de *Stakeholders*.





Anualmente, a Delta promove eventos que ampliam sua conexão com as comunidades, além de levar informações e debates importantes para a atuação sustentável da empresa. São exemplos:

- Ações realizadas nos dias das Crianças, das Mães, das Mulheres, dos Pais, no Outubro Rosa e no Novembro Azul;
- Incentivo às doações para entidades e associações locais;
- Organização de momentos de educação ambiental;
- Ação em escolas, em parceria com o Corpo de Bombeiros, com crianças de seis a dez anos de idade para conscientização sobre a importância da prevenção e combate a incêndios rurais. Na safra 2023/24, foram sete ações, em diferentes escolas, nos municípios mineiros de Sacramento, Conquista, Conceição das Alagoas, Jubai, Veríssimo, Água Comprida e Delta, nos meses de junho e julho, que antecedem o período mais crítico para a ocorrência de queimadas;
- Campanha do Agasalho, que engaja os colaboradores a doarem roupas e cobertores na estação fria do ano;
- Doação de mudas no Dia da Árvore e na Semana Mundial de Meio Ambiente, em ação junto às comunidades escolares e secretarias de Meio Ambiente dos municípios em que a empresa opera, para incentivar o cultivo e cuidado ambiental. Na safra 2023/24, mais de 1,2 mil unidades foram doadas;
- Entrega de presentes de Natal em escolas e creches de localidades em que a empresa opera, por meio da ação "Você Noel". Em 2023, 840 crianças, de seis diferentes instituições, puderam celebrar a data com os pedidos de suas cartinhas atendidos.

A Delta disponibiliza canais diretos para comunicação com as comunidades, como *e-mail* de contato, caixa de sugestões, redes sociais e mídias digitais, pesquisas de satisfação, Na Escuta ([leia mais na página 42](#)), além de promover reuniões, consultas comunitárias e parcerias com organizações locais.



Atenuador de ruídos

Na safra 2023/24, a Companhia instalou atenuadores de ruídos em sua unidade fabril de Delta (MG). No local, a comunidade foi, ao longo dos anos, crescendo em direção à fábrica, tornando os sons emitidos na partida da caldeira um fator de incômodo, pela proximidade com algumas das casas dos moradores. O investimento realizado limita o ruído, que passou a ficar abaixo de 80 decibéis, dentro do limite permitido.





5 Meio ambiente

NESTE CAPÍTULO

- Gestão ambiental
- Água e efluentes
- Eficiência energética
- Mudanças climáticas
- Resíduos e circularidade
- Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo



Gestão ambiental

A Delta elaborou, na safra 2023/24, um Plano de Gestão de Sustentabilidade (PGS), construído em total alinhamento à versão 5.2 do padrão Bonsucro (leia mais na [página 25](#)). Com isso, o Plano de Gestão Ambiental (PGA) da Companhia, que define e sistematiza práticas e diretrizes corporativas das áreas de Meio Ambiente, Operações Agrícolas e Operações Industriais, passa a fazer parte do PGS.

A empresa conta, ainda, com sua [Política de Sustentabilidade](#) (leia mais na [página 24](#)), que normatiza e orienta a forma como a Companhia deve gerir o tema, atuando para mitigar possíveis efeitos negativos causados pela atividade produtiva da organização e para promover iniciativas que gerem efeitos positivos sobre os ecossistemas, a biodiversidade, as pessoas e o clima no planeta.

O PGS e a Política buscam garantir as boas práticas de produção, atendendo a requisitos internacionais como os da certificação Bonsucro. Os documentos tratam de temas considerados prioritários para a gestão ambiental da empresa: biodiversidade, serviços do ecossistema, solo, água, ar, alteração climática, uso de produtos químicos e de fertilizantes artificiais,

A Política de Sustentabilidade normatiza e orienta a forma como a Companhia deve gerir o tema.

queima de cana-de-açúcar, ruído, impacto à comunidade e gestão de fornecedores.

Juntos, normatizam, ainda, que todos os processos industriais e agrícolas da Delta devem passar por análises de riscos ligados às questões socioambientais. Somente depois dessa avaliação a Companhia toma a decisão sobre as ações a serem realizadas em cada projeto. A busca por soluções viáveis e ambientalmente seguras, respeitando os direitos humanos, é prioridade para empresa.



Água e efluentes

GRI 3-3, 303-2, 303-4, 13.2.2

A gestão hídrica é considerada prioridade pela Delta em todas as fases de sua operação, desde o plantio da cana-de-açúcar até a fase industrial de fabricação de seus produtos. A Companhia dispõe de um Plano de Gestão de Águas, construído em alinhamento com as exigências da Certificação Bonsucro, que abrange todas as unidades da organização e tem como princípio minimizar o consumo e ampliar a eficiência e o reúso. Adicionalmente, contempla uma série de normas e diretrizes de qualidade, incluindo as políticas de Qualidade da Água e de Conservação de Recursos Hídricos, diretrizes de tratamento de efluentes e de boas práticas ambientais, além de padrões de monitoramento de qualidade hídrica.

No Plano, a Delta identifica os recursos hídricos fundamentais para sua operação, indicando as zonas de captação, bacia, sub-bacias e micro-bacias hidrográficas nas quais a empresa está inserida – todas dentro da região do Rio Grande. A Companhia conta, também, com indicadores de qualidade que monitoram constantemente: consumo e reúso de água, tratamento de efluentes, mudanças climáticas, estresse hídrico e relação com outros usuários das bacias em que realiza captação.

Na concepção do Plano e na mensuração de indicadores, a Delta leva em consideração os impactos positivos e negativos, reais e potenciais, que pode causar sobre os recursos hídricos. São destaques positivos reais a preservação da biodiversidade e das nascentes, em função da redução do uso de agrotóxicos. E, na ponta negativa, os impactos potenciais mais relevantes são o risco de escassez de água, de infertilidade do solo, assoreamento ou acidificação e erosão. A Companhia realiza monitoramento contínuo desses aspectos, por meio de auditorias internas e externas, sistemas de medição e *benchmarking*, com o intuito de garantir conformidade regulatória e melhoria contínua na gestão do tema.

No processo industrial, o reaproveitamento de água se dá por meio de um circuito fechado. Durante a safra, 100% da água descartada é reutilizada na fertirrigação de lavouras, reduzindo a necessidade de captação em rios e lençóis freáticos. Essas ações garantem que a Delta não realize o descarte de efluentes em corpos d'água.



Captação e consumo

GRI 303-1, 303-3, 303-5

As fontes de captação da Delta incluem poços artesianos e profundos, corpos d’água naturais, como rios e lagos e águas residuais tratadas. Nenhuma delas está localizada em áreas de estresse hídrico.

A Companhia conta com equipamentos que monitoram a vazão e a quantidade de horas de captação, permitindo mensurar a quantidade de água consumida por tonelada de cana. As leituras são realizadas diariamente.

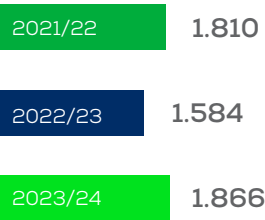
O consumo da Companhia se dá com desse-
dentação, uso em sanitários, refeitórios, cozi-
nhas, laboratórios e para pesquisa, irrigação
de paisagens, jardins, lavouras e plantações,
resfriamento industrial, limpeza e manutenção
de instalações e equipamentos, sistemas de
combate a incêndios, além da utilização para o
processamento fabril, quando a água se torna
ingrediente ou parte do processo de produção.

Captação total de água em todas as áreas (megalitros), de água doce¹ GRI 303-3

Água de superfície



Água subterrânea



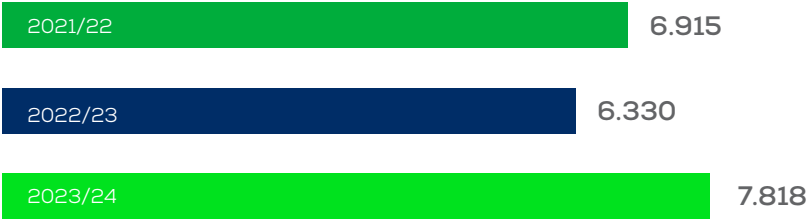
TOTAL



1. Sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L.

Consumo total de água (megalitros)¹, em todas as áreas GRI 303-5

TOTAL



1. No período coberto pelo relato, não houve impacto significativo em relação ao armazenamento dos recursos hídricos. Em todas as áreas onde existe captação, a qualidade do recurso é mantida.



Uso da vinhaça e águas residuais

GRI 3-3, 303-2, 13.2.2

O reaproveitamento da vinhaça, um resíduo do processo industrial de destilação do caldo de cana-de-açúcar, é uma das principais iniciativas de reúso hídrico adotadas pela Delta. A Companhia utiliza o subproduto da fabricação do etanol para irrigar e nutrir o solo, seguindo as orientações da Deliberação Normativa (DN) 164 do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM).

Formado por água, matéria orgânica e minerais, ela é aplicada nas áreas de cana-de-açúcar para fertirrigar o solo, fornecendo insumos para o desenvolvimento das mudas, como potássio, nitrogênio, enxofre e micronutrientes. Para realizar essa operação, a Delta apresenta para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, anualmente antes do início da safra, um Plano de Aplicação de Vinhaça (PAV), detalhando para o órgão público a ação a ser desenvolvida em cada fazenda.

Na safra 2023/24, a Companhia investiu R\$ 27 milhões em um projeto para expansão da área fertirrigada com vinhaça. O aporte foi destinado à aquisição de novas estruturas de armazenam-

ento, aplicação e irrigação. Também foram substituídos canais abertos para escoamento das águas

residuais por adutoras, aumentando a segurança da operação. Ao todo, a cobertura das terras atendidas se aproxima de 80% do total cultivado pela empresa, com 57,2 mil hectares.

Na unidade de Delta, o número de tanques para aplicação de vinhaça passou de quatro para seis. Em Volta Grande, de seis para oito. Além disso, idealizou-se o projeto de uma central de bombeamento, com intuito de controlar a vazão dos tanques principais a partir de uma única estação, visando à segurança e qualidade operacional. Faz parte dessa iniciativa a automatização das plataformas de carregamento de vinhaça, com a instalação de controladores para dosar insumos que a enriquecem, a fim de melhorar a qualidade do trabalho dos operadores e aumentar o controle sobre as dosagens.



TELEMETRIA NA FERTIRRIGAÇÃO GRI 3-3

Outro importante investimento da safra 2023/24, de R\$ 1,2 milhão, foi para a implantação da telemetria para monitorar as máquinas utilizadas na fertirrigação – motobombas, aspersores, tratores e caminhões. Ao todo, foram instalados 25 equipamentos que mapeiam e identificam paradas, contabilizam horas de manutenção e ineficiência, além de calcular a qualidade da aplicação da vinhaça por meio de dados extraídos do *software* Solinftec ([leia mais na página 17](#)).

Comitês de Bacias Hidrográficas

A Delta participou ativamente dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) das regiões em que opera, visando debater o melhor uso dos recursos hídricos junto aos demais usuários locais. A empresa faz parte dos seguintes CBHs:

- CBH dos Afluentes Mineiros do Baixo Rio Grande GD-8;
- CBH do Rio Grande (CBH Grande); e
- Grupo de Trabalho (GT) de Cobrança e Agência do CBH Grande – GT Cobrança e Agência.

Eficiência energética GRI 3-3

A geração de energia elétrica a partir da biomassa da cana-de-açúcar é um dos negócios da Delta. A produção da Companhia nessa área é capaz de atender sua própria demanda e de disponibilizar um excedente para ser comercializado no mercado livre de energia brasileiro.

Por ser autossuficiente no consumo de energia e atuar na geração a partir de fonte renovável, a Delta tem impactos majoritariamente positivos nessa área. Na gestão do tema, a empresa investe em inovação e tecnologia, com foco em energia limpa, e em uma operação ecoeficiente, com objetivo de reduzir o consumo. Além disso, atua propositivamente para o desenvolvimento de políticas públicas para o setor ([leia mais na página 32](#)) e em programas governamentais para a eficiência da matriz brasileira, como o RenovaBio ([leia mais na página 26](#)).

O tema eficiência energética, considerado material pela Delta, é orientado formalmente pela sua [Política de Sustentabilidade](#) ([leia mais na página 24](#)) e pelo PGA ([leia mais na página 85](#)). Nesses instrumentos, a Companhia apresenta compromissos com a minimização de impactos ambientais e perdas no processo produtivo, por meio da eficiência das operações, redução de consumo de



energia e implementação, sempre que possível, de tecnologias alternativas de energia renovável.

A geração de energia da unidade Delta se dá por meio de um turbogerador a vapor de dois polos e caldeira de leito fluidizado, capaz de gerar 376.505 MW por ano – quantidade suficiente para abastecer uma cidade de aproximadamente 200 mil habitantes. Na unidade de Volta Grande, acontece por meio de um turbogerador a vapor de quatro polos e caldeira de 240 toneladas, capaz de gerar 277.200 MW por ano.

A Delta tem impactos positivos nessa área, por ser autossuficiente no consumo de energia e atuar na geração a partir de fonte renovável.

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis GRI 302-1

Tipos de fontes não renováveis	Quantidade de energia (GJ)		
	2020 ¹	2022	2023
Diesel	926.960	726.949,46	808.576,33
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	– ²	3.421,85	2.505,24
Gasolina	– ²	1.822,69	3.506,32
TOTAL	926.960	732.194,00	814.587,89

1. Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.
2. Dados não informados em 2020.

Consumo de combustíveis de fontes renováveis GRI 302-1

Tipos de fontes renováveis	Quantidade de energia (GJ)		
	2020 ¹	2022	2023
Biodiesel	– ²	75.402,58	106.563,38
Bagaço de cana-de-açúcar	25.656.352	22.180.007,88	21.281.552,94
Cavaco de madeira	61.778	554.801,55	0
Etanol hidratado	35.099	19.107,44	44.186,64
TOTAL	26.680.189	22.829.319,46	21.432.302,96

1. Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.
2. Dados não informados em 2020.

Consumo de energia por fonte GRI 302-1

Tipos de fonte	Quantidade de energia (GJ)		
	2020 ¹	2022	2023
Eletricidade	13.684	24.163,92	17.754,10
TOTAL	13.684	24.163,92	17.754,10

1. Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

Venda de energia por fonte GRI 302-1

Tipos de fonte	Quantidade de energia (GJ)		
	2020 ¹	2022	2023
Eletricidade	-1.939.318,52	-1.686.142,8	-1.746.549,64
TOTAL	-1.939.318,52	-1.686.142,8	-1.746.549,64

1. Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

Consumo total de energia dentro da organização GRI 302-1

	2020 ¹	2022	2023
Combustíveis de fontes não renováveis	988.738	732.194,00	814.587,89
Combustíveis de fontes renováveis	25.691.451	22.829.319,46	21.432.302,96
Energia consumida	13.684	24.163,92	17.754,10
Energia vendida	-1.939.318,52	-1.686.142,8	1.746.549,64
TOTAL	24.754.554,48	21.899.534,58	20.518.095,31

1. Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

Mudanças climáticas

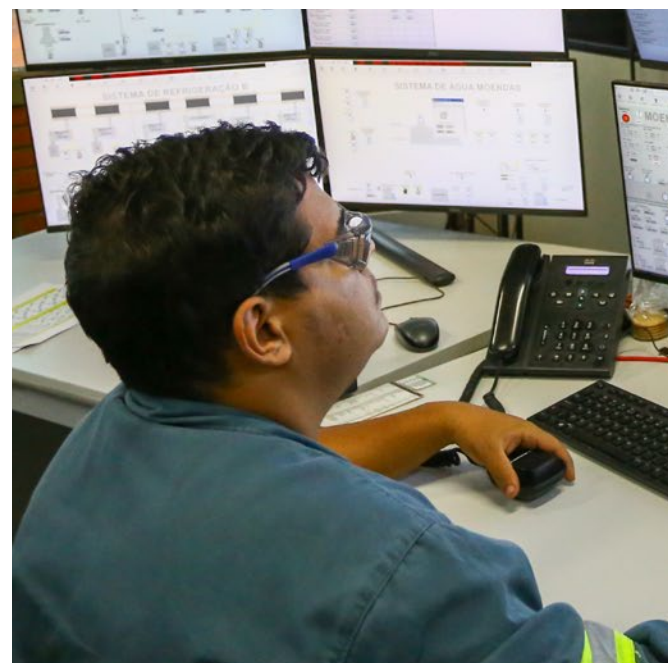
GRI 3-3, 13.2.2

A Delta conta com um Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, instrumento que orienta a gestão do tema na Companhia. Por meio dele, a empresa busca avaliar e compreender como as alterações do clima podem afetar os seus negócios, apoiando-a na tomada de decisões e na elaboração de estratégias para lidar com situações severas, como estiagens prolongadas ou chuvas e tempestades concentradas em curtos espaços de tempo. Além disso, a organização atua para que suas operações tenham o menor impacto possível sobre o clima, principalmente quanto à emissão de gases de efeito estufa (GEE).

A [Política de Sustentabilidade](#) ([leia mais na página 24](#)) é outro instrumento normativo da Delta que aborda as mudanças climáticas. Nela, há a orientação para que a empresa atue para minimizar os impactos ambientais de sua operação, para que evite perdas nos processos, aumentando a sua eficiência, e para que monitore a qualidade do ar e as suas emissões atmosféricas.

A Delta também assume compromissos importantes relacionados ao tema para assegurar a certificação RenovaBio e a emissão de CBIOS

([leia mais na página 26](#)), bem como para atender ao padrão Bonsucro ([leia mais na página 25](#)). A Companhia monitora, ainda, suas emissões de GEE, elaborando inventário anual sobre o tema. Adicionalmente, participa do programa Missão Carbono Zero, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), iniciativa para apoiar as empresas do setor a aumentarem a competitividade de forma sustentável.



Tecnologia meteorológica

Para apoiar suas decisões de manejo do solo, plantio e irrigação, a Delta utiliza tecnologia meteorológica de ponta. A Companhia faz uso de *softwares* de monitoramento e previsão do tempo, com inteligência artificial e conexão direta para a construção de cenários e modelos climáticos que auxiliam no planejamento e na execução da produção.

Durante a safra 2023/24, a Delta realizou um investimento de aproximadamente R\$ 200 mil para utilizar o *software* Fieldpro. Com a mudança, colocada em prática em abril de 2024, a Companhia passa a ter a possibilidade de análise do clima sem limitação geográfica de cobertura de estações meteorológicas, uma vez que a tecnologia contratada acessa e concentra dados globais de diferentes fontes.

Por meio do *software*, a Delta recebe informações sobre volume de chuvas e sua distribuição, geadas, temperatura, monitoramento da velocidade do vento, pressão atmosférica, índice de raios e queimadas.





Riscos e oportunidades **GRI 3-3, 201-2**

Os riscos e oportunidades decorrentes das alterações do clima foram mapeados pela Delta e fazem parte de seu Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas.

Os riscos identificados são: perda de biodiversidade e de serviços ecossistêmicos, escassez hídrica, impactos na agricultura, com aumento de pragas e doenças e redução da qualidade dos plantios, e na economia, além dos próprios custos de mitigação e adaptação.

As oportunidades incluem os investimentos em pesquisa, inovação e desenvolvimento de soluções em energias renováveis e eficiência energética, em tecnologias de carbono zero, na agricultura e no transporte sustentáveis, adaptação climática, consciência e educação ambiental.

Os custos das medidas tomadas para gerenciar esses riscos e oportunidades incluem despesas com pessoal, treinamento e desenvolvimento, ferramentas e *software*, consultoria externa, coleta e análise de dados, auditoria e revisões independentes, investimento em resiliência e prevenção, monitoramento e alerta antecipado, *compliance* e conformidade regulatória, comunicação e conscientização, investimento em tecnologia e inovação, revisões e atualizações periódicas e custos de segurança e controle de qualidade.

Para estimar esse valor, a Delta realiza projeções de receita, incluindo os custos com produção do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), melhorias contínuas na frota própria, prevenção e combate a incêndios florestais, ações de educação ambiental, investimento para adoção de novas tecnologias de irrigação, aquisição e fabricação de material biológico no controle de pragas e doenças, e custos regulatórios com pagamento pelo uso da água em recursos hídricos sob gerência do Estado.

Os riscos e oportunidades decorrentes das alterações do clima parte do Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas.

Emissões de gases de efeito estufa

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-7

A Delta monitora sua atuação para produzir, anualmente, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), considerando os Escopos 1, 2 e 3. Na safra 2023/24, houve reduções nas fontes emissoras associadas ao Escopo 1, principalmente as relacionadas às aplicações de calcário dolomítico e fertilizantes nitrogenados. De forma geral, a elevação nas emissões está associada ao aumento da produção da Companhia. No ciclo, foi processada uma quantidade maior de cana-de-açúcar em relação aos períodos anteriores, o que implica na ampliação do uso de insumos agrícolas e industriais.

A maior parte das emissões de GEE da Delta está relacionada à etapa agrícola, que é responsável por 57,7% do total. Nessa fase são mensuradas, entre outras, as aplicações de calcário, fertilizantes e decomposição de restos culturais. A combustão de combustíveis em fontes móveis e estacionárias representaram 42,2%.

Na safra 2023/24, mesmo com o aumento da produção de cana-de-açúcar, a Delta obteve redução na intensidade de suas emissões, de 18,52%. Isso se deu principalmente pelo desenvolvimento de ações de mitigação e aumento na produtividade, com menor uso de insumos, destacadamente calcário e fertilizantes nitrogenados, que são fontes emissoras relevantes.



Emissões diretas de gases de efeito estufa em tCO₂e (Escopo 1)¹ GRI 305-1

Categoria	2020 ¹	2022	2023
	Emissões totais	Emissões totais	Emissões totais
Combustão estacionária	52.611,10	45.361,38	50.925,12
Combustão móvel	60.595,92	52.377,35	55.002,88
Emissões fugitivas	5.001,11	153,09	73,59
Atividades industriais	0	0	0
Atividades agrícolas	149.427,56	166.080,76	144.840,7
Resíduos e efluentes	- ²	43,63	57,55
TOTAL	267.635,69	264.016,22	250.899,84

1. Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.
2. Dados não informados em 2020.

A Delta produz, anualmente, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

Emissões biogênicas (Escopo 1) GRI 305-1

2020 ¹	2022	2023
2.826.162,10	2.680.368,35	2.847.656,78

1. Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia em tCO₂e (Escopo 2)¹ GRI 305-2

2020 ²	2022	2023
234,53	282,27	131,35 ³

1. Programa Brasileiro GHG Protocol, método e ferramenta (versão Ferramenta_ghg_protocol_v2024.0.2) e MCTI (2023).

2. Ano-base: 2020. 2022 é o primeiro ano de reporte deste indicador.

3. Em 2023, houve menor consumo de energia elétrica pela rede, e o fator de emissão passou de 0,0426 tCO₂ MWh-1 para 0,0385 tCO₂ MWh-1. Essas duas condições são responsáveis pela redução das emissões de GEE.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa em tCO₂e (Escopo 3)^{1 3 4} GRI 305-3

Categoria	2020 ²	2022	2023
	Emissões totais	Emissões totais	Emissões totais
UPSTREAM			
Bens e serviços adquiridos	2.968,66	127.337,72	132.839,22
Bens de capital	0	0	0
Atividades relacionadas a combustível e energia	0	14.145,23	15.748,32
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	118.452,92	33.282,10	40.843,98
Resíduos gerados nas operações	1.206,76	210,56	853,39
Viagens de negócios	0	16,01	23,58
Transporte de empregados	0	1.051,26	1.568,90
Ativos arrendados <i>upstream</i>	0	0	0
Outras categorias <i>upstream</i>	0	0	0
DOWNSTREAM			
Transporte e distribuição <i>downstream</i>	34.316,21	11.539,96	1.568,90
Processamento de produtos vendidos	0	0	0
Uso de produtos vendidos	0	0	0
Tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil	0	0	0
Ativos arrendados <i>downstream</i>	0	0	0
Franquias	0	0	0
Investimentos	0	0	0
TOTAL	156.944,55	187.582,84	203.228,12

1. IPCC (2019), IPCC (2006), ISO 14064-1 e Programa Brasileiro GHG Protocol, método e ferramenta (versão Ferramenta_ghg_protocol_v2024.0.2). Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄ e N₂O.

2. Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

3. Como forma de melhoria, a Delta incluiu no Inventário 2023/24 novas fontes emissoras na categoria Bens e Serviços Comprados, associada ao Escopo 3.

4. A Delta não levanta no seu Escopo 3 toneladas métricas de CO₂ equivalente provenientes de mudanças no uso do solo.

Emissões biogênicas (Escopo 3) GRI 305-3

2020	2022	2023
2.400,00	4.833,17	6.503,24

1. Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa em tCO₂e GRI 305-4

	2022 ¹	2023
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente)	264.298,49	251.031,19
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	0,027	0,022

1. 2022 foi o primeiro período de reporte deste indicador.



Reduções de emissões de gases de efeito estufa em tCO₂ e em 2023¹ GRI 305-5

	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Emissões no ano-base	267.635,69	234,53	156.944,55
Emissões no ano deste reporte	250.958,34	131,35	203.228,12
Diferença nas emissões em relação ao ano-base	- 16.677,35	- 103,18	46.283,57

1. Em 2023, as emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao Escopo 1 reduziram 6,23% em relação ao ano-base, de 267.635,69 tCO₂e em 2020 para 250.958,34 tCO₂e em 2023. Já a quantidade de cana-de-açúcar processada aumentou aproximadamente 9% na comparação entre esses dois anos. A redução das emissões está relacionada ao compromisso da Delta para uma produção menos intensiva em carbono. O esforço está em alcançar níveis excelentes de produtividade do canavial com recursos emissores de GEE reduzidos.

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas¹ GRI 305-7

	2021/22	2022/23	2023/24
NOx	642,24	454,78	933,27
Material particulado (MP)	757,56	174,97	315,79

1. Os cálculos de emissões foram feitos por estimativa, baseados em relatórios de amostragem realizados durante o período de safra. Vale ressaltar que o monitoramento ocorre uma vez no primeiro semestre e uma no segundo, não sendo contínuo; portanto, os resultados são estimados. As demais emissões, como SOx, poluentes orgânicos persistentes, compostos orgânicos voláteis e poluentes atmosféricos perigosos, não são monitoradas. As análises e resultados são obtidos por meio de procedimentos que atendem à DN Copam 187/2013, e a empresa contratada segue os parâmetros da ABNT NBR ISO/IEC 17025.



Resíduos e circularidade

GRI 3-3, 306-1, 306-2, 13.2.2

A Delta realiza a gestão dos resíduos sólidos com os objetivos de reduzir a geração, reaproveitar sempre que possível e, quando não for o caso, destinar para reciclagem. A Companhia conta com o Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGR), elaborado de acordo com as diretrizes da sua [Política de Sustentabilidade \(leia mais na página 24\)](#) e do PGA ([leia mais na página 85](#)) e em atendimento à legislação brasileira referente ao tema.

A empresa possui um programa de coleta seletiva, com auditorias mensais e estruturas adequadas para a correta segregação e posterior destinação dos resíduos, conforme suas características. A Companhia realiza, ainda, campanhas para conscientizar seus colaboradores sobre a relevância do tema e sobre os impactos de destinações incorretas.

A segregação dos resíduos na Delta é feita no momento em que são gerados, seguindo a Norma Brasileira (NBR) 10.004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A NBR orienta a realização da identificação dos resíduos, sua classificação e o local onde devem ser armazenados, de acordo, também, com a Resolução 275/01 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Adicionalmente, o PGA

orienta os colaboradores para a correta gestão do tema. Há, ainda, a realização de ações de 5S para assegurar um ambiente de trabalho organizado e limpo.

Os resíduos ou subprodutos das operações da Delta são oriundos do seu processo industrial. O bagaço, obtido da moagem da cana-de-açúcar, é aproveitado como combustível nas caldeiras para gerar energia termelétrica ([leia mais na página 89](#)). A torta de filtro é resultado da filtração do caldo e é rica em nutrientes, sendo aproveitada como fertilizante, assim como os resíduos da lavagem dos gases das caldeiras. A vinhaça, um efluente do processo de destilação, é usada para fertirrigação ([leia mais na página 88](#)).

Com essas iniciativas para a gestão do tema, a Delta atua para evitar os impactos negativos potenciais relacionados aos resíduos gerados em sua operação, como a contaminação do solo, da água e do ar, em função de descarte incorreto ou inadequado.

Na safra 2023/24, o crescimento na geração de resíduos deveu-se ao aumento da moagem, principalmente no que diz respeito aos subprodutos. **GRI 306-4**



Resíduos gerados¹ (em toneladas) GRI 306-3

	2021/22	2022/23	2023/24
TIPOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS			
Resíduos Contaminados Classe I - conforme classifica a NBR 10.004, em sua maioria são resíduos compostos por óleo e graxa e provenientes das áreas industrial e automotiva	612,16	646,20	746,84
TIPOS DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS			
Resíduos/subprodutos - são os resíduos do processo que são aproveitados, como bagaço na combustão das caldeiras e a torta de filtro encaminhada para o campo, em forma de adubo	2.737.726,07	2.946.188,63	3.490.479
Resíduos Classe II - Não recicláveis, são os resíduos que não possuem características contaminantes, porém também não existe nenhuma técnica de reciclagem, dessa forma são enviados para destinação final	3.307,92	3.353,96	2.843,95
Total	2.741.646,15	2.950.188,79	3.494.069,79

1. Excetuando-se efluentes.

Resíduos não destinados para disposição final¹ (em toneladas)

	2021/22	2022/23	2023/24
TIPOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS			
Classe I - Reciclável	130,45	168,68	165,39
TIPOS DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS			
Classe II - reciclável	3.071,33	2.973,87	2.429,54
Resíduo subproduto	2.737.726,07	2.946.188,63	3.490.479,00
Total	2.740.927,85	2.949.331,18	3.493.073,93

1. Excetuando-se efluentes. Dados de 2021/22 foram revisados e ajustados.

Resíduos perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação¹ (em toneladas) GRI 306-4

Tipo de recuperação	2021/22			2022/23			2023/24		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Preparação para reutilização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reciclagem	0	27,23	27,23	0	25,63	25,63	0	23,44	23,44
Rerrefino	0	130,45	130,45	0	143,05	143,05	0	141,95	141,95
Total	0	157,68	157,68	0	168,68	168,68	0	165,39	165,19

Resíduos não-perigosos não-destinados para disposição final, por operação de recuperação¹ (em toneladas) GRI 306-4

Tipo de recuperação	2021/22			2022/23			2023/24		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Preparação para reutilização	2.737.726,07	0	2.737.726,07	2.946.188,63	0	2.946.188,63	3.490.479	0	3.490.479
Reciclagem	0	3.071,33	3.071,33	0	2.973,87	2.973,87	0	2.429,54	2.429,54
Total	2.737.726,07	3.071,33	2.740.797,40	2.946.188,63	2.973,87	2.949.162,50	3.490.479	2.429,54	3.492.908,54

1. Excetuando-se efluentes. Dados dos períodos 2021/22 e 2022/23 foram revisados e ajustados.

Resíduos destinados para disposição final¹ (em toneladas) GRI 306-5

Tipos de resíduos perigosos	2021/22	2022/23	2023/24
TIPOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS			
Resíduos contaminados, provenientes das áreas, principalmente, industriais e agrícola, com presença de óleo, graxa, solventes ou algum tipo de substância com que possam ter características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade	236,59	477,52	581,45
TIPOS DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS			
Resíduos Classe II, sendo compostos por resíduos orgânicos, alguns plásticos e borrachas que não podem ser reciclados, entre outros materiais que não possuem características contaminantes e não são passíveis de reaproveitamento ou reciclagem	481,71	380,09	414,41
Total	718,30	857,61	995,86

1. Excetuando-se efluentes.

Resíduos destinados para disposição final, por operação de recuperação¹ (em toneladas) GRI 306-5

Tipo de recuperação	2021/22	2022/23	2023/24
	Fora da organização		
Confinamento em aterro - perigosos	236,59	477,52	581,45
Confinamento em aterro - não perigosos	481,71	380,09	414,41
Total	718,30	481,71	995,86

1. Excetuando-se efluentes.

Materiais GRI 301-1, 306-1

Os materiais utilizados pela Delta ao longo de sua cadeia de produção são monitorados para evitar impactos reais e potenciais. As matérias-primas, embalagens, produtos químicos e substâncias tóxicas representam as entradas mais críticas das operações da Companhia. As saídas incluem produtos acabados, resíduos de produção, produtos defeituosos, embalagens, produtos químicos e resíduos perigosos, além de equipamentos obsoletos.

O resíduo gerado pela Delta é 100% gerenciado pela própria Companhia, sendo que parte é destinada internamente, e parte para empresas terceiras, dependendo de suas características. GRI 306-2

Embalagens de insumos industriais (*big bags*) que contêm enxofre, cal e sulfito são vendidas para empresas especializadas, gerando um impacto positivo. As embalagens de agrotóxicos, como herbicidas, inseticidas e fungicidas, são lavadas, descaracterizadas e destinadas para o Sistema Campo Limpo, gerido pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), um programa brasileiro de logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas.



Os resíduos contaminados, como baterias, óleos e graxas resultantes da manutenção de equipamentos, são direcionados para empresas especializadas que possuem aterros específicos para classe I. A Delta busca atuar proativamente para reduzir a geração desse tipo de material, que gera maior impacto no meio ambiente.

Os resíduos recicláveis, de classe II, como papelão, plástico, pneu e sucata ferrosa, são enviados para empresas devidamente habilitadas para reciclagem. Os não recicláveis, como alguns plásticos, borrachas e resíduos orgânicos, são enviados para destinação final, sendo a forma mais comum aterros industriais projetados para recebê-los. O transporte de todo esse material é realizado de acordo com as diretrizes de segurança previstas na NBR 13.221.

Tipos de materiais não renováveis

	Unidade de medida	2021/22	2022/23	2023/24
Herbicida	Toneladas	902,04	1.209,00	947,56
Inseticida	Toneladas	164,54	163,00	202,98
Fungicida	Toneladas	48,56	33,00	26,68
Corretivos	Toneladas	121.501,57	91.716,00	106.964,33
Fertilizantes	Toneladas	51.620,60	112.172,72	45.155,99
Óleo Diesel	Litros	30.878.641,45	31.211.787,96	33.900.868,34
Cal	Toneladas	9.420,34	10.305,26	11.433,58
Ácido Sulfúrico	Toneladas	2.543,65	2.744,49	4.122,75
Soda Cáustica	Toneladas	754,89	861,90	823,05
Big Bag 1.250 kg	Toneladas	12.000,00	14.000,00	20.000,00
Filme Polietileno	Toneladas	1.361,28	996,87	1.096,99

Materiais renováveis utilizados (em toneladas)¹ GRI 301-1

	2021/22	2022/23	2023/24
Etanol	934.475,60	1.330.505,26	1.408.716,53
Cana-de-açúcar	9.071.237,00	9.761.690,78	11.545.071,79

1. Os dados são provenientes de medições diretas. As metas para o próximo relato incluem manter o controle rigoroso dos produtos consumidos. Os objetivos são focados na busca pela redução no consumo de herbicidas.



Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo

GRI 3-3, 304-1, 304-2, 13.4.1

A proteção ao meio ambiente e a preservação da biodiversidade são consideradas premissas para a atuação da Delta, uma vez que a Companhia atua em um setor que exerce impactos potenciais sobre os ecossistemas. Sua [Política de Sustentabilidade \(leia mais na página 24\)](#) é o instrumento normativo utilizado como referência no tema, base para a elaboração, manutenção e execução do Plano de Gestão da Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, que visa identificar as ameaças e impactos da produção de cana-de-açúcar, principalmente sobre as Áreas de Alto Valor de Conservação (AVC), nas quais estão valores biológicos, ecológicos, sociais ou culturais considerados altamente significativos ou cruciais em âmbitos regional, nacional e global, e propor medidas de mitigação e restauração.

Para gerir o tema, a Delta trata, ainda, os impactos potenciais e reais de sua atuação sobre o meio ambiente e o solo, em regramentos internos como nas Políticas para Terceiros ([leia mais na página 54](#)), no Código de Ética e Conduta ([leia mais na página 41](#)) e nas ações para obtenções de certificações, destacadamente a Bonsucro, que prevê a gestão ativa da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

A Delta atua em estrita observância à legislação que assegura a preservação do meio ambiente, do solo, das matas, da biodiversidade e dos recursos hídricos. A Companhia respeita as áreas protegidas legais e favorece a sua regeneração em suas terras, exigindo a mesma atitude de seus fornecedores de cana-de-açúcar. Junto a esses parceiros, exige o registro público no Cadastro Ambiental Rural (CAR), instrumento que integra as informações ambientais de todas as propriedades rurais do Brasil – é meta da organização, para o próximo ciclo, a regularização de 100% dos parceiros no CAR.

Em função dessa postura, a região de plantio da empresa, no Triângulo Mineiro, forma um corredor ecológico que conecta importantes porções de remanescentes, incluindo a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba, localizada na zona rural do município homônimo, em Minas Gerais.

Os plantios da Delta realizados dentro da APA, em área de 21,33 km², respeitam os regramentos da unidade de conservação, que visa garantir a qualidade e quantidade de água para o abastecimento público de Uberaba (MG).



Adicionalmente, a Delta adota medidas que mitigam potenciais impactos negativos, como as técnicas que preservam a saúde do solo, com seu mínimo manejo e adoção de patógenos biológicos naturais para combate de pragas em substituição aos agrotóxicos. Internamente, para assegurar essas medidas, a Companhia realiza treinamentos, além de contratar consultores e especialistas na área para prestar apoio aos fornecedores agrícolas.

A Companhia vai além da proteção das reservas legais (RL) e das áreas de preservação permanente (APP), obrigatória por lei. A empresa mantém conservada uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), com 7.341 hectares, no município de Chapada Gaúcha (MG), na região da Serra das Araras, no Norte do estado. Desse total, 4.393 hectares são RL e o restante, 2.948 hectares, destinado somente para preservação.

O Plano de Gestão da Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, visa identificar as ameaças e os impactos da produção de cana-de-açúcar, principalmente sobre as Áreas de Altos Valores de Conservação.



Plano de manejo do solo

GRI 304-2, 13.5.1, 13.6.1, 13.23.4

A Delta possui um Plano de Manejo do Solo, com procedimentos destinados a prevenir, mitigar, remediar e reduzir a degradação, evitando a compactação, erosão, perturbação, falta de cobertura do solo, baixo teor de matéria orgânica, acidificação e baixa fertilidade.

O plano apresenta bases para a conservação do solo por meio de uma matriz de decisão, seguindo padrões operacionais de execução e auditorias de controle de qualidade e aderência, realizadas pelas equipes de Qualidade Agrícola e Topografia da Delta.

Adicionalmente, a Delta conta com o Plano de Manejo Integrado, que inclui o procedimento de identificação das pragas atuais, históricas e potenciais, bem como estratégias agronômicas, biológicas e químicas adequadas para minimizar seus impactos econômicos e ambientais ([leia mais na página 12](#)). A Companhia realiza monitoramento contínuo para avaliar os impactos dos agrotóxicos no solo, na água e na biodiversidade, implementando medidas corretivas quando necessário. Essas operações contam com apoio do CIA ([leia mais na página 16](#)).

Para os fornecedores, a Delta disponibiliza o Manual de Boas Práticas para Produção Sustentável de Cana-de-Açúcar ([leia mais na página 54](#)), abordando aspectos como conservação e uso da água, formação e tipos de solo, redução da compactação e erosão, plantio e seleção de variedades e manejo fitossanitário.



Produção livre de desmatamento

13.4.2, 13.4.3, 13.4.4, 13.4.5

A Delta assegura que 99,02% da cana-de-açúcar utilizada em sua produção é proveniente de áreas livres de desmatamento ou conversão de habitats – um total de 96.007,28 hectares. Para isso, utiliza o mapeamento das regiões de AVC.

Na safra 2023/24, não houve a conversão de ecossistemas naturais, aqueles com vegetação primária, para expansão agrícola. Toda essa atividade ocorreu em áreas já antropizadas ou utilizadas para agropecuária.



Expansão agrícola GRI 3-3, 13.4.1

Para as expansões de suas operações, a Delta realiza controles de campo e estudos sobre a área, para avaliar a presença de ecossistemas naturais e AVC. A Companhia prioriza áreas já utilizadas pela agricultura ou pecuária. Com isso, evita a supressão de vegetação, ajudando na preservação ambiental e garantindo a não conversão de habitats.

Como ferramentas complementares para o arrendamento de terra, a Delta:

- Mapeia áreas de fazendas para detectar as que não são adequadas para expansão e monitora a mudança de uso da terra dentro de suas áreas fornecedoras;
- Conhece os planos de expansão dos seus fornecedores e incorpora disposições sobre a não conversão nos acordos com esses parceiros;
- Concede prioridade aos fornecedores com os quais colabora para identificar as terras impróprias para a conversão.

Preservação da fauna e da flora

GRI 304-2, 304-4

Para conhecer e preservar a biodiversidade, a Delta conta com um Programa de Monitoramento de Fauna em toda a sua região de atuação. Esse trabalho é realizado com apoio de empresa especializada no tema, por meio de câmeras fotográficas automáticas que registram a presença das espécies, e outras técnicas. Em seguida, são produzidos relatórios e feitas análises dos dados coletados, que orientam sobre as formas mais adequadas de atuar pela conservação das áreas.

A Companhia realiza, também, um monitoramento ativo para evitar o atropelamento de animais, em função do tráfego intenso e da extensa malha viária em sua área de atuação. Nesse trabalho, não foram identificadas ocorrências recentes desse tipo.

Para identificar espécies com habitats em áreas afetadas por suas operações, a Delta utiliza as seguintes referências:

- Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês);
- Lista Nacional de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção (Portaria nº 444/2014 do Ministério do Meio Ambiente);
- Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção (Portaria nº 443/2014 do Ministério do Meio Ambiente);
- Lista das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção (Portaria nº 298/2019 do Ministério do Meio Ambiente); e
- Lista Nacional de Espécies Exóticas Invasoras (Portaria nº 2.546/2020 do Ministério do Meio Ambiente).



Sagui de tufo preto (*Callithrix penicillata*), fotografado durante campanha de monitoramento da fauna na Unidade de Volta Grande.

Espécies incluídas em listas de conservação em áreas afetadas pela organização no período GRI 304-4

Nível de risco de extinção	Número total de espécies	Espécies
Criticamente ameaçadas de extinção	1	Curió
Ameaçadas de extinção	0	0
Vulneráveis	9	Lontra, Onça-Parda, Cateto, Lobo-Guará, Raposinha do Campo, Zabelê, Mutum-de-Penacho, Cabeça-Seca, Arara-Canindé.
Quase ameaçadas	4	Ema, Jacupemba, Sauá, Papagaio.
Pouco preocupantes	3	Tapiti, Tuiuiu, Araçari-Castanho.

RPPN Aldeia GRI 304-3

A Delta é proprietária e responsável pela preservação da Reserva Particular do Patrimônio Nacional (RPPN) Aldeia, uma área de 77,38 km² com vegetação densa, típica do Cerrado. Localizada no município de Chapada Gaúcha (MG), fica próximo ao Parque Estadual Serra das Araras.

A RPPN, uma Unidade de Conservação (UC) de uso sustentável, foi criada pela Delta para preservar a diversidade biológica da região do vale médio superior do Rio São Francisco, que concentra zonas prioritárias para a conservação de biodiversidade do Cerrado e da Caa-tinga. Por isso, o acesso à UC é restrito para pesquisa científica, visitação turística, recreativa e educacional.

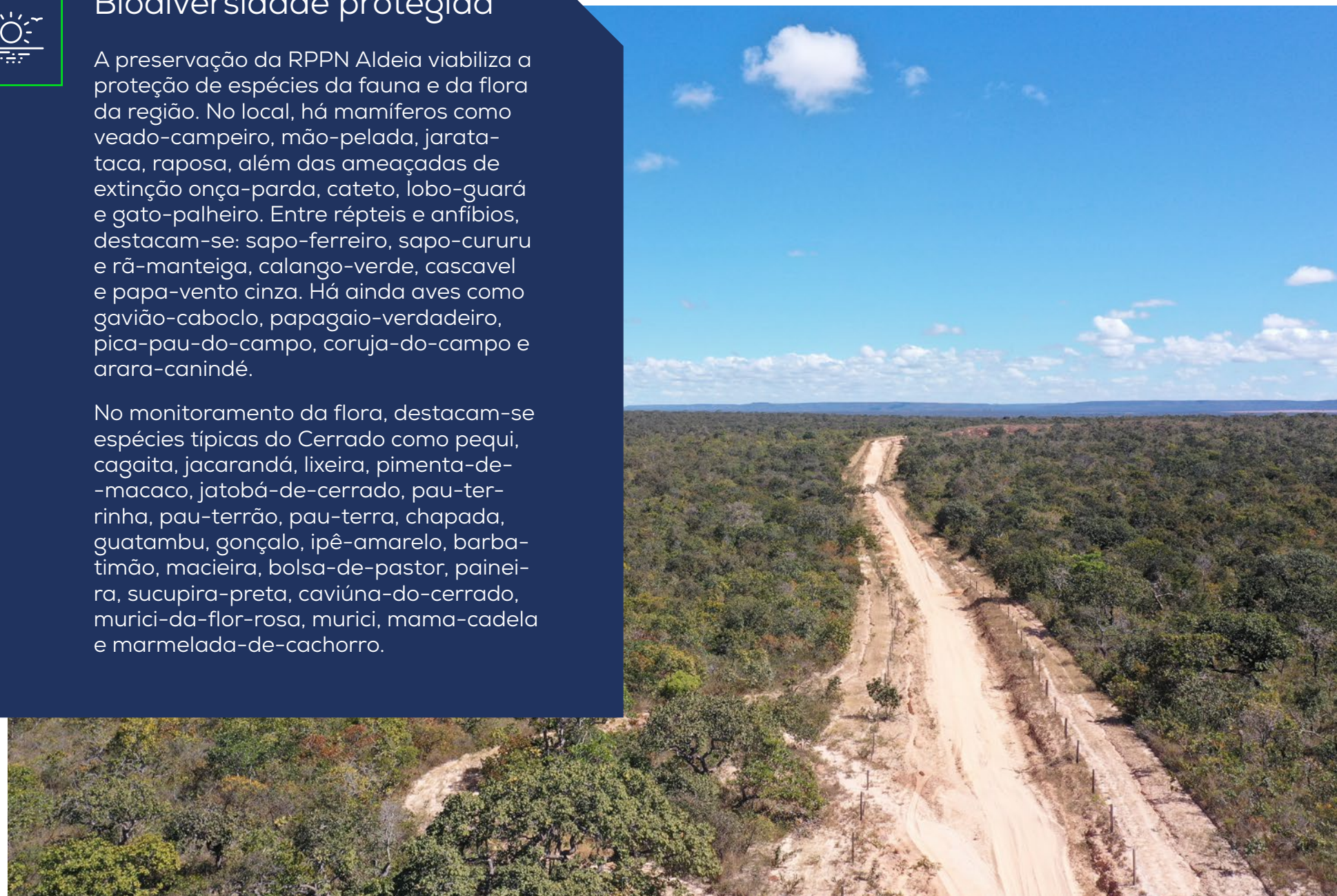
A Delta mantém na RPPN um sistema de alerta 24 horas e uma estrutura para combater os focos de incêndio dentro da UC e em seu entorno ([leia mais na página 105](#)).



Biodiversidade protegida

A preservação da RPPN Aldeia viabiliza a proteção de espécies da fauna e da flora da região. No local, há mamíferos como veado-campeiro, mão-pelada, jarata-taca, raposa, além das ameaçadas de extinção onça-parda, cateto, lobo-guará e gato-palheiro. Entre répteis e anfíbios, destacam-se: sapo-ferreiro, sapo-cururu e rã-manteiga, calango-verde, cascavel e papa-vento cinza. Há ainda aves como gavião-caboclo, papagaio-verdadeiro, pica-pau-do-campo, coruja-do-campo e arara-canindé.

No monitoramento da flora, destacam-se espécies típicas do Cerrado como pequi, cagaita, jacarandá, lixeira, pimenta-de-macaco, jatobá-de-cerrado, pau-terrinha, pau-terrão, pau-terra, chapada, guatambu, gonçalo, ipê-amarelo, barbatimão, macieira, bolsa-de-pastor, paineira, sucupira-preta, caviúna-do-cerrado, murici-da-flor-rosa, murici, mama-cadela e marmelada-de-cachorro.





Campanha Fogo Zero na Escola Municipal
Querobino Gomides

Patrimônio dos Poncianos, Conceição das
Alagoas/MG

Prevenção e combate a incêndios florestais

As áreas de plantio, fabris e de conservação ambiental da Delta, incluindo a RPPN Aldeia, contam com monitoramento 24 horas, com sistema de alerta para prevenção e combate a incêndios. A estrutura é composta por caminhões-pipa e caminhonetes de apoio, brigadistas treinados pelo SESMT, Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e Instituto Estadual de Florestas (IEF). Para regiões de difícil acesso, há a possibilidade de uso de duas aeronaves próprias para essa finalidade.

Em primeiro lugar, a Delta adota uma postura preventiva e educativa. A Companhia desenvolve ações de conscientização com colaboradores, comunidade e fornecedores, reforçando sobre os prejuízos ambientais que as queimadas provocam e solicitando o apoio de todos no combate a essa prática. Em parceria com a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG), a empresa instalou, na região em que atua, placas e *outdoors* de orientação quanto ao risco das queimadas, reforçando as medidas de prevenção.

No trabalho preventivo, a Delta realiza uma ampla análise das áreas de risco, promove limpeza de aceiros, de margens de rodovia e carregadores dos canaviais. Além disso, faz parte do Plano de Auxílio Mútuo em Emergências (PAME), grupo gerido pelo CBMMG e composto por empresas do setor sucroenergético e terminal ferroviário da região do Triângulo Mineiro.

Na safra 2023/24, a Delta realizou, em parceria com o CBMMG, duas turmas do curso Métodos de Combate a Incêndios em Canaviais. Ao todo, 55 bombeiros participaram e foram capacitados - 51 de Minas Gerais, dois de Goiás e dois da Paraíba.

**Todas as áreas da
Delta contam com
monitoramento 24
horas, com sistema
de alerta, para
prevenção e combate
a incêndios.**



6 Resultados financeiros e operacionais

NESTE CAPÍTULO

- Cenário macroeconômico
- Desempenho financeiro
- Desempenho operacional



Cenário macroeconômico

O Brasil fechou 2023 com dados macroeconômicos positivos: queda da inflação, com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 4,62% no acumulado do ano, dentro da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e no menor nível desde 2020; diminuição da taxa básica de juros, a Selic, que terminou o mês de dezembro em 11,75% frente aos 13,75% com que abriu o ano; melhoria na taxa de desemprego, que fechou no menor patamar desde 2014, em 7,8%; e crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) de 2,9%.

No setor sucroenergético, a safra 2023/24 foi de recordes. As condições climáticas favoráveis, aliadas aos investimentos realizados pelas empresas trouxeram alta na produtividade. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção brasileira de cana-de-açúcar registrou 713,2 milhões de toneladas, no topo da série histórica. Trata-se de um aumento de 16,8% em relação ao ciclo anterior. A área colhida teve leve crescimento de 0,5%, estimada em 8,33 milhões de hectares, e o rendimento médio obteve alta de 16,2%, saindo de 73.655 quilos por hectare para 85.580 kg/ha.

Ainda segundo boletim da Conab, na região Sudeste, responsável pela maior parte da produção do país, e onde está instalada a Delta, houve aumento no volume colhido em 21% em relação à safra 2022/23, totalizando 469 milhões de toneladas. A área colhida reduziu 0,6%, e a produtividade média aumentou, com uma estimativa de 91,98 t/ha.

Segundo levantamento do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), a safra foi marcada pela recuperação da produtividade agrícola nos canaviais da região Centro-Sul, que registraram rendimento de 87,2 toneladas de cana por hectare, um avanço de 19% em relação ao período anterior. A oferta de matéria-prima foi de 654,4 milhões de toneladas de cana, aumento de 19,3% sobre as 548,6 milhões de toneladas do ciclo 2022/23.

No país, a produção de açúcar foi recorde, estimada em 45,68 milhões de toneladas, alta de 24,1% em relação ao ciclo anterior. Já a produção de etanol foi medida em 29,69 bilhões de litros, um aumento de 11,9% em relação à safra 2022/23.

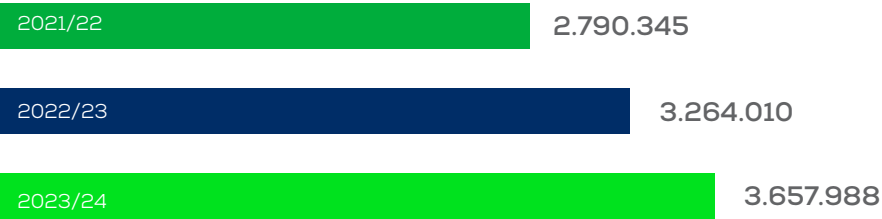


Desempenho financeiro

A receita líquida da Companhia alcançou R\$ 3,4 bilhões, com Ebit Ajustado de R\$ 1,1 bilhão, Ebitda Ajustado de R\$ 1,9 bilhão e lucro líquido de R\$ 738,8 milhões, representando crescimento de 11,2%, 9,4%, 10,4% e 23,6%, respectivamente. Os valores refletem diretamente o aumento da produtividade nas operações da Delta e a elevação dos preços do açúcar, além da gestão voltada para a redução de custos e para a realização de investimentos estratégicos.

Sob a ótica financeira, a Companhia reduziu a dívida líquida em 77%, fechando a safra 2023/24 em R\$ 170 milhões, reduzindo os R\$ 739,2 milhões registrados no ciclo anterior. Além disso, a empresa alcançou um perfil de alavancagem de 0,09x contra 0,44x do período de 2022/23, dado medido pela dívida líquida/Ebitda Ajustado. Essa queda é fruto da geração de caixa proveniente da operação e em linha com a estratégia da Companhia. Adicionalmente, foi realizada gestão na dívida, que permitiu o alongamento do cronograma de amortizações, com custos mais competitivos.

Valor econômico direto gerado (em milhares de R\$) GRI 201-1



Valor econômico distribuído¹ GRI 201-1

Tipo de recuperação	2021/22	2022/23	2023/24
	Valor (em milhares de R\$)		
Custos operacionais	1.441.573	1.797.469	1.996.321
Salários e benefícios de empregados	266.777	319.354	358.663
Pagamentos a provedores de capital	610.567	800.649	833.547
Pagamentos ao governo (por país)	467.918	343.305	469.187
Investimentos na comunidade	3.509	3.232	270
TOTAL	2.790.345	3.264.010	3.657.988

1. O regime adotado para apuração do Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído (EVG&D) foi o de competência, com abrangência nacional.



A Delta obteve resultados operacionais expressivos na safra 2023/24.



Investimentos

A Delta realizou importantes investimentos para melhoria de sua produtividade, segurança e sustentabilidade na operação. Na safra 2023/24, o Capex da Companhia totalizou R\$ 1,21 bilhão, sendo R\$ 813,2 milhões para manutenção e R\$ 401,5 milhões para melhorias e modernização. **GRI 203-1**

O Capex de melhorias e modernização teve aumento de 96,4% em relação à safra 2022/23, tendo como destaques de investimentos a renovação da frota e de equipamentos agrícolas ([leia mais na página 13](#)), e o projeto Max Açúcar ([leia mais na página 14](#)).

O Capex de melhorias e modernização teve aumento de 96,4% em relação à safra 2022/23.

Responsabilidade fiscal **GRI 207-1, 207-2**

A alta administração da Delta, composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria e pelo Comitê de Auditoria, é responsável por assegurar a conformidade da empresa com as leis e normas fiscais brasileiras. O tema é tratado em políticas e documentos internos da Companhia, como o Código de Ética e Conduta ([leia mais na página 41](#)).

A abordagem tributária na Delta está vinculada às estratégias de negócios e de desenvolvimento sustentável da empresa. Os riscos fiscais são identificados por meio da avaliação da estrutura organizacional, da adequação a leis e regulamentações fiscais, de auditorias internas e externas, e com apoio de advogados especialistas. São gerenciados e monitorados, continuamente, por meio de consultoria profissional.

Adicionalmente, a Delta considera os impactos socioeconômicos de sua abordagem tributária ao formular sua estratégia fiscal, incluindo impactos na comunidade, empregabilidade e treinamento.

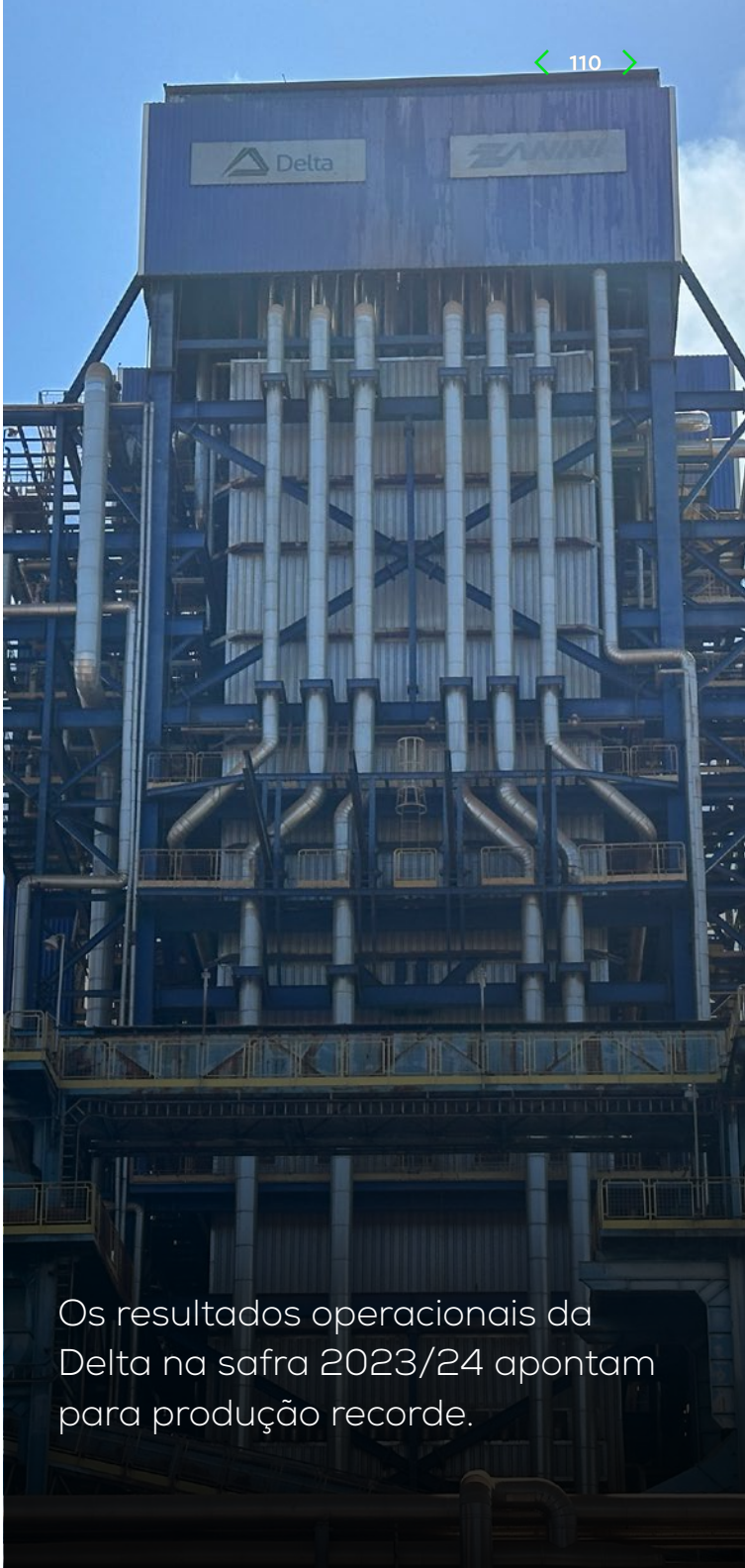
Os relatos fiscais da Delta são verificados por auditorias externa e interna e contam com revisões regulares.

Desempenho operacional

A safra 2023/24 trouxe resultados expressivos para a produção da Delta, tanto na área agrícola quanto na industrial. A execução consistente do planejamento, aliada ao clima favorável para a produção de cana-de-açúcar, trouxeram indicadores relevantes para a Companhia no período.

O clima na região Sudeste do Brasil foi extremamente favorável para o setor. O início de ano com chuvas torrenciais e tempo menos chuvoso entre julho e dezembro de 2023 permitiu avanço na colheita com alto volume de cana-de-açúcar processada, além dos investimentos nos tratos culturais visando ao aumento na produtividade agrícola. Na safra, a Delta produziu 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com uma moagem registrada de 11,5 milhões de toneladas.

	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Variação (%)
EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE			
Cana produzida (mil t)	11.967	10.151	17,9
Moagem	11.545	9.762	18,3
Própria	7.286	6.531	11,6
Terceiros	4.259	3.231	31,8
Venda	422	389	8,5
Colheita mecanizada	100%	100%	-
TCH (t/ha) - cana própria	94,2	83,1	13,4
ATR Cana (kg/t)	140,6	142,7	(1,5)
TAH (mil t/ha)	13,2	11,9	10,9
PRODUÇÃO			
Açúcar (mil t)	1.032	866	19,1
Branco	433	368	17,7
VHP	599	498	20,1
Etanol (mil m³)	322	294	9,3
Anidro	133	139	(4,1)
Hidratado	189	156	21,3
Energia exportada (mil MWh)	489	446	9,6
ATR produzido (mil t)	1.630	1.411	15,5
Mix açúcar - etanol	66% - 34%	63% - 37%	-
Mix anidro - hidratado	41% - 59%	44% - 56%	-



Os resultados operacionais da Delta na safra 2023/24 apontam para produção recorde.

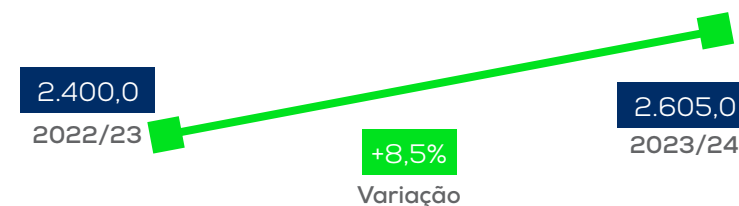


Açúcar GRI 2-6

O mercado de açúcar apresentou alta de preços nos mercados doméstico e internacional. Em função dessa tendência, a Delta desenvolveu ações para ampliar sua produção em relação à de etanol, aumentando a lucratividade do negócio. Adicionalmente, a produtividade no canavial também cresceu, trazendo resultados positivos.

Mercado interno

Preço médio (R\$/t)

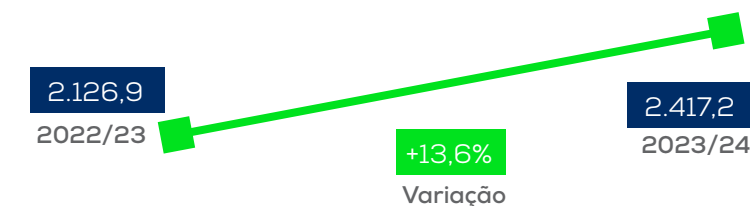


Volume (mil t)



Mercado externo

Preço médio (R\$/t)



Volume (mil t)





Etanol GRI 2-6

No acumulado da safra 2023/24, a receita líquida com etanol apresentou uma redução de 23,8%. Ela somou R\$ 717,3 milhões contra R\$ 940,9 milhões do ciclo anterior. O principal motivo dessa queda foi a diminuição dos preços. O anidro caiu 19,7% e o hidratado, 27,5%.

Anidro

Preço médio (R\$/m³)

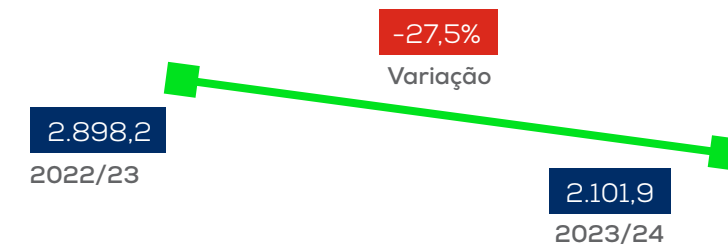


Volume (mil m³)



Hidratado

Preço médio (R\$/m³)



Volume (mil m³)





Energia GRI 2-6

A receita líquida da Delta com a venda de bioenergia teve aumento de 2,5% quando comparada à safra 2022/23, fechando em R\$ 110,3 milhões. Desse total, aproximadamente 70% é proveniente de contratos e leilões, e 30% oriundos de mercado spot.

Preço médio (R\$/mvh)



Volume (mil mvh)





7 Sumário de conteúdo GRI



Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	Delta Sucroenergia relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º abril de 2023 a 31 de março de 2024.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(is) da GRI aplicável(eis)	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Conteúdos gerais				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	6 , 10		
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6 , 10		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3		
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações dos anos anteriores.		
	2-5 Verificação externa	Este relatório não conta com verificação externa.		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10 , 11 , 15 , 27 , 47 , 111 , 112 , 113		
	2-7 Empregados	60 , 61		8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	60 , 61		8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	34 , 35 , 37 , 70		5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	36 , 37		5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	35 , 38		16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	23 , 35 , 37		16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	23 , 36		



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	28 , 36		
	2-15 Conflitos de interesse	38 , 40		16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	42		
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	23 , 40		
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	69		
	2-19 Políticas de remuneração	69 , 70		
	2-20 Processo para determinação da remuneração	70		
	2-21 Proporção da remuneração total anual	70		
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4		
	2-23 Compromissos de política	24 , 38 , 40 , 51 , 54		16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	25 , 27 , 35 , 37 , 40 , 47 , 53 , 54 , 65 , 73		
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	41 , 42 , 75		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	42		16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	45		
	2-28 Participação em associações	32		
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	31		
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Todos os colaboradores próprios estão contemplados em acordos coletivos.		8



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Temas materiais				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	28		
	3-2 Lista de temas materiais	29		
INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16		
ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	38		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	43	13.26.2	16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	43 , 44	13.26.3	16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	43	13.26.4	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Delta não possui ações judiciais pendentes ou encerradas no período do relatório relacionadas à concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio. A Companhia jamais foi demandada administrativamente ou judicialmente por tais práticas.	13.25.2	16
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	89		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	90		7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-2 Consumo de energia fora da organização	A empresa não faz monitoramento deste indicador.		7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	A empresa não faz monitoramento deste indicador.		7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia	A Delta não realizou esses cálculos de redução, no último relato foi informado que estava em revisão, porém não possui esse dado.		7, 8, 12, 13



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	86	13.7.1	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	87	13.7.2	6, 12
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	86 , 88	13.7.3	6
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	87	13.7.4	6
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4 Descarte de água	A Delta Sucroenergia não realiza descarte de água. Toda água residual e efluente gerado é reutilizada no processo, seja agrícola (fertirrigação) e/ou industrial (circuito fechado/reúso). As metas para o próximo relato incluem manter a reutilização dos efluentes gerados no processo, conforme as legislações vigentes.	13.7.5	6
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-5 Consumo de água	87	13.7.6	6



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
BIODIVERSIDADE, ECOSISTEMAS E USO DO SOLO				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	100 O volume e a intensidade de agrotóxicos usados pela Delta são categorizados de acordo com os seguintes níveis de toxicidade: Agrotóxico 1: Ametrina, Azoxistrobina, Ciproconazol, Clomazona, Fipronil, Hexazinona, Metribuzin, Picloram, Tebutiuram, Tiametoxam, Bifentrina, Lambida Cialotrina, Clorantraniliprole, Oxicloreto de cobre, S-Metolaclo e 2-4 D. Volume total: 453.581,35 L, classificado como moderadamente tóxico. Agrotóxico 2: Atrazina, Bispiribaque-Sódico, Diuram, Glifosato, Imazapique, Isoxaflutol, Mesotriona, Trinexapaque-Etilico, Amicarbazona, Indaziflan, Isoxaflutole, Mesotriona, Piroxasulfona, Flumioxa, Sulfentrazone e Etefom, com um volume total de 510.289,91 L, classificado como pouco tóxico. Meta para o próximo ciclo: manter o controle e utilização de produtos com toxicidade baixa ou moderada.	13.4.1; 13.4.2; 13.4.3; 13.4.4; 13.4.5; 13.5.1; 13.6.1; 13.6.2.	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	100	13.3.2	6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	100, 101, 103	13.3.3	6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	No período do relato, não houve hábitat restaurado nas áreas da empresa.	13.3.4	6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4 -Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações da organização	103	13.3.5	14, 15



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
MUDANÇAS CLIMÁTICAS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	91 , 92	13.1.1	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	92	13.2.2	13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	93 , 94	13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	93 , 94	13.1.3	3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	93 , 94 , 95	13.1.4	3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	93 , 95	13.1.5	13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	93 , 95	13.1.6	13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	A empresa não faz monitoramento deste indicador.	13.1.7	3, 12
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	93 , 95	13.1.8	3, 12, 14, 15
GESTÃO DE RESÍDUOS E REJEITOS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	96	13.8.1	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	96 , 99	13.8.2	3, 6, 11, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	96 , 99	13.8.3	3, 6, 8, 11, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	97	13.8.4	3, 6, 11, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	96 , 97 , 98	13.8.5	3, 11, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	98	13.8.6	3, 6, 11, 12, 15



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GESTÃO, TRANSPARÊNCIA E RASTREABILIDADE DA CADEIA DE FORNECEDORES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	46 , 49 , 102	13.23.1; 13.23.2; 13.23.3; 13.23.4.	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	47 , 48		8
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	46 , 48		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	46 , 49		
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Delta não tem operações com riscos de violação do direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical.	13.18.2	8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	51	13.17.2	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	50 , 51	13.16.2	5, 8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	47 , 48		5, 8, 16
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	47		5, 8, 16
DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES TRABALHISTAS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51	13.20.1	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	70 , 71		5, 8
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	67 , 68		4, 5, 8, 10
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	72		3, 5, 8
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença-maternidade/paternidade	72		5, 8



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	65 , 66		4, 5, 8, 10
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	65 , 69		8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	69		5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	63 , 64	13.15.2	5, 8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	71	13.15.3	5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	62	13.15.4	5, 8
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	51		16
SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	73	13.19.1	
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	60		8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	73	13.9.2	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	77	13.9.3	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	79		8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	74	13.19.5	8, 16
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	74	13.9.6	9



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	79 , 81	13.19.7	3
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	77 , 78	13.19.8	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	73	13.19.9	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	77 , 78	13.19.10	3, 8, 16
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	81	13.19.11	3, 8, 16
OUTROS INDICADORES NÃO MATERIAIS MONITORADOS E REPORTADOS				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	108		8, 9
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	A definição geográfica de “local” adotada refere-se à região em que atua a Companhia. Os membros da diretoria, considerando os diretores de área ou de unidade de negócios, são 100% contratados na comunidade local.		8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		13.22.3	5, 9, 11
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária			1, 10, 17
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de riscos fiscais	109		1, 10, 17
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	99		8, 12
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	82	13.12.2	



Créditos

DIRETORIA EXECUTIVA

Robert Carlos Lyra
Presidente

Virgínia Soriano Lyra Leão
Vice-presidente

Fernando Mendes Leal
Diretor Financeiro

José Holanda Neto
Diretor de Operações

Daniel Pereira de Amorim
Diretor Comercial

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Cláudia Savoia de Paiva Machado
Gerente de Sustentabilidade

Dnieper Chagas de Assis
Gerente Jurídico

Edvaldo Fernandes de Abreu Filho
Gerente de Controladoria

Gabriela Gonçalves Silva
Coordenadora de Comunicação e Marketing

Marcos Paulo Galli
Coordenador de Sustentabilidade

CONSULTORIA GRI, PROJETOS
EDITORIAL E GRÁFICO, REDAÇÃO,
EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO,
REVISÃO

Grupo Report

FOTOGRAFIA

Acervo Delta Sucroenergia



DELTA SUCROENERGIA S.A. GRI 2-1

Av. José Agostinho Filho, 750 - Delta/MG

www.deltasucroenergia.com.br

<https://www.facebook.com/DeltaSucroenergiaSA>

<https://www.instagram.com/deltasucroenergiasa>

<https://www.linkedin.com/company/deltasucroenergiasa>

A Delta Sucroenergia agradece o apoio e a dedicação da Presidência, Diretoria e das áreas Administrativa, Agrícola, Automotiva, Comercial e Industrial na coleta e apuração das informações que compõem este documento, bem como os seus *stakeholders*.

A Companhia disponibiliza, para o envio de dúvidas, sugestões e comentários sobre este relatório, o e-mail sustentabilidade@deltasucroenergia.com.br.



